ENSINO GRATUITO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

EXTINTO O MANDATO DOS REPRESENTANTES DO P. C. B.

TREINANDO PILOTOS-SUICIDAS

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.765

CHURCHILL continuará na chefia

LONDRES, 12 (U. P.)

O Partido Conservador britânico continuará sob a chefia de Winston Churchill em sua nova campanha para derrotar os trabalhistas e alcançar o poder. Esta declaração foi feita por H. A. Buther, um dos mais dinâmicos líderes jovens do partido, o qual disse: "Churchill acha-se tão forte hoje como nos melhores dias de sua vida" e não esperamos nenhuma alteração na direção do Partido.

Os norte-americanos estariam alistando os ex-aviadores do "Sol Nascente" — A polícia nipônica faz o registro dos antigos soldados de Hirohito — O que diz um telegrama da ilha Sakhalina, publicado no jornal soviético "Pravda"

MOSCOU, 12 (U. P.)

UM DESPACHO PUBLICADO NO "PRAVDA", RECEBIDO DA ILHA DE SAKHALINA, AO NORTE DAS ILHAS METROPOLITANAS JAPONESAS, DIZ O SEGUINTE: FALA-SE EM TOQUIO QUE AS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANAS ESTÃO ALISTANDO EX-AVIADORES JAPONESES, INCLUSIVE OS CHAMADOS "KAMIKAZE" OU PILOTOS-SUICIDAS" A NOTICIA DIZ QUE OS NORTE-AMERICANOS PAGAM SALARIOS DE ATÉ 10 MIL YENS MENSAIS AOS PILOTOS JAPONESES, QUE ESTÃO PRATICANDO EM VÔOS NOTURNOS NOS AERÓDROMOS DOS DISTRITOS DE IOKOTA E SAITAMA. E ACRESCENTA QUE OS ALISTAMENTOS EFETUAM-SE EM DISTINTOS LUGARES DO JAPÃO, ILHAS DE HOKKAIDO E SHIKOKU E DISTRITOS DE SAITANA, GUMMA E TOQUIO. SALIENTA-SE QUE OS PILOTOS ALISTADOS ESTÃO ADESTRANDO-SE NOS AERÓDROMOS DE FUSSIA, TATIBU, KUMAGAYA, OTA E TANSIO. DIZ-SE QUE EM IOKATA E SAITAMA FORMARAM-SE UNIDADES ESPECIAIS DE AVIAÇÃO COM AVIADORES JAPONESES. OS VÔOS SÃO EFETUADOS À NOITE. ACRESCENTA-SE QUE A POLICIA, PRETEXTANDO A BUSCA DE CRIMINOSOS DE GUERRA, ESTÁ FAZENDO O REGISTRO DOS JAPONESES QUE ESTIVERAM NAS FORÇAS ARMADAS.

VAI DELIBERAR O PSD

sôbre a questão dos parlamentares comunistas

O CONSELHO NACIONAL SOLIDÁRIO COM AS MEDIDAS ADOTADAS PARA CUMPRIMENTO DA DECISÃO JUDICIAL — EXPRESSIVO TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve reunido ontem extraordinàriamente o Conselho Nacional do P.S.D., que decidiu enviar ao Presidente da República um telegrama nos têrmos seguintes:

"O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, em sua sessão extraordinária de hoje, deliberou unânimemente apresentar a V. Exa. os protestos de sua solidariedade no momento em que, em obediência ao julgado do Tribunal Superior Eleitoral, toma as necessárias medidas para preservar o regime contra os efeitos maléficos do Comunismo condenado pela consciência cristã e pela índole democrática do povo brasileiro".

Para estudar a questão dos mandatos

Decidiu ainda o Conselho

(Conclui na 7.ª pag.)

EXTINTO O MANDATO DOS REPRESENTANTES DO P.C.B.

A resolução tomada ontem pelo Tribunal Regional

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, cumprindo a resolução do Tribunal Superior que cassou o registro do Partido Comunista, mandou cancelar o registro do Comité Metropolitano e considerar extinto o mandato dos delegados do mesmo partido.

Na mesma reunião ainda foi considerada a possibilidade de não mais serem expedidos diplomas aos suplentes de vereadores do P. C. Sôbre êste assunto, o Tribunal deverá manifestar-se em sua sessão de hoje.

O pretendido recurso

Declarando o propósito de coligir elementos para a redação do recurso que pretende interpôr contra a resolução do Tribunal Superior, esteve ontem naquela Côrte de Justiça, o sr. Sinval Palmeira, advogado do ex-Partido Comunista.

Declarações do governador do Maranhão

S. LUIZ, 12 (Asapress) — O governador do Estado, abordado sôbre os últimos acontecimentos, declarou o seguinte: "A decisão do TSE não podia deixar de ter a repercussão que teve em todo o país. Ela se baseou em elementos concretos, iniludiveis, e veio na oportunidade devida em

(Conclui na 8.ª página)

As negociações financeiras anglo-soviéticas

LONDRES, 12 (U. P.) — Harold Wilson, ministro de Estado para os Negócios de Ultramar, declarou nos Comuns, hoje que a Rússia solicitou um "novo ajuste" do crédito de dez milhões de libras esterlinas que foi aberto pela Grã Bretanha à União Soviética em 1941, antes de se alcançar acôrdo sôbre o desenvolvimento do comércio entre os dois paises. Wilson não se estendeu sôbre êsse ponto, na declaração que fez perante a Câmara sôbre as atuais negociações comerciais com a Rússia.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIS

Declarações do ministro Corrêa e Castro à imprensa — Café e rayon — Crise do comércio e as restrições de crédito pessoal

O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, concedeu, ontem, uma entrevista aos representantes da imprensa acreditados no seu Gabinete, durante a qual prestou importantes declarações sobre a situação econômica do Estado de São Paulo.

Aludindo à situação da indústria, disse inicialmente S. Excia: — "Não se trata propriamente de crise, a não ser que se queira dar essa denominação a dificuldades passageiras, atendidas no devido tempo pelo Governo.

Em abril p. passado, a indústria dos tecidos de rayon achou-se realmente em situação difícil, resultante da proibição de exportação. Os interessados solicitaram, a principio, permissão para exportar cinco por cento dos "stocks", medida que julgavam suficiente para atender às suas necessidades. Posteriormente verificaram que a cota referida era insuficiente e pediram sua elevação a cinquenta por cento. Foram atendidos imediatamente. Logo em seguida, alegando razões varias, pediram que se considerasse a exportação completamente livre, obrigando-se a conservar "stocks" suficientes para suprir o consumo interno, a preços razoaveis. E, mais uma vez foram atendidos.

Segundo nos consta, a situação da indústria de tecidos de rayon é hoje perfeitamente normal. A falencia, que se verificou, de uma fábrica de certa indústria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da indústria.

Pouco depois, foi o governo procurado pelos industriais de tecidos de algodão. O excesso anual de produção de tecidos dessa natureza sobre o consumo é de duzentos e cinquenta milhões de metros. Estabeleceu-se, com aprovação dos proprios industriais, que seriam exportados apenas cinquenta milhões de metros em cada trimestre, reservando-se maior cota para o último.

No primeiro trimestre do ano

(Continua na 7.ª pág.)

DE GAULLE PREVIU A GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

No momento em que ouviu a noticia do ataque japonês a Pearl Harbor

PARIS, 12 (INS) — As memórias do coronel André Passy revelam que o general Charles De Gaulle predisse a guerra entre os Estados Unidos e a Russia logo que se inteirou do ataque japonês contra Pearl Harbour. As memórias do Passy foram publicadas por "Paris Presse" que se reservou todos os direitos de reprodução. O coronel, ex-chefe do serviço secreto de De Gaulle, disse que estava em companhia dêste ultimo quando uma irradiação britanica anunciou o ataque contra Pearl Harbour, a 7 de dezembro de 1941. O chefe da Resistência francesa desligou o rádio "depois de ouvir a primeira linha da irradiação". De Gaulle meditou por alguns minutos, e, segundo Passy, disse: "Agora a guerra está definitivamente travada. Para nós o futuro prepara duas fases. Na primeira, os aliados salvarão a Alemanha. Na segunda, receio uma grande guerra entre americanos e os russos. (Nessa época ainda não havia bomba atômica). Nessa guerra russo-americana os Estados Unidos correm o risco de perder se não tomarem as medidas necessárias na hora oportuna".

De Gaulle

13 DE MAIO

FESTEJA-SE, hoje, mais um aniversário da lei que aboliu definitivamente a escravatura no Brasil.

Instituição há muito desaparecida do mundo civilisado, melhor fôra não a recordar de modo algum, tão chocante foi ela para a dignidade do homem, tanto mais que êste a tolerou, e a justificou, durante muitos séculos.

Entretanto, embora trazendo à tona de nossa consciência todos os horrores dos tempos escravatoriais, parece-nos não devermos deixar se passe assim, sem um registro, o dia 13 de Maio. E' que, vendo-se a outra face da questão, isto é — pensando em Zumbi e, por associação de idéias, em todos os que se sacrificaram pela liberdade, iremos rejubilar-nos, confortados, com a verificação do fato inequivoco de que o homem jamais renuncia à sua condição essencial: a de ser livre. A tão só recordação de episódios como Palmares, onde refulgiu, em tôda a sua beleza, o sentimento de liberdade, justifica o comemorarmos o 13 de Maio, que melhor fôra, todavia, não tivesse nunca, por motivo histórico de sobrevivência na memoria do povo, a extinção de uma instituição que nunca devera ter existido.

Não cabe, aqui, indagar da necessidade ou não, ao seu tempo, da infame instituição, nem se foi ela um sistema de trabalho justificável, à sua época, nem se de sua extinção sem prévios cálculos surgiram crises comprometedoras da nossa economia. Não. O 13 de Maio de 1888 interessa-nos somente em seu profundo sentido humano, valendo o ato abolicionista pelo seu valor intrinseco, universal.

Efetivamente: encarada em si, a escravidão foi uma ignominia imperdoável. E, encarada em si, a "lei aurea" brilha com um esplendor moral inexcedivel. Valha, por isso, o registro da efeméride. E valha, assim, como um ensejo para protestarmos o nosso reconhecimento e a nossa admiração a uma raça a que tanto devemos, e que, posta em situação favorável, seria capaz, como demonstrou, de feitos semelhantes aos de qualquer outra.

Salomão era de raça negra. Nos Estados Unidos predomina a

(Conclui na 9.ª página)

O EGITO APELARA' PARA A O.N.U.

CAIRO, 12 (INS) — Mahmoud Fahmy El Nokrashy Pasha, declarou hoje que o governo egipcio apelará ante as Nações Unidas contra a demora nas negociações para revisar o tratado anglo-egipcio.

DURANTE O ECLIPSE DO DIA VINTE

CIENTISTAS BRASILEIROS FARÃO OBSERVAÇÕES COSMICAS

OS SÁBIOS PATRÍCIOS TRABALHARÃO EM CONJUNTO COM OS FRANCESES — CHEFIARÁ A MISSÃO FRANCO-BRASILEIRA O PROF. DAMY DE SOUZA SANTOS — APARELHOS FABRICADOS EM SÃO PAULO SERÃO UTILIZADOS NAS PESQUISAS — IMPORTANCIA E OBJETIVO DOS ESTUDOS — MODERNISSIMO EQUIPAMENTO FRANCÊS SERÁ OFERECIDO AO NOSSO PAIS

JAMAIS um eclipse do sol despertou tanto interêsse nos circulos da ciência mundial, como o que se verificará no próximo dia vinte do corrente, cabendo ao Brasil o privilégio de ser o país para onde se voltam tôdas as atenções, uma vez que o fenômeno poderá ser observado, em melhores condições, do que em outra qualquer parte, numa extensa faixa do nosso território, abrangendo principalmente as cidades de Bebedouro, no Estado de São Paulo; Araxá e Bocaiuva, em Minas Gerais; e Salvador na Bahia. Assim é que, em tôdas essas localidades, sábios, professores, astrônomos, técnicos, uma verdadeira legião de homens de ciência, enfim, estarão a postos buscando desvendar o misterioso mundo dos astros, no afã sempre insatisfeito da descoberta de novas teorias, novas concepções, novos estudos.

Dessa vez, empresta-se grande importância às observações do eclipse, pois, valendo-se da oportunidade rara, os cientistas esperam tirar novas conclusões sôbre a teoria dos átomos, dos raios cósmicos, também podendo surgir — quem sabe? — algo novo sôbre a bomba atômica, hoje a maior preocupação das grandes potências.

Tal é o interêsse em tôrno das observações que, rara foi nação que não enviou sua expedição de cientistas ao Brasil.

Norte-americanos, canadenses, suécos, finlandeses, russos, tchecoslovacos, argentinos, franceses, etc., já se encontram em nosso país.

Somente os ingleses — o que é de lastimar — não estarão presentes, isto porque, como noticiamos, oportunamente, dois dos seus mais destacados cientistas, os Srs. Baxter e Strong, faleceram em

(Conclui na 2.ª pág.)

Sindicato de mendigos...

MEXICO, 12 (U. P.)

Anuncia-se que os mendigos mexicanos acabam de organizar seu sindicato, tendo ainda entrado em acordo a respeito de suas exigências mínimas para assegurar que seu "trabalho" seja tão produtivo quanto possivel.

A curiosa noticia vem estampada no "El Universal Grafico", que diz que os mendigos resolveram não aceitar de ora em diante o classico centavo, mas sim insistem em que se lhes dê uma moeda de dez centavos e que, caso se lhes ofereça importancia inferior, deverão rejeitar a esmola com quanta energia considerem apropriada para o caso.

GRANDE INCENDIO EM CONEY ISLAND

O fogo devora as construções de madeira — Enormes colunas de fumo visiveis a quilômetros

NOVA YORK, 12 (U. P.)

Ocorreu incêndio de grandes proporções em Coney Island, famoso recanto de veraneio em frente ao oceano. Segundo as primeiras informações, todo um quarteirão do centro do parque de diversões se encontra envolto em chamas. Enormes colunas de fumaça eram visiveis a varios quilometros de distancia e milhares de pessoas acorreram ao local.

A zona do incendio fica situada em frente ao Luna Park, onde, em 12 de agosto de 1944, houve outro violento incendio.

Segundo os ultimos dados obtidos, o fogo teve inicio pouco depois das 6 horas da tarde, na parte posterior de um edificio de três pavimentos, conhecido pelo nome de El Bar. Os bombeiros procuraram abafar o incêndio, tendo lançado grande quantidade de água sobre o edificio em chamas. Ao cabo de uma hora, o fogo se tinha propagado grandemente por encontrar material adequado nas construções de madeira ali existentes.

EM FÓCO OS PROBLEMAS POLITICOS E ECONOMICOS DO PAIS

A REUNIÃO MINISTERIAL DE ONTEM

Sob a presidencia do general Eurico Garpar Dutra realizou-se na manhã de ontem no Palacio do Catete importante reunião do Ministério.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho foi o primeiro a chegar à sede do governo, seguindo-se logo depois os srs. Benedito Costa Neto, da Justiça e Hildebrando Acioly, Ministro interino das Relações Exteriores.

Presente o presidente do Banco do Brasil

Antes de ter inicio o conclave ministerial chegara ao Catete o sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil. Incontinenti S.S. foi levado à presença do Presidente da Republica com quem passou a conferenciar até momentos antes de reunião, da qual o sr. Guilherme da Silveira, convidado, teve ensejo de participar.

Os assuntos ventilados

Ao que se soube varios foram os assuntos abordados durante a reunião, destacando-se, porém, como os de maior relevancia: a narrativa que o Ministro Daniel de Carvalho fez aos presentes sobre o andamento da Comissão de Investimentos principalmente com referencia ao petroleo; a situação financeira do país num minucioso relato do presidente do Banco do Brasil, e, finalmente, a exposição do titular da pasta da Justiça sr. Benedito Costa Neto sobre as providenciss que foram tomadas em relação ao in-

(Conclui na 8ª pág.)

BAIXA NO PREÇO DO LEITE

E' o que vai estudar a Comissão Central de Preços — Também no preço do queijo — Começou ontem a fiscaliação no preço dos tecidos — Desvio de gêneros alimentícios para Niterói

Tendo chegado ao conhecimento do vice-presidente da C. C. P. que o leite e o queijo, em virtude do aumento da produção, estavam sendo vendidos no mercado a preços mais baixos que os da tabela oficial, providenciou aquela autoridade a instauração de um inquérito, a fim de comprovar a veracidade do fato, para que a C. C. P. proceda novo tabelamento, com a organização de outra tabela com a redução de preços que a situação aconselhar.

Fiscalização da tabela dos tecidos

A Divisão de Fiscalização da C. C. P. entrou ontem em ação no comércio de tecidos desta praça, com o destacamento de 30 agentes da Economia Popular, os quais agiram verificando a etiquetagem, faturas

(Conclui na 7.ª página)

CRISE NO GOVERNO ITALIANO

Espera-se para hoje a renuncia de De Gasperi

ROMA, 12 (A. P.)

Os "três velhos" da Itália foram novamente mencionados hoje como possiveis "premiers", enquanto a maioria dos observadores politicos considera como certo que o gabinete de Alcide de Gasperi renunciará amanhã.

"Il Messaggero", independente, diz que "não há duvida" de que Vittorio Emanuele Orlando (87 anos), Ivanoe Bonomi (74) e Francesco Saverio Nitti (79), todos ex-"premiers, serão chamados a tentar formar novo governo, caso De Gasperi renuncie.

A CONSAGRAÇÃO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1947 — Como remate do grande concurso que A MANHÃ idealizou e levou a efeito para a escolha da "Madrinha do Esporte Amador de 1947" e do qual saiu vencedora a senhorinha Floripes Monsão, êste matutino fez realizar sabado ultimo, na sede do E. C. Minerva, a festa de consagração que, como era esperado, constituiu um verdadeiro acontecimento social. Após a solenidade, seguiu-se um animado baile, que se prolongou até às 3 horas de domingo. O cliché acima mostra-nos a madrinha Floripes Monsão, ladeada pelas senhorinhas Célia Carvalho e Ivone Bôboda, Rainhas do Minerva e do Moura F. C., respectivamente, e cercadas das "minervenses"

CURIOSIDADES

A carne gaucha foi arrebatada pelo povo

ÊXITO COMPLETO DA INICIATIVA DO GOVÊRNO COMPRANDO NO RIO GRANDE DO SUL VULTOSAS PARTIDAS DESSE PRODUTO PARA REFORÇAR O ABASTECIMENTO DOS CARIOCAS — TODOS ELOGIAM A SUA EXCELENTE QUALIDADE — PROVADO O ACERTO DA PROVIDÊNCIA — UM ESCLARECIMENTO AOS CONSUMIDORES — AMANHÃ, A DISTRIBUIÇÃO NOS SUBÚRBIOS

Conforme noticiamos em edição anterior, por iniciativa do Presidente da Republica, que se acha diretamente interessado em melhorar a situação do abastecimento de carne foi negociada no Rio Grande do Sul, pelo coronel Leony Machado, com o Instituto Riograndense de Carnes, grande partida do aludido produto, que foi transportada para esta capital pelo "Goiásloide", ficando armazenada nos Frigorificos do Cais do Porto, que fôra previamente preparado para recebe-la. Ali a carne em apreço, após sofrer o processo de descongelamento, é distribuida à população em dias diferentes dos em que se costuma distribuir o produto procedente do Brasil Central.

Exito da venda da carne frigorificada

Domingo passado, foi o primero dia de distribuição da carne gaucha, sendo os consumidores da zona sul os primeiros atendidos. E o êxito foi absoluto. A carne quase que era arrebatada e os moradores daquela zona não esconderam a sua satisfação por poder comprar o precioso alimento, na quantidade que achava suficiente. E todos elogiaram a bôa qualidade do produto.

Tambem no dia de ontem, quando a carne gaucha foi distribuida na zona do centro, foi registrado o mesmo êxito. Era um prazer para os fregueses chegar no açougue, escolher o peso e pedir a quantidade que bem lhes parecia. Tudo correu bem, provando que o objetivo da acertada e oportuna providencia do governo foi bem compreendida.

Não se impressionem com o aspecto da carne, que é boa e sadia

Durante a distribuição do produto num dos açougues do centro tivemos ensejo de assistir o seguinte dialogo entre uma domestica e o retalhista:

— "A carne é maciça, o peso é bom e a gente leva a quantidade que quer, mas meu senhor não gostei da "feição" dela. Está vermelha, quase preta".

— "E' devido ao congelamento, mas é um produto de primeira ordem, a melhor carne que há no Brasil — justificou o açougueiro.

Como outras pessoas tambem extranhassem o aspecto da carne, procuramos ouvir a respeito um funcionário do Departamento de Abastecimento, o qual nos esclareceu que a carne se apresenta assim devido ao processo de frigorificação a que é submetida. Passada porém a fase de congelamento ela volta ao seu aspecto normal, não devendo, portanto os consumidores se deixarem impressionar com o aspecto do produto. Este é ótimo, nutritivo, sadio e sua distribuição está sendo feita sob rigoroso controle das autoridades sanitarias. Aliás os inglêses preferem a carne nessas condições.

Distribuição nos subúrbios, amanhã

Amanhã, de acôrdo com o roteiro traçado pelo Departamento de Abastecimento, a carne dos pampas será distribuida na terceira zona, que abrange os subúrbios. É a seguinte a relação dos endereços dos açougues onde o povo carioca poderá abastecer-se de carne gaucha na quantidade que desejar:

Rua da Abolição, 390; rua Acapu, 2 e 139; rua Adolfo Bergamini, 26, 34, 165, 341 e 391; rua Adriano, 79; rua Afonso Ferreira, 258; Estrada de Água Branca, 1.772; rua Aires Casal, 39-A loja; rua da Alegria, 1.919; rua Alice de Freitas, 261-A; rua Alvaro Roberto, 430; rua Alvaro Miranda, 16, 215 e 309; rua Amália, 57; Avenida Amaro Cavalcanti, 2.353; rua Americo Rocha, 599-A; rua Barbosa, 25; rua Ana Leonidia, 249; rua Ana Neri, 252, 520, 735, 844-A, 902, 1.273, 1.666 e 2.094; rua Angélica, 49; rua Antonio Vargas, 120; rua Antunes Maciel, 101; rua Aquidaban, 275; Estrada do Areal, 220, 671, 1.131 e 1.441; rua Aristides Caire, 317; rua Arquias Cordeiro, 608 e 642-A; rua Assis Carneiro, 714; rua Aurélio de Figueiredo, 96; Avenida Automóvel Clube, 2.307, 2.851, 2.880, 2.908, 3.222-A, 4.025-B e 5.396; rua Barão, 355; rua Barão do Bananal, 198; rua Barcelos Domingos, 6 e 16; Estrada Barro Vermelho, 410-B e 509-A; rua Bela, 37, 629, 393 e 508; rua Belisario de Souza, 5; rua Bernardo Vasconcelos, 163; rua Berquó, 113; rua do Bonfim, 316; rua Borja Reis, 479 e 972; Praça Botafogo, 4; rua Buquira, 14; rua Cabuçu, 144; rua Cachambi, 19, 249 e 365-A; rua Camarista Meier, 90; rua Campos da Boitja, 151-A; rua Campo Grande, 122-A e 132; rua Candido Benicio, 289, 153, 678, 1.473, 1.708, 1.737, 2.197 e 4.138; rua Capitão Menezes, 10 e 59; rua Capitão Felix, 183; rua Carlos Seidl, 227; Travessa Carlos Xavier, 399; rua Carolina Machado, 484, 910, 1.002, 1.044 e 1.472; rua Carolina Meier, 19 loja 2 e 71; rua Castro Alves, 21; rua Castro Lopes, 1; Caminho do Catete, 324-C; rua Ceará, 54; rua Cerqueira Daltro, 145 e 248; Avenida Cesário de Melo 1.474; rua Clarimundo de Melo, 343, 417, 790, 813 e 1.118; rua Conde de Azambuja, 625-A; rua Conde Leopoldina, 432 e 581; Avenida Cônego Vasconcelos, 75, 127 e 597; rua Conselheiro Galvão, 596-A; rua Conselheiro Junqueira, 232 e 258; rua Conselheiro Mayrink, 390; rua Coração de Maria, 107 e 443; rua Coronel Agostinho, 6 e 102; rua Coronel Brandão, 19; rua Coronel Cabrita, 5-A; rua Coronel Rangel, 298-A; Estrada Coronel Rangel, 906; [illegible]; rua Cruz e Souza, 156 e 389; rua Diamantes, 97; rua Dias da Cruz, 100 loja 2, 223, 474, 557 e 659; rua Dois de Fevereiro, 40; rua Divisória, 189-A e 364-A; rua Dom Carlos, 24; rua Domingos Lopes, 375; rua D. Clara, 100; rua D. Eugenio, 98; rua D. Isabel, 99; rua Dr. Bulhões, 230 e 840; rua Dr. Garnier, 14, 463 e 831-A; rua Dr. Leal, 338; rua Elias da Silva, 411; Praça do Encantado, 65; rua Escobar, 64; rua Eufrasio Corrêa 30; rua Eugenio Paiva, 66-A; Praça dos Expedicionários, 122; rua da Feira, 3 e 11; rua Felipe Cardoso, 11, 17-A e 372; rua Ferreira de Andrade, 62; rua Ferreira Borges, 28-A; rua Ferreira Leite, 109; rua Fonseca Teles, 141; rua Francisca [illegible], 118-A; rua Frei Bento, 186; rua Galdino Pimentel, 23; rua General Sampaio, 40 e 60; rua General [illegible], 141; Estrada do Engenho Novo, 29; Avenida Geremário Dantas, 11, 35, 687, 1.076 e 1.478; rua Getulio 143; rua [illegible], 92; rua Goiás, 24, 838 e 1.124; rua Gomes Serpa, 370; rua Gravatá, 52; rua Guabá, 103-A; rua Guilhermina, 602; Estrada Henrique de Melo, 25-C; Estrada Intendente Magalhães, 26 e 908-A; rua Itacambira, 154-A; rua Itapoam, 66-A; rua Jacobina, 2; rua Japaratuba, 1.875; rua João Pinheiro, 53; rua João Ribeiro, 184, 192, 276, 376, 586 e 750-B; rua João Vicente, 25, 69 e 1.096; rua Joaquim Meier, 14; rua José Bonifácio, 576-A, 608, 671 e 844; rua José Domingos, 11; rua José dos Reis, 137 e 519; rua Joaquim Martins, 467; rua Jurucê, 206; rua Lino Teixeira, 41, 156-B, 184 e 306; rua Lins de Vasconcelos, 250 e 478; rua Lopes Trovão, 48-A; rua Lucidio Lago, 44-A e 480; rua Lucinda Barbosa, 80; rua Magalhães Castro, 87 e 260; rua Magalhães Couto, 91; Estrada da Magarça, 36-A; rua Manoel Vitorino, 919; rua Marechal Bitencourt, 14; rua Marechal Modestino, 153-B; Estrada Marechal Rangel, 97, 107, 401, 445, 570, 682, 866 e 940-A; rua Maria José, 166 e 300; rua Maria Passos, 057 e 346; rua Mario Ferreira, 153-A e 295; rua Marques de Aracati, 302; rua Meier, 67, rua Miguel Cervantes, 3; rua Miguel Fernandes, 225; rua Miguel Gama, 151; Estrada Monsenhor Feliz, 11-A, 711 e 936; Estrada Nazareth, 42, 704 e 736-A; rua Nerval de Gouvêa, 41 e 437; rua Oliva Maia, 41; Estrada do Otaviano, 244 e 374; rua Pacheco da Rocha, 95 e 226; rua Padre Januário, 268; rua Padre Nóbrega, 38-A, 425 e 626; rua Padre Telêmaco, 118-A; rua Pais de Andrade, 32; rua Paraguai, 7 e 176; rua Paraná, 304 e .... 445-B; rua Paraopeba, 131; Estrada do Pau Ferro, 13-A; rua Paulo Viana, 1; Estrada da Pavuna, 883-A; rua Pedro de Carvalho, 594; rua Pereira da Rocha, 458; rua Pescador Josino, 8; rua Piauí 183, 227 e 397; rua Pinto da Fonseca, 16; rua Pinto Teles, 457; Estrada do Portela, 12, 175 e 277; Avenida 1.º de Maio, 15-A; rua Projetada, 13-n.º 53 — 2.ª loja; Estrada do Queimado, 109; Praça Quintino Bocaiuva, 10; rua Rangel Pestana, 621; Estrada do Realengo, 143, 1.ª loja; Estrada do Retiro, 3-A e 191; rua Ricardo Machado, 58-B; rua Sá Freire, 76; [illegible]; rua Santa Cecilia, 97; Travessa Santa Cruz, 9-A, 24 e 430; Estrada Real de Santa Cruz, 3.119; rua Santissimo, 17; [illegible] 508-A, 592, 831, 913, 1.169, 1.167 e 464; rua São Francisco Xavier, 480, 639 e 934; rua São Januário, 167 e 860; rua São Luiz Gonzaga, 6, 36, 72, 75, 176, 246, 429, 466 e 610; Estrada São Pedro de Alcântara, 1.570; Estrada do Sapé, 643-D; rua Sapopemba, 176-A; rua Senador Alencar, 151; rua Senador Camará, 14; rua Sidonio Pais, ... 28-B; rua Silva Rabelo, 167; rua Silva Vale, 10; rua [illegible], 13; rua Soares Meireles, 3; Avenida Suburbana, 1.902, 2.352, 3.535, 3.898, 5.819, 6.460, 6.632, 7.152, 7.442, 7.636, 7.693, ..., 9.764, 10.368, 10.488 e 10.818; rua [illegible], 222; Estrada da Taquara, 879-A; rua Teixeira de Macedo, Estrada da Tijuca, 14; rua dos Topázios, 40-A e 77; rua Toriba, 83; rua Torres de Oliveira, 226; Praça Três de Maio, 13; rua Tuiuti, 114-A; rua Valentim Magalhães, 101; Estrada Vicente de Carvalho, 202, 395 e 593; rua Vieira da Silva, 30; rua Vilela Tavares, 331; rua 24 de Maio, 202, 340, 446, 458, 849 e 1.015; rua Violeta, 137; rua Visconde de Niterói, 388 e 1.132; rua Zeferino Costa, 194; Campo de São Cristovão s-n.º; rua Aristides Caire, 53-57 e rua Augusto Vasconcelos, 99.

Uma nota do Departamento de Abastecimento

Recebemos do diretor do Departamento de Abastecimento a seguinte nota:

"O Departamento de Abastecimento comunica que nos dias de distribuição de carne congelada a venda é livre, podendo cada pessoa adquirir a quantidade que desejar ao preço de Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) o quilo, excetuado o "filet mignon", que será vendido a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) o quilo. O açougueiro é obrigado a atender ao publico no tipo de carne preferido, devendo o produto estar limpo de sebo.

O Departamento agradece ao publico e aos orgãos de fiscalização, exigindo dos açougueiros o fiel cumprimento das determinações já divulgadas pela imprensa em edital e em aviso. Foi-lhes dada margem de lucro suficiente, não podendo haver, por parte daqueles comerciantes qualquer recusa nem tão pouco qualquer justificativa para procederem de modo contrário.

A carne é de ótima qualidade, idêntica a que é consumida na Inglaterra. A côr ligeiramente escura não tem importancia com relação à qualidade, sendo de suas condições organolépticas perfeitas. A sua coloração é simplesmente devida à oxidação da hemoglobina e assim mesmo observada apenas na parte externa do produto.

O Departamento espera merecer do publico a máxima cooperação, recebendo todas as reclamações e sugestões sôbre o atual suprimento de carne bovina extra-racionamento.

Distrito Federal, 12 de Maio de 1947".

Não estão cumprindo as determinações oficiais

Apesar das instruções oficiais sôbre a distribuição da carne gaucha, no sentido de que o produto seja vendido na quantidade que o freguês pedir, alguns açougueiros, notadamente em Copacabana, se recusam a vender mais de dois quilos. Para esse fato chamamos a atenção das autoridades do Abastecimento bem como da fiscalização da Prefeitura, pois é bem possivel que esses açougueiros estejam "economizando" o "beef" para vendê-lo no "mercado negro" aos freguêses "do peito".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

Máxima, 25,1; Minima, 20,7.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 16º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AERONAUTICA:

Fôlha		Guichet
7.401	— A — Z	115

MONTEPIO DA JUSTIÇA

Fôlha		Guichet
7.501	— A —	116
7.502	— E — H	117
7.503	— E — H	118
7.504	— I — M	119
7.505	— M — N	120
7.506	— M — N	121
7.507	— N — Y	122
7.508	— V — Z	123

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Fôlha		Guichet
7.512	— A — M	112
7.513	— M — Z	113
7.514	— M — Z	114

PENSÕES ALIMENTICIAS:

Fôlha		Guichet
5.530	— A — Z	127

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Guapiara; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; GRAJAÚ — Praça Verdum; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; Largo do Jacarézinho e Praça Barão de Taquara.

Venda de carne em pacotes

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, torna público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que a partir do próximo dia 13, a venda de carne em pacotes passará a ser feita nas seguintes feiras-livres: terças-feiras: rua Gago Coutinho (Praça Duque de Caxias); quintas-feiras: rua Dona Laura de Araujo (Praça 11 de Junho); sábados: rua dos Pracinhas (Praça dos Arcos), ficando suspensas as vendas nas feiras-livres da Praça General Osório, rua Leopoldo Miguez e Praça Cardeal Arcoverde.

Nos mercados regionais de São João (Meier), São Lucas (Saens Peña), São Jorge (Penha), São Pedro (Praça da Bandeira), São Paulo (Vila Isabel) e São Cristovão, a venda continuará a ser feita normalmente às terças, quintas e sábados.

ENSINO GRATUITO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

APROVADO O PROJETO NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Na sua residência de ontem, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados tratou, exclusivamente, do projeto apresentado pelo deputado Benjamin Farah, instituindo o ensino gratuito na Universidade do Brasil.

Empatada a votação por cinco votos contra cinco, o presidente da Comissão, sr. Eurico Sales, desempatou a favor. Dentre os membros que votaram contra, destacou-se o sr. Jorge Amado, do extinto Partido Comunista.

A integra do projeto é a seguinte:

"Art. 1.º — Fica instituido o ensino gratuito na Universidade do Brasil.

Art. 2.º — Para o cumprimento desta lei, o govêrno fica autorizado a abrir, no presente exercicio, o crédito de (quatro milhões, quatro mil e duzentos e oitenta e cinco cruzeiros) Cr$ 4.004.285,00, correspondentes ao n.º 1, letra a, do orçamento organizado de acôrdo com o Estatuto da Universidade do Brasil, conforme o decreto n.º 21.321, de 18 de junho de 1946.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

PORQUE FALTA PAPEL DE IMPRENSA

Um cartel finlandês-canadense está retendo os estoques — O senador norte-americano Claude Pepper apresentará "um documento secreto" que prova a manobra de "mercado negro"

WASHINGTON, 12 (INS) — O senador democrata do Estado da Florida, Claude Pepper, declarou no Senado que apresentará "um documento secreto" perante o grande juri que se reune em Nova York a 26 de maio que revela a existencia de um cartel finlandês-canadense para explorar os consumidores de papel de imprensa. Pediu que se processe por crime os responsaveis, mas não revelou a sua identidade. "Este documento secreto — disse Claude Pepper — revela que interesses de finlandeses e canadenses se conluiaram para limitar a quantidade de papel de imprensa disponivel para consumidores americanos".

REPRESSÃO MAIS FORTE CONTRA OS TOTALITÁRIOS

Os deputados norte-americanos elaboram um plano mais draconiano que o de Truman — Calculado em cêrca de 2.500 o número de comunistas nos quadros do govêrno federal dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.)

Os representantes republicanos da Câmara estudam a possibilidade de desprezar o programa de Truman sôbre comprovação do "patriotismo" dos funcionários federais e substitu-lo por outro, com sanções mais enérgicas. Truman pediu ao Congresso a aprovação de um crédito de ..... 24.900.000 dólares para a implantação do programa; porém, o Comité de Verbas da Câmara indicou que estudará detidamente todos os aspectos do caso antes de aceder à solicitação. Um membro dêsse comité expressou que êste deseja certificar-se que o programa proposto é efetivamente o meio mais eficaz para a extirpação dos comunistas fascistas e correligionários do quadro de funcionários do Estado. Em fontes republicanas indicou-se que Edward Rees, presidente do Comité dos Funcionários Públicos, tem em estudo uma proposta republicana mais draconiana que o programa do presidente Truman. De acôrdo com o programa de Truman, efetuar-se-á um escrutinio de todos os funcionários federais, em relação com os informes sôbre seu patriotismo, fornecidos pelo Serviço de Identificação da Policia Federal — F.B.I. — Os funcionários públicos que forem reconhecidos como comunistas ou fascistas serão declarados em disponibilidade, embora sejam apenas simpatizantes das referidas causas. Sabe-se que vários representantes republicanos vêm com desagrado êsse projeto. Já anteriormente Rees apresentou uma proposta para que a F.B.I. investigasse as ideologias politicas de todos os funcionários. Esse organismo estará agora encarregado de tudo quanto tiver relação com a citada investigação e para tal fim representantes republicanos projetam a concessão de um crédito, para os gastos do F.B.I. no montante de 40 milhões de dólares. Embora Truman não indicasse o número de funcionários que se calcula sejam "desleais ao regime", a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, em recente informe, expressou que há mais de 400 comunistas nos quadros do govêrno federal. Em circulos do Congresso calcula-se que seu número é de uns 2.500.

A LEI SÓ SE CONTENTA COM PROVAS

O presidente do Tribunal do Juri não decretou a prisão do indigitado uxoricida — Manoel Joaquim será posto em liberdade

É mister que o juiz, com argumentos, fatos, indicios circunstanciais, depoimentos e laudos, fundamente o despacho que decreta ou denega a prisão previa, quem contesta os autores dessa asserção é o proprio Código de Processo, em varios dos seus dispositivos.

O juiz Joaquim Souza Neto, presidente do Tribunal do Juri, em exercicio, vem de negar o pedido do delegado Pedro Paulo Lemos, do 26º Distrito Policial, que solicitou a decretação da prisão preventiva de Manuel Joaquim, indigitado matador de sua propria esposa. O crime, conforme os leitores de A MANHÃ estarão recordando, ocorreu em lugar ermo e o acusado após a mais tenaz negativa da sua participação no estrangulamento da mulher. Lances dramáticos foram registrados, salientando-se o depoimento de u'a criança, filha do casal.

Agora, aquele magistrado, em longa e fundamentada argumentação, diz em um dos trechos do seu despacho:

"Para que se decrete a prisão preventiva, quer seja facultativa, quer seja compulsoria, exige o Código de Processo Penal a prova da existencia do crime e indicios suficientes de autoria".

UM É POUCO...

E conclui o juiz Souza Neto: "— A lei não deixa, como se vê, ao puro arbitrio da autoridade judiciária a imposição dessa medida de violencia. Subordina-se à existencia daquele binomio probistico. A verificação de um só deles não justifica a fulminação previa da liberdade humana. Enganam-se os que pensam que se deve ter em mira, apenas, a quantidade e qualidade da pena: pena de reclusão igual ou superior ao máximo de 10 anos. É necessario haver prova da existencia do crime e indicios suficientes de autoria.

Há nos autos prova da inexistencia do crime?

O proprio delegado esclarece que nada pôde apurar de positivo sobre a morte da moça, apresentando-se suspeitas de crime. Eis ai como o dr. delegado honestamente pôde concluir. Apenas suspeita. Estão, assim, de pé as suspeitas de crime, suspeitas que assaltaram o delegado e que tambem se lançam em nosso espirito. A lei, no entanto, não quer suspeitas. Só se contenta com provas".

CRÉDITO PARA PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE TRECHOS FERROVIÁRIOS

Pelo Presidente da Republica foi assinado decreto abrindo ao Ministério da Viação o credito especial de Cr$ 26.100.000,00 para atender ao prosseguimento das construções de trechos ferroviários.

PARA O CUMPRIMENTO DA DECISÃO DO T. S. E.

Instruções do Ministério da Justiça para a cessação das atividades do P.C.B. ou da associação civil que o constitue

O Ministério da Justiça e Negócios Interiores, tendo em vista a veneranda decisão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, de 7 de maio de 1947, que lhe foi comunicada por oficio do Sr. Ministro-Presidente daquele Tribunal, de 8-5-947, resolve expedir as seguintes instruções às autoridades policiais, para o fiel cumprimento daquela decisão, que determinou o fechamento do Partido Comunista do Brasil.

I

As autoridades policiais, em todo o territorio nacional, adotarão na forma destas instruções, as medidas necessárias à imediata cessação das atividades do Partido Comunista do Brasil ou da associação civil que o constitui, com idêntica denominação, estatutos e finalidades.

II

As autoridades federais ou estaduais, a quem incumbe a execução dessas medidas, farão fechar e interditar as sedes do Partido e as dos respectivos orgãos dirigentes, nacionais, estaduais, territoriais, municipais, distritais, ou quaisquer outros mencionados nos Estatutos do Partido observado, no que for aplicavel o disposto nos arts. 99 e 100 do Código Penal.

III

As mesmas autoridades arrolarão, na presença de representantes do Partido, ou, na falta ou recusa destes, na de testemunhas idôneas, os bens, papéis e documentos encontrados nas referidas sedes remetendo cópia do auto de fechamento, interdição e arrolamento aos Tribunais Regionais, nas Capitais, e aos Juizes eleitorais nas Zonas em que situadas, nos demais casos, bem como outra cópia ao Ministro da Justiça.

A cópia do auto referente à sede central do Partido será remetida ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Ministro da Justiça.

IV

As chaves dos locais interditados e os bens arrolados ficam sob a guarda da autoridade policial, ressalvados direitos de terceiros, judicialmente reconhecidos, ouvido o representante judicial da União.

V

Serão tambem fechados e interditados, observadas as formalidades destas instruções, outros quaisquer locais em que o Partido porventura posse a exercer atividades, sem prejuizo da responsabilização penal cabivel na hipotese.

VI

No caso de despejo do local, os bens serão removidos para o depósito público, onde houver, ou postos sob a guarda de depositário, na forma da lei civil.

VII

Os papéis, documentos e objetos atinentes às atividades do Partido serão apreendidos, relacionados e recolhidos ao Departamento Federal de Segurança Pública ao qual serão enviados pelas autoridades policiais.

VIII

Quando as sedes referidas no n.º II destas Instruções, ou as atividades do Partido foram situadas ou exercidas em casas de residencia particular, os moradores poderão notificar a Policia, cabendo a esta, conforme as circunstancias, aplicar o disposto nestas instruções, sem prejuizo da ação penal cabivel contra os infratores.

IX

Os atos ou omissões para dificultar ou iludir a execução das medidas previstas nestas Instruções destinadas ao cumprimento do decreto judicial que dissolveu o Partido Comunista do Brasil, serão processados e punidos na conformidade da legislação penal vigente.

X

Estas Instruções entrarão em vigor a partir de sua data.

Rio de Janeiro, em 9 de maio de 1947. — Benedito Costa Neto.

Explodiu o fogareiro

A VITIMA, COM QUEIMADURAS DO SEGUNDO GRAU, FOI HOSPITALIZADA

No Posto Central de Assistencia foi socorrido o operario Moacir Afonso, com 42 anos, casado e domiciliado à Praia de Botafogo, nº 118.

Ali fôra vitimado pela explosão de um fogareiro a gasolina quando tentava acender o mesmo.

Moacir, que apresentava queimaduras do 2º grau, generalizadas, foi, após os primeiros curativos, recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

O policial atirou e feriu o avô de Zoê

Há mais ou menos sete anos, o sr. José Borges Carneiro, casado, quimico industrial, de 47 anos de idade, residente à avenida New York, após muita relutância, consentiu o casamento de sua filha com o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulo de Sousa Neto. Daquela união nasceu uma criança do sexo masculino, de nome Zoê. Entretanto os temores do sr. José Borges se justificaram, pois o casal veio a desquitar-se.

INESPERADO DESPACHO

A criança, Zoê, foi, segundo sentença, entregue à tutela do pai e, ontem, investigadores da Delegacia de Menores realizaram a diligência no sentido de retirar a criança da casa do avô, o quimico José Borges Carneiro.

A missão, delicada pela própria natureza do estado de ânimo dos participantes do drama de familia, deveria merecer especiais cuidados dos policiais. No entretanto, tal não se deu. Sabedor de que a neta havia sido conduzida pelos agentes da autoridade, o sr. José Borges Carneiro perseguiu os policiais e, ao chegar à rua Visconde de Niterói, insistiu em manter a posse da criança. Foi quando, estranhamente, um dos investigadores alvejou o pobre homem por três vezes.

EM ESTADO GRAVE

Atingido na coxa esquerda, caiu ao solo a vitima e, algum tempo depois, era internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

BANDIDOS E FALSOS MOTORISTAS

Furtaram e quase assassinaram o passageiro

O detetive Ernani, do Serviço de Trânsito, por determinação do Sr. Edgard Estrela, encontrava-se em diligências, a fim de apurar devidamente um roubo, ocorrido na madrugada de ontem, na Estrada da Gávea.

O industrial Oscar Lizzanto, de 44 anos, morador na rua Marquês de São Vicente, n. 256, às primeiras horas da madrugada, tendo urgência em chegar à residência, requisitou o auto de praça número 4-65-60, que se achava estacionado em frente ao Copacabana Palace.

Quando o veículo se pôs em movimento, notou então o industrial Lizzanto que o motorista se encontrava acompanhado de um individuo mal encarado.

Entretanto, após terem percorrido alguns quarteirões, o motorista em dado momento, mudou bruscamente a direção do automóvel, rumando para a Estrada da Gávea.

O assaltante, ao chegar naquela via pública, auxiliado pelo tal individuo mal encarado, de arma em punho, roubou dos bolsos do industrial a quantia de Cr$ .... 17.000,00. Não satisfeitos, desfecharam sôbre a indefesa vitima um tiro, atingindo-a à altura da coxa esquerda e a seguir, jogaram-na do carro ao solo.

O industrial Oscar Lizzanto, encontrado naquele local, banhado em sangue, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado.

O veículo 4-65-60, é de propriedade do motorista Antenor Ferreira, morador na rua Paulo de Frontin n. 121, o qual momentos antes havia sido furtado pelos espertalhões, por ocasião de uma corrida que fizera até a Vista Chinesa.

NO CATETE O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DA ARGENTINA

Em visita de cortezia ao Presidente Eurico Dutra, esteve ontem, no Palacio do Catete, o sr. Miguel Miranda, presidente do Banco Central da Argentina.

VEM AO RIO O SECRETARIO PARTICULAR DE MORINIGO

As canhoneiras paraguaias que partiram de Buenos Aires estão imobilizadas

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, por via-aérea, procedente de Assunção, o secretario particular do presidente Morinigo, sr. Maximo Duarte Bordon.

NÃO PERMITIRÃO A PASSAGEM DAS CANHONEIRAS

ASSUNÇÃO, 12 (U. P.) — O comunicado número 53 do comando geral informou que continua sem variação a posição das canhoneiras Paraguai e Humaitá que estão imobilizadas no canal Guzú. Outras fontes acrescentam que tão pouco modificou-se a colocação das unidades argentinas situadas nas vizinhanças, as quais estão guardando o acesso ao rio Paraná. Segundo se acredita as unidades argentinas não permitirão a passagem das unidades paraguaias.

DURANTE O ECLIPSE DO DIA VINTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

consequência de um desastre de aviação, ocorrido em Dacar, quando se dirigiam para o Rio.

Perdendo-se, igualmente, no referido acidente, numerosos instrumentos de alta precisão que deveriam ser utilizados nas observações, decidiu o govêrno britânico cancelar a expedição.

E o Brasil?

Sabendo-se que os cientistas estrangeiros se mostram empenhadissimos nas observações, esperando tirar o máximo proveito dos estudos que serão realizados, o leitor, como o reporter, perguntará aos seus botões:

— E o Brasil?

Favorecido pela circunstância de que, dentro de sua própria casa, terá o fenômeno solar, poderia contar com maiores facilidades para as observações. E, então? Por que não aproveitar a oportunidade, que quase não se repete?

Bem, sabemos que o nosso Observatório Nacional não está aparelhado para os estudos de grande envergadura, no gênero. Não somente, há falta de equipamento, como igualmente de verbas, principalmente de verbas. Tais observações exigem grandes gastos. Tudo custa uma fortuna.

Divulgou-se que caberia aos nossos cientistas a determinação vigorosa da latitude e da longitude dos locais, onde se acham instaladas as missões, trabalho êsse já realizado com pleno êxito.

Mas, na verdade, determinar longitude e latitude é tarefa rotineira, que não requer estudos mais demorados. Ficariam, então, os cientistas patrícios apenas nêsse mistér?

Já hoje, podemos assegurar que não. Assim, ao que apurou a reportagem de A MANHÃ, o Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, dirigido pelo professor Marcelo Damy de Souza Santos, em colaboração com a missão organizada pelo professor Alipio Lemes de Oliveira, diretor do Instituto Astronômico e Geofísico, irá realizar, durante o eclipse, medidas sôbre a variação de intensidade da radiação cósmica.

Trabalho conjunto

Merece um registro especial, entretanto, o fato de que os cientistas patrícios trabalharão em conjunto com a missão francesa, cabendo a chefia dos estudos a um brasileiro, o professor Damy de Souza Santos.

Dêsse modo, a missão franco-brasileira já iniciou os seus trabalhos em Bebedouro, sendo que, os trabalhos a serem realizados se ligam, principalmente, ao estudo das altas zonas da ionosféra e suas relações com a atividade rádio-elétrica, assim como, a previsão de melhores frequências para a rádio-eletricidade.

O Sr. Pierre Seligman, engenheiro principal da Marinha Francesa, chefe da equipe de cientistas de sua pátria, e seus colaboradores esperam observar, em companhia dos sábios brasileiros, novas relações da atividade solar e as caracteristicas das altas zonas atmosféricas, que intervêm na propagação das ondas rádio-elétricas.

As medidas sôbre a variação de intensidade da radiação cósmica, a cargo dos cientistas patricios, serão feitas simultaneamente em Bebedouro e São Paulo, com aparelhos registradores automáticos construidos em São Paulo.

Importância dos estudos

Revestem-se de grande importância os estudos sôbre a radiação cósmica. Como se sabe, a radiação cósmica é constituida por particulas de enorme energia, distribuidas ao acaso no universo. Essas particulas chamadas genericamente de raios cósmicos primários, são desviadas pelo campo magnético terrestre de tal maneira que a intensidade aumenta quando se passa do equador magnético ao polo magnético.

Stomer criou uma teoria bastante satisfatória do desvio de particulas carregadas no campo magnético terrestre e pôde, assim, explicar a formação de auroras boreais por particulas carregadas provenientes do sol. Lemaitre e Palarta aplicaram esta teoria e puderam calcular com êxito a variação da intensidade dos raios cósmicos devido à ação do campo magnético. Pode-se calcular com base nessa teoria a energia minima que deverá possuir um motor cósmico para penetrar na atmosféra em lugar de latitude conhecida, observando-se, por exemplo, que no equador esta energia deverá ser de 10 bilhões de eléctrons-volts.

Gesto significativo da missão francesa

Os aparelhos de que se acha provida a missão francesa foram especialmente construidos para servirem à observação do eclipse de 20 de maio, o que equivale dizer que se trata da última palavra em equipamento do gênero.

Segundo apuramos, findas as observações, serão os aparelhos oferecidos aos cientistas brasileiros, o que representa, sem dúvida, um gesto bastante significativo

MUSICA

O baixo-cantante Alfredo Melo, que dará amanhã um concêrto na Escola Nacional de Música.

Orquestra Sinfônica Brasileira

PROXIMOS CONCERTOS

Em datas a serem oportunamente anunciadas, a O.S.B. realizará concertos para o público, assim organizados:

FESTIVAL VIENA ANTIGA:

Schubert — Pequena Serenata; 5.ª Sinfonia e dois trechos de "Rosamunde".

Strauss — Ouverture do Barão Cigano, Canto dos Bosques de Viena e Ouverture dos Morcegos.

FESTIVAL ESLAVO:

Dvorack — Ouverture Carnaval, concerto para violoncelo (Adolfo Odnoposoff).

Tschaikowsky — 4.ª Sinfonia.

Sociedade de Música de Câmara, da Escola Nacional de Música

Essa sociedade realizará amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, um concerto a cargo do baixo-cantante Alfredo Melo, com a colaboração dos pianistas Otto Jordan e Lubelia Brandão, dos violinistas Liége Aurora e do violoncelista Alfredo Gomes.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Beethoven — Trio op. 9 n.º 3 para violino, viola e violoncelo — Allegro con spirito, Adagio con espressione, Allegro Molto e Vivace, Presto — Jaques Nierenberg, Henrique Nierenberg e Alfredo Gomes.

2.ª parte — Bach — Arioso do Actus Tragicus "Le Chrétien Mourant", Handel — "Berenice", Aria de Demetris, Handel — "Semele", Aria de Jupiter "Where' er you Walk", Purcell — "The Fairy Queen": Next, winter comes slowly, Mozart — "Don Giovanni", Aria de Leporello, "Madamina".

3.ª parte — Beethoven — Trio op. 70 n.º 1 — para piano, violino e violoncelo — Allegro vivace e con Brio, Largo assai espressivo Presto.

Concertos da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa iniciará hoje, às 21 horas, a sua temporada de concertos, com o violoncelista Iberê Grosso.

Marina Medeiros

Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da cantora Marina Medeiros.

O programa para esse recital é o seguinte:

1.ª parte — Viens pre de moi, Bach; Sicilienne, Handel; Recitatif et air d'Iphigenie en Tauride, Gluck; La jeune religieuse, Schubert; Le jardinier, Wolf; Serenade, Strauss.

2.ª parte — Poème d'un Jour, Fauré; a) Rencontre; b) Toujours; c) Adieu; Réeit et air de Cia, Débussy; a) Saudade, Orianna Medeiros; b) Canção prateira, Orianna Medeiros; Chanson Georgienne, Rahemaninoff; Nana, De Falla; Cantares, Turina.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista Waldemar Navarro.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa Associação apresentará no próximo dia 25, às 16 horas, na A.B.I., o seu segundo concerto da presente temporada, com um recital da jovem pianista Maria Augusta Menezes de Olivia.

Erna Sack

E' esperada hoje, nesta capital, a cantora Erna Sack que dará no Teatro Municipal dois recitais, nos próximos dias. Essa cantora, que se notabilizou pela sua belíssima voz, através de discos e películas cinematográficas, seguirá logo após para Buenos Aires.

Recital de violão

No ultimo sábado, à noite, o Prof. José Leite, aplaudido, violonista pernambucano, realizou seu 1.º recital de violão, na "Associação Atletica Banco do Brasil", patrocinado pelos gerentes das agencias do Banco do Brasil na Praça da Bandeira e na Gloria, assim como pelos representantes do alto comercio daqueles bairros.

O programa foi executado integralmente, tendo o recitalista oferecido ainda por insistencia do publico, varios numeros extra.

Beniamino Gigli passa pelo Rio, para cantar em Buenos Aires

OUTRAS FIGURAS DO MUNDO MUSICAL VIAJANDO PARA O PRATA

Tendo chegado de Roma, pelo transatlantico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "Clipper", o famoso tenor italiano Beniamino Gigli, que vai participar da temporada lirica do Teatro Colon, a casa nacional da ópera na Argentina. Do mesmo avião foram passageiros o maestro Reinaldo Zamboni, acompanhador do celebre artista, assim como o maestro argentino Ferrucio Calusio, um dos diretores do Colon e o soprano Gianna Pederzini, que tambem participará da temporada.

Depois de atuar, com grande sucesso nesta capital, viajou para a Republica Argentina o maestro russo Jascha Horenstein, que regerá concertos em Buenos Aires e Montevidéu.

TERREMOTO NA ITÁLIA

Milhares de pessoas ficaram sem lar

CATANZARO, Sicilia, — (INS) — Milhares de pessoas ficaram sem lar em consequencia dos ultimos tremores de terra que foram sentidos nesta região e o governo anunciou o envio de 3.000 tendas de campanha para que possam ser abrigadas as vitimas. As cidades calabresas afetadas são Catanzarro, Reggio, Messina e Cosenza. Setecentas casas sofreram destruição e algumas foram totalmente derrubadas, calculando-se as perdas em 800.000.000 de liras. Os continuos abalos sismicos estão trazendo panico ao animo da população.

PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL O EX-EMBAIXADOR BERLE JUNIOR

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Informa-se que Adolph Berle Junior, ex-embaixador americano no Brasil, será eleito presidente do Partido Liberal no Estado de Novo York, em reunião esta noite.

O Partido Liberal é a asa conservadora do antigo Partido Trabalhista Americano, que se separou em 1944.

O 139.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional vê passar, hoje, o 139.º aniversario da sua fundação.

Comemorando o auspicioso acontecimento será celebrada, às 9 horas, no patio do estabelecimento, missa em ação de graças, e às 15 horas será inaugurada a mostra de livros e encadernações.

Para essas solenidades, o Diretor Professor Paula Achilles fez distribuir convites às altas autoridades e à imprensa em geral.

O CAFÉ TIPO SANTOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os negocios de café a prazo tipo Santos "D" fecharam com uma baixa de 12 a 37 pontos sobre a venda de 82 contratos.

Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro o ministro da Fazenda do Brasil visitará esta semana São Paulo e Santos, a fim de estudar o estabelecimento da previsão e do financiamento da próxima colheita.

Diga sua DÚVIDA

SI NON E' VERO...

O SR. MARIO DE PAULA, de Guarapuava, a quem há dias comecei a responder, esteja certo de que esquecidas não ficaram suas outras perguntas. A razão da demora é a necessidade de atender a vários consulentes, estando todos igualmente apressados. Embora filho de italianos, diz o sr. M. de Paula, não recebeu de seus pais ensino algum da formosa lingua do Dante, de Stecchetti e de Ada Negri, idioma que não pode deixar de prezar. Quer, pois saber se a frase "*Si no è vero è bene trovato*" (assim por êle escrita) tem por tradução acertada "Se não é verdade é bem contado".

Dir-lhe-ei em primeiro lugar que escreveu muito defeituosamente a frase. A verdadeira é: "*Si non è vero, è bene trovato*". Tradução exata: "Se não é verdadeiro, é bem achado". Em linguagem mais familiar: "Se não está certo, está muito bem arranjado ou apanhado". Emprega-se para aplaudir uma explicação inteligente ou capciosa, como freqüentemente ocorre quando se supõe ter descoberto uma etimologia jeitosa; creio que a frase lhe veio à mente em circunstância tal. *Trovato* é aí o participio passado do verbo *trovare*, achar, descobrir, apanhar, dar com.

Não tenho indicação, em minhas notas, de quem primeiro a haja empregado, antes que se tornasse proverbial. Não a encontrei no *Chi l'ha detto* de Fumagalli, nem no Scarlati, nem no *Giovinetto Filologo* de Venerio Orlando. É ela, porém, muito usual, até entre os que não conhecem a lingua italiana e freqüentemente se usa abreviada: "*Si non è vero...*" Nossos rapazes de hoje dar-lhe-iam, em giria, uma tradução bem expressiva: "Pode ser que não seja verdade, mas é uma *boa bola*..." Mas é preferivel não usar tal linguagem.

* * *

J. J. M., Juiz de Fora — 1) "*Dar entrada*" significa "fazer entrar"; "*ter entrada*" é que tem por equivalente "entrar". Portanto, o correto é dizermos: "A petição teve entrada no dia tal — Tiveram entrada no armazem as mercadorias — Terão entrada os pedidos" e "Dei entrada ao requerimento no dia tal — F. deu entrada a muita gente — Os fornecedores deram entrada aos gêneros encomendados". Isto é o certo, mas forçoso é convir que se acha muito divulgado o uso de "dar entrada" no sentido de "*entrar*": "Deram entrada dois protestos — Deram entrada muitas mercadorias". Para defesa do idioma é preferivel que digamos: "Dei entrada a meu protesto — O protesto teve entrada — O protesto entrou". 2) *Parco, escasso, minguado, magro, reduzido* significam o contrário de *pingue, gordo vultoso*. As pessoas de menor cultura supõem, em geral, que *pingues vencimentos* recebe quem pouco aufere do seu serviço, mas é exatamente o contrário. Quem se acha mal remunerado percebe minguados, escassos, pequenos, magros vencimentos.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

O CARDEAL ARCEBISPO VISITA O GRAJAU

Saudado pelo general F. de Paula Cidade, em nome dos católicos daquele bairro — Visitará a Fábrica de Munições do Andaraí, quando falará aos operários

D. Jaime Câmara chegando à Igreja N. S. do Perpétuo Socorro

O Cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, visitou o bairro do Grajaú, em visita pastoral. O digno prelado foi condignamente recebido por grande número de moradores que o aclamaram festivamente.

A porta da Igreja N. S. do Perpétuo Socorro foi Sua Eminencia saudado pelo General F. de Paula Cidade, em nome dos católicos do Grajaú. Estamos informados que D. Jaime na sua visita pastoral àquele bairro visitar a Fábrica de munições do Andaraí, dedicando sua visita aos operários, ato que contará com a presença de altas patentes militares.

Damos aqui o discurso do General F. de Paula Cidade à Sua Eminencia:

Va. Excia. vem à paroquia do Grajaú num dos momentos mais aflitivos de nossa história. Uma crise politica, das mais espantosas de que há noticias, entorpece a administração da República, anulando todos os esforços de inegável boa vontade do supremo magistrado da nação e daqueles representantes do povo que se acham sinceramente empenhados em cumprir suas promessas eleitorais. Parece que não há duas pessoas que se compreendam em certas esferas da administração nacional — embora falem todos a mesma linguagem de cooperação, quando abordados pelos representantes da imprensa. E no entanto, não há choques de idéias.

Se Va. Emcia. que é homem culto, professor e escritor dos mais autorizados do Brasil, procurar em nossa historia quadro semelhante à que hoje atravessamos, só a que se estende de 1828 a 1831, quando os bons esforços do primeiro imperador eram anulados pela demagogia turbulenta e pela falta de cooperação entre os homens de bem, poderá dar uma idéia da atualidade brasileira. Não havia sinceridade em nada e os protestos mais exagerados de dedicação ao trono não impediam que aqueles que os haviam feito fossem na primeira oportunidade vantajosa, aumentar a onda dos amotinados que exigiam do principe medidas politicas que lhe arrazariam o prestigio. Os grupos parlamentares formavam-se hoje, para dissolverem-se amanhã os homens mais eminentes abraçavam-se e louvavam-se em público, mas à boca pequena faziam uns aos outros as piores recriminações. A nação sentia-se asfixiada e queria ir para a frente, em busca de seus grandes destinos, mas não encontrava quem a conduzisse, não por falta de homens e sim por falta de espirito cristão.

Será êsse o quadro desolador de hoje? Cabe a Va. Emcia. e aos que me ouvem verificar se me engano.

Paralelamente, uma crise econômica das mais temerosas bate-nos à porta. Uma inflação nunca vista eleva os preços das utilidades mais necessárias numa progressão geométrica, ao passo que os salarios crescem apenas em progressão aritmética. E Va. Emcia. sabe muito bem o que isso quer dizer, não apenas como conceito matemático, mas, antes de tudo, como conceito humano: é a fome, a miséria, a perversão dos sentimentos a completar êsse quadro trágico. É o trabalhador a sentir-se iludido com um punhado de dinheiro, que no fim de contas para nada serve, e o rico a gritar que ao pobre não se deve dar tanto.

Na vida prática, são os remarcadores de stoques, a arrancar a pele de seus semelhantes, depois de lhes terem devorado a carne e raspado os ossos quasi à medula. É a palavra do Santo Padre Leão XIII esquecida, pelo menos até o momento em que o carrasco venha fazer a última TOILLETE desses assaltadores de um povo ainda vivo.

Finalmente, sr. Cardeal, a crise religiosa é a parte mais escura desse quadro. Enquanto a falta de espirito cristão prejudica apenas as coisas humanas, os nossos maiores temores não deixarão de ser coisas de pouca monta; mas se a nação brasileira for atingida na sua espiritualidade, é de temer-se que Deus nos vire as costas por muitos anos, como a Israel.

E o mal que nesse terreno nos ameaça é verdadeiramente insidioso e sutil. Não arremete em campo aberto. Reveste muitas vezes um aparente espirito divino. Forçam-se os cismas, cuja inspiração todos sabem que origem tem.

Arremetendo na treva contra a Igreja de Cristo, subvertem-se todos os principios em que assenta a sociedade ocidental, inclusive referente à moralidade da familia, que é uma pedra angular da vida brasileira.

Verdadeiramente, parece que os tempos são chegados e que Lucifer abandonou sua escura furna para arrebanhar em todo o mundo os volteadores para o exército negregado com que êle, o vencido da grande batalha que entre as nuvens se travou há milênios, pretende tirar sua forra, ocupando o lugar dos anjos, que com a ponta de suas espadas flamejantes o lançaram definitivamente para longe da mansão celestial e o arrojaram no cárcere do fogo, onde assentou seu trono.

Não vamos pedir-lhe, sr. Cardeal, remédio para tantos males, porque êsse só do céu poderá vir. Mas, ao trazer-lhe as nossas saudações, ao desejar-lhe uma agradável estada neste bairro católico do Grajaú, queremos dizer-lhe que esperamos de seu pai... de homem de fé, de chefe espiritual em quem inteiramente confiamos, o consolo para nossas aflições — que são as de todos os brasileiros — e a certeza de que Deus está com os que sabem crêr e esperar.

Discurso do General F. de Paula Cidade, ao receber, em nome dos paroquianos do Grajaú, o Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

CINEMA BRASILEIRO PARA OS MERCADOS MUNDIAIS

CINEMA QUE NÃO ULTRAPASSA FRONTEIRAS NÃO E' CINEMA, E' LANTERNA MÁGICA DE BAIRRO — DECLARA DAVID SERRADOR, PIONEIRO DO INTERCAMBIO CINEMATOGRÁFICO ENTRE BRASIL E PORTUGAL — OPORTUNIDADE PARA AS VOCAÇÕES NACIONAIS — LEITÃO DE BARROS DIRIGIRA' A NOSSA PRIMEIRA GRANDE PRODUÇÃO SUPERVISIONADA POR OLEGARIO MARIANO

David Serrador que regressou há pouco da Europa, onde fôra ultimar negociações para dar inicio ao intercâmbio cinematográfico entre Brasil e Portugal conforme prometeu, reuniu no Hotel Regente representantes dos jornais cariocas, fazendo-lhes uma ampla exposição dos seus pontos de vista para solucionar o problema do nosso cinema. Tendo conseguido importantes acôrdos comerciais com os maiores cinematografistas portugueses, David Serrador regressou de sua viagem decidido a realizar, em curto prazo, aquilo que foi o sonho maior da vida de Francisco Serrador, seu pai: o cinema brasileiro, com fisionomia própria, um cinema que ultrapasse o limite de nossos mercados internos, e por sua técnica avançada possa competir com as melhores produções de âmbito universal.

— Volto da Europa, diz nos êle — com a firme convicção de que trabalhei, dentro das minhas possibilidades pelo cinema do Brasil. Há muito, sei que existe aqui, neste setor, uma obra muito importante a realizar. O cinema brasileiro tem sido até hoje um dos nossos mais dificeis problemas. Nosso país, apesar de muito jovem ainda, tem uma literatura definida, uma fisionomia própria no seu romance, na sua pintura, na sua música. Grandes poetas sempre os tivemos.

David Serrador medita um instante e pergunta aos jornalistas, como se êle é que os estivesse entrevistando:

— E por que, diante do maior e do mais belo espetáculo do mundo o Brasil deve estar ausente? Por que não temos um cinema à altura de nosso desenvolvimento atual de país que marcha ao lado das mais prósperas e florescentes nações do mundo? E' que, por questões de ordem econômica ou deficiência de capital, nosso cinema jamais pôde realizar o seu objetivo máximo que é o de ultrapassar as nossas fronteiras. O cinema é hoje e será sempre o melhor de todos os veiculos publicitários, o cinema é como um embaixador luminoso que nos aproxima dos mais longinquos paises. Cinema que não ultrapassa fronteiras, não é cinema, é lanterna mágica de bairro. E' necessário criarmos um cinema brasileiro, um cinema do Brasil que não seja só do Brasil, mas para o mundo. Há muito me dedico ao estudo deste problema e só agora decidi-me a enfrentá-lo porque tenho em mãos, felizmente, elementos para solucioná-lo, contando com a colaboração de homens capazes e decididos a inverter grandes capitais na nossa indústria cinematográfica.

David Serrador, sorri, e diz aos jornalistas:

— O nosso cinema brasileiro tem sido apenas... falado. Chegou a hora de o realizarmos plenamente, e ao sucesso desse empreendimento eu me devotarei cem por cento, porque, trabalhando para servir ao Brasil, estou concretizando também o maior sonho de meu pai, Francisco Serrador, que era o de dotar o Brasil de um cinema brasileiro, com fisionomia e técnicas próprias. Esta, é uma obra vasta, de longo e transcendente alcance para o nosso país.

— Será para breve o lançamento da "Vida de Castro Alves"?

— Sim. Mas não se trata apenas de filmar Castro Alves, produção que será dirigida por Leitão de Barros com o concurso de Olegário Mariano. O grande poeta de hoje, de nossa terra, colaborará assim, na filmagem da vida de nosso maior poeta de ontem. Meu plano é executar obra de grande vulto, contando naturalmente com a participação de quantos aqui se interessem realmente pelo nosso cinema, a fim de elevarmos o seu nivel técnico.

— E por que escolheu Leitão de Barros?

— Simplesmente porque, como povo latino, só latinos poderão melhor nos compreender e trabalhar conosco. Se meus intuitos fossem puramente materiais, teria facilmente trazido de Nova York um diretor de segunda ou terceira classe e com o auxilio da poderosa organização norte-americana produziria naturalmente filmes de agrado certo e de fácil colocação, tendo por cartaz internacional o Brasil. Mas, onde ficaria a alma brasileira? A poesia do nosso idioma, a nossa música, a compreensão dos grandes problemas e ansiedades de nossa terra que o cinema tem o dever de revelar ao mundo para que o mundo por êle se interesse? Só um país de formação latina estaria indicado para colaborar conosco nesta obra. E nenhum outro, como Portugal, porque o seu povo é que está perto de nós, porque é nosso irmão e as suas raizes se confundem com as nossas na história de nossa própria formação social. Eu que tantas vezes tenho ido a Portugal, em contacto intimo com a sua gente, com os seus homens ilustres posso afirmar sem exagero que Portugal é um prolongamento nosso e vice-versa. Portugal nos sente por dentro, com o coração mas nos vê, de fora, como espectador.

— Por que escolheu Leitão de Barros?

— Porque o considero um dos maiores diretores latinos de nosso tempo, um homem para quem a cinematografia não tem segredos indevassáveis. Leitão de Barros, pelo seu valor, conseguiu obter o primeiro prêmio num país estrangeiro, o que a Itália deu uma taça na sua Bienale. Leitão de Barros movido também pelos mesmos sentimentos patrióticos que me animam, deixou de realizar contratos, dentro e fora de sua terra, para vir comigo, por com alegria e entusiasmo, o seu talento e a sua arte ao serviço do cinema brasileiro.

— Virá imediatamente, Leitão de Barros?

— Teremos que aguardar um ou dois meses, mais. Convem não esquecermos que Leitão de Barros não precisava de mim, nem da posição que lhe ofereci para ter o seu nome consagrado aqui e nos demais mercados latinos. Sinto-me contente porque meus planos encontraram nele a mais perfeita compreensão. Não se trata de fazer cinema estrangeiro à custa do Brasil, mas fazer cinema do Brasil à custa, sim, de todos os elementos do Brasil e de fora do Brasil que se tornem necessários para firmar nosso prestigio de grande nação, aqui, e principalmente, muito principalmente, fora daqui. Cinema brasileiro inteiramente impregnado da alma brasileira, nitido, brasileiro mas de sentido universal. Esta é a obra que me interessa realizar. Para isso temos que equipar, técnica e artisticamente, os nossos valores porque do artista brasileiro há muito que esperar. Nosso cinema tem de se elevar à altura do melhor cinema latino-americano e nossas produções terão de ser inconfundiveis exprimindo com vigor a nossa poesia, nossa alma, nossas incomparáveis belezas e o inigualável poema de nossas paisagens.

Quando falava a A MANHÃ, o sr. David Serrador

David Serrador fala empolgado pelo entusiasmo:

— Aos brasileiro cabe o trabalho de realizar o seu próprio cinema.

— Mas Leitão de Barros é português...

— Sim. Mas, não convem esquecer que os americanos do norte, donos da primeira indústria do mundo neste setor, convocam artistas de tôda a parte, técnicos especializados e tem seus 120 milhões por onde escolher. Assim, não podemos nós realizar sozinhos o que somente com o concurso geral poderiamos fazer. O que é dificil, é conseguir que êsses elementos de fora aceitem nosso convite. Os melhores têm sempre onde trabalhar e são naturalmente disputados. Entre nós já se revelaram amplamente vocações e entusiasmos. Temos que aproveitá-los, proporcionando-lhes meios para que possam apresentar um máximo de rendimento artistico. Uma coisa terei sempre presente: nossas produções cinematográficas só servirão ao Brasil quando nelas estiver presente a alma nacional e quando o seu interesse técnico, seja universal.

— E o fator tempo?

— Isto, naturalmente, já está previsto. Contudo tempo muito maior já tem decorrido sem que o nosso país conquiste, neste setor, o seu lugar. E antes que sejam outros, serão desta vez brasileiros com as colaborações internacionais indispensáveis ao êxito de nossa grande cruzada. Meus interesses materiais não comandam esta minha iniciativa neste campo. A prodção mundial assegura amplamente espetáculos para os cinemas do Brasil. Meus planos são os de quem, conhecendo a Europa e as Américas e seu errado pensamento sôbre o Brasil, sente que o cinema é o único meio de explicação do Brasil ao mundo, único meio de levantar o nivel de um dos índices hoje importantes, de cultura, o cinema nacional.

— Será que teremos finalmente cinema brasileiro para o mundo?

— Sim. O Brasil tem que se colocar no mesmo nivel de outros paises sul-americanos e norte-americanos. Seu cinema há de representá-lo com honra em certames mundiais e não mais nossa terra, ficará esquecida e à mercê de qualquer que a queira representar mal. Tudo que é pensamento, ansiedade, renovação, coragem e progresso cabe neste plano. E' meu pensamento com a colaboração de nossos poderes públicos e de todos quantos, financeira e tecnicamente, com ampla visão do futuro, possam colaborar neste empreendimento, corporificando o desejo de tantos brasileiros para que o seu cinema seja capaz de apresentar-se ao mundo.

— Pretende, formar, então, uma nova emprêsa?

— Evidentemente. Para isso conto com a participação de capitais de Portugal numa base de 50 %.

— Por que não só capitais brasileiros para um cinema brasileiro?

— Sei que temos possibilidades para no Brasil realizarmos esta obra sem o concurso de fora. Contudo, como a minha principal finalidade é assegurar o sucesso do intercâmbio cinematográfico entre Brasil e Portugal, que considero indispensável, tomei esta deliberação encontrando por parte dos portugueses o mais leal e decidido apoio. Portugal, a velha sentinela que está à porta do Atlântico, irradiará para todo o mundo latino e europeu o cinema brasileiro feito aqui, e por sua vez, o Brasil irradiará para tôdas as Américas o cinema português. Dirigido hoje o nosso cinema por um artista da fôrça criadora de Leitão de Barros, justo orgulho de seu país, o amanhã dirigido por brasileiros natos que da nossa cruzada já farão parte — e que rapidamente atingirão a maturidade técnica e artistica — eis como teremos realizado cinema do Brasil para o Mundo.

OBRAS COMPLETAS DE RUI BARBOSA

Prosseguindo na divulgação das Obras de Rui Barbosa, a Imprensa Nacional acaba de pôr à disposição do público mais três volumes da referida coleção: "A Imprensa, 1898, Discursos Parlamentares 1878" e um volume da "Reforma do Ensino Primário".

Retomando o ritmo de sua produção anteriormente às eleições, deverão vir a lume, ainda êste mês, outros nove volumes, correspondentes à "Queda do Império", "A Imprensa", "Reforma do Ensino Primário", dois volumes para cada titulo, e um das "Cessões da Clientela".

A direção do nosso maior estabelecimento gráfico está ainda envidando esforços para ter prontos no próximo mês de junho outros vinte volumes da referida Coleção.

RECORREM À JUSTIÇA OS CINEMAS

O "habeas corpus" será apreciado na próxima sessão

Ao Tribunal de Justiça, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Benjamin da Fonseca Rangel, socio gerente do Cineac do Brasil Limitada, em virtude de se achar o mesmo sob coação ilegal por parte do Chefe de Policia e da Delegacia de Economia Popular, que o ameaçam de prisão e processo, caso não obedeça à tabela de preços organizada para entrada nos cinemas, elaborada em 1945 pela chamada Comissão de Preços do Distrito Federal.

O impetrante entendia que o poder de policia, embora tenha por finalidade promover o bem estar publico, não é poder que se possa exercer sem peias nem limite, estando, ao revés, circunscrito à órbita, do preceito legal que autorize o seu exercicio em determinada situação especifica.

O caso foi discutido, ontem, pela Segunda Camara Criminal, sendo relator o desembargador Men de Vasconcelos, que opinou fosse submetido ao Tribunal Pleno, por se tratar de materia constitucional. O desembargador Martins Pinheiro, entretanto, pediu vista do processo, tendo sido, assim adiado o julgamento para a próxima sessão.

A VIDA DAS PLANTAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Como os homens e os animais, as plantas são sêres vivos. E, como os entes humanos, comem, bebem, casam-se e cuidam de sua família. Para viver, os entes humanos e os animais precisam de carbôno, de oxigênio, de hidrogênio e de nitrogênio (azôto). Êles tiram estas substâncias do ar que respiram e da comida e da bebida que consomem.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — As plantas também precisam dêsses quatro elementos essenciais, que elas tiram do ar através de suas folhas e da terra através de suas raízes.

6 — Com o auxílio de um microscópio, podemos vêr numerosas células na superfície de cada folha. Essas células fazem o papel de bocas, pelas quais a planta retira do ar o carbôno e o oxigênio.

7 — Daí êsse alimentos passam a uma segunda camada de células, que funcionam como um estômago.

8 — A água, que é sugada pelas raízes, leva consigo, do solo para a planta, além do hidrogênio, outro alimento essencial, que é o nitrogênio. (CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS

Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

JÁ TIVEMOS ocasião de afirmar, mais de uma vez, neste mesmo local, que, vencida a fase da recuperação política da nacionalidade, teríamos de entrar num período bem mais longo: de reestruturação econômica. Como "reestruturação econômica" compreendemos o reequipamento das indústrias, a racionalização e expansão da lavoura, o saneamento da moeda, a planificação de certos setores da produção nacional, a proteção do trabalho e a valorização do trabalhador. Não é tudo ainda, e outros encargos deveriam naturalmente ser lembrados. O essencial, todavia, é pôr em destaque a urgência de se atacarem de frente e em bloco êsses graves problemas que interessam fundamentalmente à economia nacional.

Não será preciso, talvez, insistir no lugar-comum de que as guerras são sementeiras de crises. A reconversão das indústrias para a paz, a desmobilização, o resgate das dívidas de guerra, tudo são óbices, e não pequenos, ao caminho da normalização da vida social. Os primeiros anos do após-guerra são os mais difíceis e demandam convergência de esforços contínuos e desinteressados, com o só fito de resolvê-los. Compreende-se, portanto, que se estejam sabendo crises em alguns setores de nossas atividades produtivas. Tais crises não nos surpreenderam, porque eram esperadas como decorrência natural do estado semi-caótico em que a guerra deixou o mundo. O de que o Govêrno necessita são meios para enfrentar êsses focos iniciais de corrupção das fontes de riqueza. E para tanto há de contar com a cooperação dos seus auxiliares, a compreensão das classes produtoras e a confiança do povo.

Auspicioso índice de que tais problemas estão merecendo da autoridade pública as atenções devidas, temo-lo na comunicação do Ministro do Trabalho à imprensa, pela qual ficou o país inteirado de que houve instruções do Presidente no sentido de ser promovido o levantamento econômico do país.

A economia é uma ciência social e, portanto, há de ter base estatística, ou não será ciência. Precisamos conhecer nos melhor a nós mesmos, pois, enquanto, muitas vezes dissipamos o tempo em estéreis ajustes de contas, os estrangeiros vão recolhendo dados seguros sôbre as nossas riquezas, as nossas possibilidades, o nosso desenvolvimento. Não nos admiremos, portanto, de que saibam agir com mais cautela e firmeza, logrando êxitos onde esperamos milagres.

Segundo ainda esclarecimentos do titular da pasta do Trabalho, as instruções do Presidente se prendem muito especialmente à agricultura, à pecuária, ao reequipamento das indústrias. Todo êsse aspecto técnico deve ser completado, aliás, pela ampliação da legislação social, onde se situam a regulamentação do direito de greve, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, o descanso semanal remunerado.

Como se vê, o programa governamental é vasto e exige profunda cooperação de tôdas as classes. E o sentido daquelas realizações se pode resumir no seguinte: pôr a economia a serviço do Homem e a serviço do Brasil.

Embora pertençamos a classes sociais diversas, ou nos dediquemos a êste ou aquêle gênero de vida, trabalhamos todos, afinal de contas, para a prosperidade geral e para o bem do Brasil. Um dos mais graves desvios do capitalismo foi a febre do enriquecimento, que levou alguns homens a não recuarem nem diante dos supremos interêsses da Pátria e do povo, quando se tratava de aumentar as suas reservas em dinheiro. Serviram tais desmandos a veementes críticas do socialismo, alguns setores dos quais chegaram a concluir que a economia tudo regulava e que, se a economia não conhecia as fronteiras nacionais, era porque as pátrias não passavam de ficção jurídica ou sentimental. Sem que se pretenda subordinar a economia ao Estado — porque, isto sim, é que é socialismo —, inegável é o fato de que as atividades econômicas devem ter um sentido nacional, para que não venham a converter-se em elemento de desordem e mal-estar.

Cabe, pois, ao Govêrno a tarefa de estar vigilante a respeito das atividades do comércio, da agricultura e da indústria, não só para impedir erros que venham golpear a economia do povo, mas também para o orientar, esclarecer e servir.

Todavia, as pátrias não são madrastas. O homem não trabalha para enriquecer o Estado. E' essa uma tese totalitária, atualmente em franco desprestígio. O homem trabalha por uma necessidade natural de projeção da sua personalidade e para gozar dos bens materiais a que tem direito. Privá-lo, pois, de alguma dessas finalidades, ou de ambas, caminhar de encontro à natureza das coisas e ao senso da justiça. Eis por que, ao promover o levantamento econômico do país, o Govêrno quis, simultaneamente, agir quer em relação ao aspecto técnico do problema, quer em relação ao seu aspecto social.

Estão, por conseguinte, lançadas as grandes linhas da batalha da recuperação econômica nacional. O dever de todos é uma cooperação vigilante e ativa. Quem preferir o comodismo da inação, ou o bovarismo dos sorrisos descrentes, êsse não terá direito de elevar a voz nem para criticar, nem sequer para aplaudir.

Um "Pan-Americanismo" vesgo

UM vereador soviético, discursando a respeito do 14 de abril, consagrado ao pan-americanismo, depois de renovar seus clássicos ataques ao imperialismo "ianque", declarou que a sua bancada interpretava a data como confraternização dos povos da América Central e do Sul".

A primeira incoerência, se bem que a menos importante, é de ordem etimológica, pois que "pan" significa universal e não se pode conceber um pan-americanismo limitado a algumas nações americanas.

Frise-se, depois, que, quando os brasileiros todos se rejubilavam com a efeméride de significado tão profundo não estavam em absoluto advogando interesses de grupos capitalistas americanos, mas pensando na solidariedade que deve existir entre os "povos" deste hemisfério, e buscando através da unidade econômica e política do continente organizar um bloco bastante forte a fazer resguardar os valores da civilização.

Melhor fôra fazer como outro representante que, ao contrário de seu colega soviético, ampliou o sentido americanista da data, porque via na America o símbolo do mundo naquilo que êste tem de mais puro, politicamente falando.

A união dos povos da America, de toda a America, é uma imposição mesma da hora presente, pois que, pela sua formação histórica, seu caráter democrático e seus ideais construtivos, os povos americanos chegaram a formar uma exceção que muito tem valido e muito valerá, sempre, nas horas decisivas em que as fôrças do mal tentam subjugar as fôrças do bem.

A princípio com Washington, Bolivar e José Bonifácio, depois com Wilson e Rui Barbosa, mais recentemente com o grande Roosevelt, os povos da America têm constituído o fiel da balança na luta que o mundo tem sustentado para implantar uma civilização digna deste nome. Os mais belos ideais já sonhados pelo homem têm tido na America a sua fortaleza inexpugnavel e assim será sempre, nada valendo a pregação subterranea dos inimigos da civilização, ontem, como hoje tentando sorrateiramente, através de intrigas e confusões, impor-nos regimes de vida que não condizem com a dignidade da pessôa humana. Os Atilas e Gengis-Kans apresentem-se com que disfarces o queiram, hão de sempre encontrar nos povos americanos obstaculos insuperaveis às suas intenções.

Guerras juninas

COM a entrada risonha de Maio, estamo-nos aproximando do ciclo tão brasileiro das festas juninas. Santo Antonio, São João, São Pedro (Por que São Paulo é injustamente esquecido?) recebem da alma simples do povo as mais estrondosas demonstrações de alegria. Aquele "estrondosas" não foi usado, aliás, em sentido figurado; é que, infelizmente, uma parte da população confunde expansões de contentamento com fragor de batalha. E transforma este pobre Rio de Janeiro, já tão atingido pelo excesso de ruidos, num verdadeiro teatro de guerra. A inventiva para obter os efeitos mais explosivos é prodigiosa. Há os que fazem saltar latas; os que preferem as detonações em serie; até os que se divertem sentamente crivando o céu estrelado com autênticos disparos... Não perceberam ainda, para mal de nossos pecados, que as festas juninas são próprias do campo e não das cidades. Nem observam os trajes caracteristicos das festas de "arraial", as fogueiras improvisadas e a natureza dos quitutes servidos aos convidados. Esquecem-se de que o Rio é uma grande cidade e não uma tranquila aldeia. Talvez tudo isto seja muito pitoresco. Mas ninguem se lembraria de atravessar a Avenida Rio Branco montado num camelo.

Pensem, portanto, um pouco mais nas consequências. Vamos recordar algumas, com a máxima objetividade. Com o espoucar das bombas ladram os cães, pioram os doentes, choram as criancinhas (e como custaram a dormir!), perturba-se o sossêgo dos que descansam, dos que estudam, dos que meditam. Eis o preço de tão condenável brincadeira.

Se, porém, pensando em tudo isso, continuarem a praticar a feia ação de inimigos da tranquilidade publica, então só haverá um recurso: apelar para a policia. E é para que a policia não falte, proibindo desde já o emprego desses tolos e incômodos excessos, que nos fazemos eco, nestas colunas, das inumeras queixas que temos recebido.

Dean Acheson renunciou

Nomeado o banqueiro Robert A. Lovett para o cargo de sub-secretário de Estado

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O sub-secretario de Estado Dean Acheson renunciou e será substituido por Robert Lovett, ex-secretario da Guerra Assistente. Dean Acheson retornará às funções de advogado.

O SUBSTITUTO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente Truman nomeou Robert A. Lovett, sub-Secretario de Estado, substituindo o veterano Dean Acheson, em meio a indicios de que outras alterações se verificarão entre altos funcionarios diplomáticos. Lovett, banqueiro de Nova York, que durante a guerra serviu como assistente do Secretario da Guerra para o Ar, assumirá o cargo no dia 1º de julho, se o Senado — como se espera — confirmar a sua nomeação.

Prevista a renúncia de Braden

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A renuncia do sr. Dean Acheson como sub-secretário de Estado foi aceita hoje, com grande pesar, pelo presidente Truman, tendo provocado conjecturas de que o sr. Spruille Braden, amigo do renunciante, também pense em apresentar o seu pedido de renúncia.

Como a Turquia utilizará o empréstimo norte-americano — Não quer discutir a concessão de bases nos Dardanelos — Declarações do presidente da república otomana

LONDRES, 12 (U. P.) — O presidente da Turquia, general Ismet Inonu, anunciou que o seu país usará cem milhões de dolares do empréstimo americano para fins militares e solicitará um empréstimo do Banco Internacional para o desenvolvimento econômico. Em entrevista telegráfica, Inonu afirmou que a Turquia não quer discutir a concessão de bases nos Dardanelos a potencia estrangeira ou qualquer outra questão que afetar a integridade territorial ou a soberania do país. Inonu expressou tambem o desejo da Turquia de fortalecer a sua cooperação com a Grecia e as relações cordiais com todos os paises pertencentes à Liga Arabe.

FUNÇÕES TRANSFERIDAS DE TABELAS

O Presidente da Republica assinou decretos transferindo, no Ministério da Educação, da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Biblioteca Nacional para idêntica Tabela do Instituto Benjamin Constant, uma função e Professor-Adjunto, referência XVIII e, na Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Serviço Nacional de Malária, do Departamento Nacional de Saúde, uma função de Laboratorista, referencia VI, em Praticante de Escritório, de igual referencia.

ALTERADA A REDAÇÃO DE DISPOSITIVOS DO REGIMENTO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Assinou o Presidente da Republica decreto alterando a relação de dispositivos do Regimento do Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho.

ALTERAÇÕES DE TABELAS NUMERICAS

O Presidente da Republica assinou decreto, alterando com relação de despesas, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários-mensalista do Conselho Federal do Comercio Exterior; e, sem aumento de cheques, as Tabelas Numéricas, Ordinárias e Suplementar, de Extranumerários-mensalista do Serviço de Proteção aos Indios do Ministério da Agricultura.

CHOCARAM-SE EM PLENO VÔO

LISBOA, 12 (AP) — Dois aviões de caça portugueses colidiram quando voavam sôbre o Tejo, em frente à Praça do Cavalo Preto. Um dos aparelhos mergulhou no estuário com seus dois tripulantes. O outro avião conseguiu chegar à base de Sintra.

LIBERAÇÃO DE BENS

Assinou o Presidente da Republica decreto liberando os bens de D. Ema Rinaldi Barbabino com base no que faculta o art. 2º do decreto-lei 9.128, de 3 de abril de 1946.

LINCHARAM O NEGRO

GREENVILLE, Carolina do Sul, 12 (U. P.) — Vinte e oito chauffeurs de taxis e outras três pessoas foram formalmente acusados da autoria do linchamento do negro Willie, que foi retirado do cárcere de Pickens, e, em seguida, assassinado em represália por ter ferido mortalmente um chauffeur. Embora a tensão tenha diminuido desde que ocorreu o linchamento, em 17 de fevereiro ultimo, a sala de audiência achava-se repleta de assistentes quando o juiz Robert Martin declarou aberto o julgamento. Foi adiada a escolha do jurado em vista de terem os advogados da defesa solicitado para preparar a defesa do caso.

"SORDIDA VERBA"

GUSTAVO BARROSO

O ARGOT é a lingua do crime que se oculta no fundo da sociedade. É um calão secreto, que certo escritor denominou "o carnaval do pensamento". Porque, tomando palavras da lingua usual, as deforma e mascara, tornando-as irreconheciveis. Tão velho quanto o mundo, encontramo-lo no seio de tôdas as sociedades, desde os párias da Índia antiga até os índios norte-americanos, que chamam ao seu linguajar oculto o "balsibolan". A plebe dos rufiões e proxenetas da Roma Imperial falava um dialeto peculiar, que os gramáticos latinos denominam "sordida verba". Entre os nossos criminosos é o "calão".

Na Espanha, chama-se "geringonça". Os alemães conhecem o "rothwelsch", e os holandeses o "bargoens". São seus irmãos o "hiantchang" dos chins, o "romany" dos ciganos, o "iddish" dos judeus, o "mentyrka" dos checos, o "cant" dos inglêses e o "slang" dos norte-americanos.

Mas o Argot sobrenada acima de todos por ter procurado grandes espíritos, assim conseguindo o que aos outros falta, a celebridade literária. O poeta François Villon escreveu diversos testamentos e baladas nesse calão dos vagabundos medievais, de cuja confraria fazia parte. O erudito Vitu compôs a seu respeito notável discurso. Vergy, Furetière, Roquefort, Le Duchat, Genin, Victor Cousin, Clavier, Larchey, Littré e outros eruditos o estudaram. Grandval e Casciani compuseram trabalhosamente os seus dicionários. As "Memórias" de Vidocq o vulgarizaram. Eugênio Sue, Victor Hugo, Balzac, Zola Richepin deram-lhe o batismo literário. Schwob e Guleysse esmiuçaram os seus sufixos e etimologias. O irônico Montaigne admirou-o. Malherbe mostrou por êle grande preferência. Nodier pôs em relêvo sua poesia. Sarcey quis que a lingua culta adotasse algumas de suas expressões. Du Marsais aproveitou-o nos seus tropos. E um filósofo e filólogo erudito, François Michel, o dissecou como se fôsse uma verdadeira lingua.

A fala oculta dos assassinos e ladrões não tem sintaxe. Usa a do idioma de que é a sombra. Seu mecanismo cifra-se na adulteração das palavras correntes por diversos modos, ou na adoção de têrmos exóticos por sua vez modificados. Todavia tem grande interesse como documento humano sôbre o modo de se organizar uma linguagem artificial. Não penetra nas regras da lingua. Limita-se às formas verbais.

E como é expoente do crime e do pecado, faltam-lhe os têrmos que indicam virtudes e boas qualidades. Nem uma palavra consta nos seus dicionários para exprimir a bondade, a caridade ou a temperança.

Desde o século XIV que se fala o Argot no bas-fond de Paris. No século XVII, os sábios começaram a estudá-lo. No século XVIII, Grandval publicou seu primeiro dicionário. Por êle e pelas obras eruditas que se seguiram, se verificam os processos de deformação usados para mascarar as palavras, quer francesas, quer de outros idiomas. São êles a mutilação, a substituição de letras, o acréscimo, a transposição de silabas, com preferência de ditongos surdos, de sons sibilantes e de sufixos como "mare" "muche", "oche" e "go". Encontra-se de tudo nesse linguajar: arabe, hebraico, sânscrito, velho francês do tempo da lingua d'oil e da lingua d'oc, mesmo o latim, o grego, o espanhol, o catalão, o italiano, o alemão, o bretão, o inglês, o persa e uma variedade enorme de hibridismos. Os sufixos ora se acrescentam ao fim da palavra de qualquer lingua, com ou sem alteração de seus sons, ora a uma palavra do próprio Argot, que se torna ainda mais mascarada. Não é raro se encontrarem as silabas que servem geralmente de sufixos intercaladas numa palavra. Os sufixos passam também a aumentativos e diminutivos. Dois e mais sufixos podem concorrer na mesma expressão verbal. Os vocábulos ainda se deformam pela junção ou fusão de dois em um só. Acrescente-se a isto a metonímia, a analogia, a desfiguração artificial, a abreviação, a onomatopéia, a metáfora, o anagrama, a ironia, o trocadilho e as criações. Tudo isto sem a menor obediência a qualquer regra ou sistema, obedecendo unicamente à fantasia.

Referindo-se ao Argot, Brunetière diz que "algumas de suas expressões iluminam com sinistro clarão os abismos da miséria, do vicio e do crime". No entanto, há quem lhe queira dar uma origem mais nobre, com manifesto exagêro: lingua dos Argonautas em busca do Velocino de Ouro, lingua da Argúcia ou lingua da Arte dos Godos. Fulcanelli chega a ver em Argot uma origem cabalística, prendendo-se a "Art Goetique", isto é, a Goetia ou Alta Magia, e "Art Gothique" ou Arte Gótica; e acrescenta: "La cathédrale est une oeuvre "d'art goth" ou "d'argot". "Got" ou "Cot", no caso, viria do grego "ko", espirito, luz, portanto Arte da Luz. A essas etimologias francamente prefiro a velha definição latina do calão: "sordida verba".

A guerra civil na China

NANKIN, 12 (U.P.) — Destacamentos nacionalistas de infantaria e cavalaria, sob o comando do general Fu Tso Yi, que no ano passado derrotaram os comunistas em Kalgan, transportaram-se para a provincia de Shans para reforçar o exército do govêrno na citada provincia. Segundo outros informes, os comunistas lançaram uma ofensiva contra Taiyan, capital da provincia de Shensi. Colunas de Tu Tso Yi sitiaram Fuping, base comunista 173 quilômetros ao nordeste de Tayuan, e enviaram fôrças para atacar outra base comunista 20 quilômetros ao nordeste de Tayuan.

A CORÉIA TERA' UM GOVÊRNO PRÓPRIO

TOKIO, 12 (U. P.) — No relatório mensal sôbre as atividades do governo militar na Coréia o general Mac Arthur diz que já está perto o dia em que a Coréia voltará a governar-se por si própria. As autoridades norte-americanas convidaram maior numero de coreanos, nestes ultimos tempos, para ocupar cargos importantes no govêrno.

LEI MARCIAL NA FRONTEIRA IRAQUE-IRANIANA

BAGDAD, 12 (UP) — Três distritos ao longo da fronteira iraniana, juntamente com áreas fronteiriças do Iraque, foram postos sob a lei marcial por um decreto real que não esclareceu os motivos da medida. Acredita-se, contudo, que as autoridades militares estão fazendo um esforço final para capturar Mullah Muscatfá Barazani e cerca de duzentos homens que restam do seu grupo, que estão ainda em liberdade. O decreto pôs os distritos dentro da área do comandante em chefe das fôrças militares do Iraque e suspendeu a administração civil.

Café da Manhã

VEJO, AFINAL, depois de tôda gente, a peça "O Pecado Original", que Madame Morineau vem levando com tão grande sucesso. *Não é meu intúito fazer critica — no caso tão tardia — de teatro, invadindo a seára de Luiz Iglesias. Mas neste canto de conversa, que reflete também, como é natural, um pouco da vida da cronista, bem cabe algum reparo em tôrno da referida peça — reparo de quem fala com intimidade a você, leitor, e também não tem motivos para fazer tabú dêste ou daquele assunto.*

Realmente. Bem podemos dizer que já passamos o tempo em que as chamadas peças sérias não vingavam entre nós. Pelos maiores sucessos verificados ultimamente em nossos teatros — reconhecemos que o gênero, em voga é o da "deformação teatral", que já imperou no comêço do século, quando a intensidade da peça fazia vibrar a platéia, cobrindo, às vezes, um fundo ridiculo.

Nêsse "O Pecado Original", onde nunca será demasiado elogiar a finíssima interpretação de Madame Morineau, há um dêsses golpes de puro teatralismo, em que nós, os cinemeiros, acostumados a abrir os olhos para um mundo mais realista, mais fácil, nos quedamos abismados. O motivo do grande espanto é êsse... Uma jovem tem dois amantes. E' acusada de ter mais um caso... Mas no fim se verifica que ela é "inocente". Sim, ela era inocente... porém em se tratando de galã número três. No entanto, por um dêsses artificios do teatro, a pequena parece realmente, "ter a sua inocência". Quando se diz, em cena, e se repete espetacularmente: "Ela é inocente! E' inocente!", não há sorrisos. Há lágrimas! Sim, o bom rapaz podia ficar com sua "fiel" pequena, a doce criatura que só tivera um velho, que a protegia e de quem ela tirava algum dinheiro para dar ao moço. Ela era a inocência...

Sempre penso que teatro, à semelhança de música, é algo que se desencadeia e nos empolga, como num turbilhão. Parece que todos os recursos valem, contanto que se não perca aquela espécie de magia. Verifiquei isso ontem no "Regina". A platéia estava hipnotizada. A moça era uma criança, um lirio. Ela era bôa, e devia casar com o rapaz. "Era inocente!"

Nessa absorvente, desencadeada, e impressionante peça — "O Pecado Original", — quer de onde Madame Morineau se mostra em tôda a sua grandeza de artista, e onde Luiza Barreto Leite é finura e compreensão, Nelson Vaz nos aparece com rara e distinta sobriedade. Todo o drama do homem que via no filho querido, o seu rival, foi vivido com uma grande fôrça interior. Acho que êsse artista, numa terra onde o "esbaldeamento" teatral é uma triste realidade, onde há tanta gesticulação desnecessária, ridicula — acho que êsse atôr em sua maneira segura e pausada deve servir de exemplo para aqueles que forçam a emoção do público como verdadeiros, violentíssimos arrombadores.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

NOVA POLITICA DE COLONIZAÇÃO

OSORIO NUNES

A partir do instante em que reconheceu a verdadeira extensão do Brasil, Portugal se viu colocado diante de sérios problemas para manter sob sua guarda a "ilha" que crescera tanto, a ponto de ser um continente. Segundo D. Manuel aos reis católicos, "Deus colocara a terra no caminho das Indias". Para felicidade dos navios lusos que, assim, poderiam em paz fazer a sua aguadazinha, antes de seguir em busca das especiarias. A matreirice dos navegadores da Escola de Sagres não lhe reservaria, entretanto, apenas esse modesto papel, de passar quase obscuramente e sem nome pelo pavilhão de Cristo, como uma samaritana inglória colocada à beira do oceano à espera de dar de beber e entrar para a consagração dos textos. Esplavam-na com um olho sêco na água e uma pupila molhada na terra. Com uma vista matavam a sede de descobrir e com outra se inundavam de gôzo, prelibando as vantagens que poderia oferecer.

Mas de pronto não havia nada que deslumbrasse. Aquilo que todos buscavam estava mais adiante. Só o pau-brasil. Mas o pau-brasil com as vantagensdas Indias?

Ora, faça-me o favor — dizia, com os complicados botões daquele tempo, o imperialista luso. E lá se ia para as côrtes orientais. Não sem deixar esquadras de vigilancia pelas costas. Talvez para garantir a aguada.

Quando chegou o momento oportuno, isto é, no instante em que a sabedoria aconselhou a introdução das capitanias hereditárias, o reino passou a aplicar o sistema inspirador de sua politica colonizadora, cujas bases sintetizou Cristovão Pinto, louvado em H. Morses Stephan, autor de "Rulers of India", estampado em Oxford, nos fins do século XIX: "Colonizar, dentre elas escolhidas regiões, promovendo e protegendo casamentos de portugueses com indigenas; construir fortalezas onde não pudesse conquistar para colonizar ou governar; conseguir que os monarcas indigenas reconhecessem a suzerania do rei de Portugal, tornando-se seus tributários, onde não pudesse construir fortalezas. "Puseram em prática a teoria, com apreciáveis resultados, sobretudo levando em conta a inexistência de preconceito racial, uma das acentuadas caracteristicas do imperialista português, como que obscuro movimento da raça para se ampliar em idiomas, costumes e descendência. Isso pôsto, ainda não estava resolvido o problema. O país era enorme, a ambição do conquistador maior do que todas as vantagens de quantos Tratados de Tordesilhas aparecessem e a larga costa aberta sobre o Atlântico era um perpétuo convite a outros D. Juans da politica mundial para perturbar o himeneu do homem de Portucale com a morena pupila reclinada sobre os trópicos. Não dispunha o reino de muita gente e bastas vezes se viu na iminência de tolher a imigração "para que se não despovoasse". Nasceu, então, a civilização de fachada, até hoje tida como obra de inercia e que representa apenas a solução estratégica dos problemas de ocupação efetiva do Brasil. Expedições foram levadas ao interior, para desbravar e ocupar. Jamais para colonizar, no sentido mais corrente da palavra. E como os D. Juans internacionais poderiam vir, sorrateiramente, pelas costas ou entrar, como amigos, no lar que pretendiam destruir, nada de colonização com estrangeiros. Os que por aqui se aventuravam atinham-se a acompanhar os lusos na função que Frei Vicente do Salvador comparou à dos caranguejos: viver no litoral, arranhando a costa.

Durou êsse conceito até a abertura dos portos e ao início da imigração de estrangeiros, sob o reinado de D. João VI que, com aquele ato, atendeu a uma pretensão da politica comercial inglesa e, com êste, a um imperativo das necessidades do Império que viera criar. Já era tempo de fazer experiência com outros elementos. Não devia ser do desconhecimento do velho e caluniado monarca a forma sob a qual ainda se fazia a ocupação efetiva do solo brasileiro. Muitos anos antes, ainda no século anterior, o vice-rei do Brasil, Marquês de Lavradio, informava muito em relatório feito ao entregar o govêrno a Luiz de Vasconcelos e Souza, publicado como documento apenso numero 1 à História do Brasil, de João Armitage, que, com o mesmo, pretendeu fazer comparação entre as condições da Colônia e do Império. Dizia o devoto Marquês: "Estes mesmos individuos (os brasileiros) que, por si sós, são facilimos de governar, se vêm a fazer dificultosos, e às vezes dão trabalho, e algum cuidado por causa dos Europeus, que aqui vêm ter os seus estabelecimentos, e muito mais por serem a maior parte dessas gentes naturais da Provincia do Minho, gentes de muita viveza, de um espirito muito inquieto, e de pouca ou nenhuma sinceridade, sendo para notar que podendo adiantar-se muito estes povos na sua lavoura e industria com o trato daquelas gentes, que na sua Provincia são os mais industriosos, e que procuram tirar da terra todas as utilidades que lhes são possiveis, neste ponto em nada têm adiantado os povos porque logo que aqui chegam não cuidam em nenhuma outra coisa que em se fazerem senhores do comércio que aqui há, não admitem filho nenhum da terra a caixeiros, por onde possam algum dia serem negociantes; e pelo que toca à lavoura se mostram tão ignorantes como os mesmos do país; e como aqueles homens abrangem em si tudo o que é comércio os miseráveis filhos da terra lhes são de tal forma subordinados pela dependência que têm deles, que se sujeitam, muitas vezes, a cometer alguns excessos sugeridos por aqueles, contra os seus naturais sentimentos."

Iniciou-se, pois, a colonização com imigrantes estrangeiros, sendo, entretanto, esquecido aquilo que Alberdi definiu, em "Bases e pontos de partida para a organização politica da Republica Argentina", ao dizer que "a parte principal da arte de povoar é o modo de distribuir a população". As correntes imigratórias alienígenas que, em um século de 1820 a 1930, formaram cinco milhões de individuos transferidos para o seio da comunidade brasileira, fixaram-se de preferencia, no sul do país, acentuando os vazios demográficos do Norte, do Nordeste e do Oéste. Tambem, não procuraram o Brasil com o mesmo interêsse com que se dirigiam aos Estados Unidos, cuja absorção imigratória o Visconde de Abrantes, em fins da primeira metade do século passado, explicou pelo emprêgo pronto dos braços que chegam, facilidade de adquirir terras por cômodo preço, segurança pessoal e da propriedade, liberdade religiosa e facilidade de comunicação entre os colônos e os parentes e amigos que deixaram na terra natal. Tudo isso em contraste com as causas verificadas no Brasil por João Cardoso de Meneses e Souza que, entre outras, via o diminuto numero de bancos destinados a auxiliar a pequena lavoura e a industria e além de causas morais agravantes, os defeitos da lei de locação de serviços e dos contratos de parceria com estrangeiros, lacunas e inexecução da lei de terras publicas, inexistência do Império Territorial sôbre os terrenos baldios e sem edificação, falta de transporte e de vias de comunicação que ligassem o centro e o interior do Império aos consumidores e exportadores, a criação de colônias longe desses mercados e em terreno ingrato e não preparado, bem como a falta de providência para recepção dos imigrantes e colônos nos portos do Império e para seu estabelecimento permanente nas colônias do Estado ou nos locais de terras por êles adquiridas.

A monarquia, depois de vários estudos e conclusões, acabou adotando politica que se resumia em fundar povoações próximas aos grandes mercados, instituir colonos aos quais a nação constituisse desde logo proprietários, e promover ativamente a cultura dos gêneros mais lucrativos. Executada, são conhecidas as suas consequências, bem uteis para o desenvolvimento do país. Hoje, que os problemas de imigração e colonização vieram chegando a um plano de esquecimento e quase olvido, afundados sob montes de papeis em salas conselheirais, onde muito se decide mas pouco se executa, por fôrça mesmo da confinação do assunto, coitado, tão mirradinho, é bastante provável que a experiência do passado obrigue os homens do século XX a fazer um grande rapapé aos estadistas do século XIX que, se não puderam solver todos aqueles problemas enumerados por Menezes Souza, colocaram a questão em termos convenientes, ensejando o surto de progresso a que atingiu a ilha de Vera-Cruz. Fatores que se classificarão de modernos, mas que já estão tingindo os cabelos branco, surgem, para ampliar as soluções dos homens do Império. Mais velhos, multissimos mais idosos do que o doutor Fausto, os problemas de efetivo aproveitamento do homem nacional, esperam que Margarida não os obrigue a procurar a mocidade eterna para lhe merecer as encantadoras atenções. A pique de fazer um pacto com Mefistófeles, volvem-se para Margarida, que representa a concepção da realidade brasileira, e pede misericórdia. Um olhar, pelo amor de Deus, para o homem do interior. Um sorriso de esperança para o roceiro sem penteado de galã. Uma promessa, ao menos de que pode acreditar em dias mais felizes.

Se o Parlamento aprovar as leis de imigração e colonização, reunidas nos projetos Damaso Rocha, relator geral da Comissão Especial de Imigração e Colonização da Camara dos Deputados, as questões terão encontrado o caminho para ampla solução, dentro das condições do mundo e consultados os interesses do Brasil. Na ocasião em que o govêrno uruguaio encarece ao legislativo a imediata criação de um Instituto Colonizador para atender a melhor organização da vida rural, no instante em que a Argentina enquadra no seu plano quinquenal a cultura dos campos pelas massas de imigrantes italianos que já começou a selecionar na Europa, e na justa oportunidade em que nos debatemos em crise de produção de alimentos, cumpre trazer agricultores do Velho Mundo, localizá-los e dar-lhe crédito financeiro para as tarefas agricolas. Em comunhão com brasileiros, os alienígenas terão oportunidade de construir uma vida melhor, concorrendo para o desenvolvimento do país. E, juntamente com os de fóra, assistido e estimulado de tôdas as formas pela ação oficial numa nova politica de colonização o imigrante interno deverá ter as mesmas possibilidades, produzindo em melhor escala, agente de uma lingua e de um padrão de vida de que não se tenha de envergonhar perante elementos de outra cultura. Margarida olhará para Fausto, o velho problema morre de emoção, nasce um jovem galã para cortejar a realidade brasileira e Mefistófeles arrepia carreira para o inferno.

"Os nossos comunistas e os do Brasil"

Editorial de "La Mañana", de Montevidéu

MONTEVIDEU, 12 (A.P.) — Sob o titulo "Os Nossos Comunistas e Os do Brasil", o matutino "La MAÑANA" publicou o seguinte editorial:

— "O partido comunista local publicou uma declaração e dirigiu vários telegramas às autoridades do Brasil, protestando contra a resolução adotada pelo Superior Tribunal Eleitoral daquele país. A' margem do fato que motiva êsse protesto diremos é lógica a reação dos comunistas locais, já que não se podia supôr que tivessem a êsse respeito um critério diferente do de seus "camaradas" do Brasil ou de qualquer outro país, tratando-se de um partido internacional cujas diretivas e atitudes provêm de uma ordem única, procedente da União Soviética e seguida sem exceções em todo o mundo. Entretanto, parece-nos que desta vez não foram êles muito felizes na escolha do "slogan" utilizado para a reclamação. Com efeito, o protesto comunista se funda no argumento de que a declaração de ilegalidade do Partido Comunista do Brasil significaria "uma afronta à Democracia brasileira e à conciência livre da América Latina" e que essa medida havia sido adotada "sob o amparo e a pressão do plano Truman de intervencionismo na vida interna dos povos". Sobre o primeiro ponto diremos que se alguma coisa se póde afirmar em relação à medida comentada, é que ela não representa especialmente ataque algum à democracia, já que tende, ao contrário disso, a limitar o campo de ação de uma fôrça totalitaria cujo principal objetivo é precisamente a destruição da democracia. Torna-se portanto muito ingenuo, ou excessivamente destituido de inteligência, sustentar-se que a democracia possa perigar em consequência das restrições aplicadas aos planos que pretendem aniquilá-la. Os comunistas alimentam, sem duvida, a esperança de que basta aplicar com um tom enfático certas palavras, para alterar-lhes o sentido. E tambem nisso parecem-se êles com os "nazistas", cujo efêmero diário "publicado aqui em Montevideu" tinha o titulo de "Liberdade". "Quanto à pressão do Presidente Truman sôbre as decisões das autoridades eleitorais do Brasil, trata-se de uma historia semelhante à do imperialismo que atribuiam a Roosevelt, antes da Rússia ser atacada pela Alemanha. E' bom, porém, recordar que, há poucos meses, o govêrno dos Estados Unidos começou a devolver ao Brasil as últimas bases militares que ainda mantinha em seu território. E essa retirada de tropas antes, para depois exercer pressão contra um país, não nos parece uma medida de "imperialismo" prático. Não é pelo menos, o que fizeram os russos na Europa".

DESPACHOS E CONFERENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem no Palacio do Catete, para despachos os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferencias, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Aniversário da Polícia Militar

A CORPORAÇÃO COMPLETA HOJE 138 ANOS DE EXISTENCIA

A Policia Militar do Distrito Federal completa na data de hoje 138 anos de sua criação em 13 de Maio de 1809, por Dom João VI.

Em sua laboriosa existência teve várias fases e diferentes denominações, sendo a primeira, a de Intendência Geral de Policia da Côrte do Reino em 1809.

Corporação de grandes serviços no tocante à Segurança Pública e por onde tem passado, há mais de um século, várias gerações de militares e policiais, merece a Policia Militar do Distrito Federal a confiança e simpatia do Govêrno e da população carioca, pela atividade constante que mantém na defesa do cidadão na paz e na guerra, além de múltiplos afazeres que lhe competem como a guarda de edificios públicos, presidios, casas interditas, postos de renda, tomando parte também em diligências e escoltas.

No seu comando têm servido militares de grande envergadura, dentre êles a figura inconfundivel de Caxias, o patrono do Soldado Brasileiro, generais Silva Pessoa, Lúcio Esteves, Odylio Denis, Souza Aguiar, Pinto Guedes, Edgard Facó e outros, são nomes de militares ilustres que antecederam no comando da corporação o atual comandante, general de Brigada Aristoteles de Souza Dantas que tem procurado adaptar a Policia Militar com grande entusiasmo para o desempenho eficiente da importante missão que lhe está confiada na manutenção da Ordem Pública.

Comandantes e comandados da Policia Militar estão de parabens portanto, no dia de hoje, pelo transcurso de mais um ano de serviços prestados à população carioca e às instituições.

Para as festividades daquela data, a Policia Militar fez organizar o seguinte programa:

6 HORAS — Alvorada festiva em todos os quarteis; 8 horas — Colocação de palmas de flores naturais na Estátua de Duque de Caxias, formando nessa Praça o Corpo de alunos do E. P. e C. M. M. e o Pequeno Conjunto Musical. Leitura do boletim alusivo à data. Em seguida, partida, desse local da corrida rustica de revesamento "31 de Voluntários"; 9 horas — Chegada no R. C. das seleções participantes da corrida; 10 horas — Chegada no R. C. das seleções participantes da corrida; 10 horas — Apresentação de ligeiro "show", por artistas de rádio, dedicado às praças e às suas familias; 11.15 horas — Demonstração de numeros de ginástica, saltos, acrobacias e de ataque e defesa, por praças da Corporação; 11.40 horas — Demonstração da Escola de Volteio do R. C.; 12 horas — Ordem Unida — Execução de movimentos combinados e assimétricos pelos alunos da E. P.; e 12.30 horas — Almoço intimo para os Ex-Comandantes da Corporação, Diretores de Serviços, Comandantes de Corpos e comissões representativas.

Mundo Social

NILZA GUAZZO-CLOVIS DOIN GALVÃO — *Realizou-se sábado, o enlace matrimonial da senhorita Nilza Guazzo, filha do sr. Nicolau Guazzo e de sua espôsa, sra. Cezaria Guazzo, com o sr. Clovis Doin Galvão, cirurgião-dentista desta capital. O ato civil foi efetivado na Primeira Circunscrição, tendo sido paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Domingo Thomé e pela senhorinha Maria do Céu Duarte, e, por parte da noiva, pelo sr. Everardo Carvalho e esposa, sra. Aracy Carvalho. A cerimônia religiosa foi celebrada na matriz de São Luiz de Gonzaga, em Madureira, sendo oficiante o vigário local, padre Antonio da Silva Bastos. Testemunharam a cerimônia o sr. Miguel de Oliveira Paredes e viuva capitão Dinamerico Rebelo Prado, por parte da noiva e o sr. Deolindo de Campos Doin, pelo noivo. Na foto acima aparece o novo par em flagrante colhido pelo fotógrafo de A MANHÃ, especialmente para "Mundo Social".*

CALEIDOSCÓPIO

RECEBI o seguinte convite: "Em benefício do Instituto Divina Providência, a sra. Gabriela Besanzoni Lage realizará uma recepção em sua residência, na terça-feira, dia 13 de Maio, às 22 horas e terá muito prazer com a presença de V. S. Serão exibidos modelos da mais afamada casa de modas italiana "Sorelle Botti". Lá estarei sem falta... Ficaram noivos a srta Maria de Barros Saldanha com o sr. Otávio de Berenguer. Regressou de Buenos Aires o meu ilustre e prezado amigo Manuel Salgado Junior. Voltou encantado com tudo que viu. Para a nossa saudade este senhor já voltou tarde... Agradeço o convite amavel do sr. Gabriel Arango Restrepo que é o representante da Colombia junto ao nosso govêrno. Srta Ivete Tatsch que se encontra em Lisboa fez uma brilhante conferência a qual compareceu o ministro Salazar. Quero enviar o meu mais sincero abraço de parabens ao sr. Jorge Lacerda pelo transcurso do primeiro aniversario de "Letras e Artes" que êle tão brilhante e inteligentemente dirige. O lírico Franklin de Oliveira declarou textualmente: "Tenho muito poucas habilidades, e entre elas não figura a de cronista social"... O marquês e a marquesa de Barral receberam para um coquetel mais de oitenta amigos. Jantei sexta-feira última com Madeleine Rosay e entre outras coisas falou-se no lançamento de "Querida Suzana" onde ela é a primeira estrela. Sr. Hekel Tavares vai para Londres musicar o filme da Bibi Ferreira. Um forte abraço no jovem "Arthur Lopes da Silva Junior" pelo seu aniversario. Já sei que as pequenas bonitas de Copacabana vão cantar em côro para o cavalheiro em questão o tradicional "Happy Birthay to you"... Será hoje, à noite, o recital de Maria Sabina na A. B. I. Em conversa com o senhor João Alberto eu soube que o ex-chefe de Policia acaba de compor mais uma canção intitulada "Quando a noite é de lua". E dia vinte estarei em Bocaiuva, a convite do sr. Leão de Souza. Iremos de avião especial para assistir de camarote o tão esperado "Eclipse"... E por hoje é só, caro leitor. Até amanhã, sem falta, quando aqui estarei com: "E a paulistinha gostou..."

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Inah Wunia Azevedo Frazão
Lucia Prado Morais Carneiro
Nilia Machado
Maria Araujo
Conceição Arrozelas Galvão

SENHORITAS

Gelsa Trindade
Maria Madeira Gontijo
Analucia Loureiro Albuquerque

SENHORES

Mauro do Carmo, nosso confrade
Agenor Lafayette
Delso Maciel
Nestor Guedes
Miguel Pais Amaral Pimenta
Amadeu Nunes Azevedo
José Warneck da Silva
Artur Leão
Emiliano Miguel dos Anjos
Rodolfo João Rosario
Aldo Sampaio
Alvaro Barbosa, jornalista
José Bonifacio da Costa

— A data de amanhã, assinala o transcurso do aniversario natalicio da sra. Denuse Peixoto de Seixas, esposa do tenente Jorge Schimmilpfeng de Seixas, do Exército Nacional. O casal recepcionará em sua residencia as pessoas de suas relações de amizade.

— Nesta data ocorre a passagem do aniversario natalicio do jornalista Ary de Azevedo Nepomuceno. O aniversariante que é figura muito estimada no meio jornalístico está por esse motivo recebendo as mais sinceras manifestações de amizades.

Nascimentos

— Acha-se em festa o lar do casal Oberdam-Aurelina Ferrone com o nascimento de um interessante menino que receberá, na pia batismal o nome de Fernando.

Clubes e Festas

— ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — vai oferecer aos seus consorcios e suas familias uma noite dançante no próximo dia 17, tendo inicio as danças às 10 horas. O ingresso será feito com a carteira social e o recibo nº 5

Comemorações

— CASTRO ALVES — A Academia Brasileira de Letras, hoje em sessão solene, às 21 horas, realizará uma conferencia em homenagem a Castro Alves, cujo centenário de nascimento transcorreu a 14 de março dêste ano. Será orador o academico Pedro Calmon que estudará a vida do imortal poeta nos seus varios aspectos. Para essa sessão cujo traje será de soirée, já foram expedidos os competentes convites.

Conferências

— SRA. BRANCA MARTINS SAMPAIO — Hoje, às 17 horas, a senhora Branca Dulcina Bagueira Leal Martins Sampaio fará, no Salão do Conselho da A. B. I., 7.º andar, uma conferencia sobre "A obra Sociológica de Castro Alves e sua influencia na mentalidade brasileira".

— PROF. VILHENA DE MORAIS — Hoje, às 17 horas, no salão nobre do Instituto Historico, o professor Eugenio Vilhena de Morais, explanará o tema "Qual o autor do escorço biográfico do tenente-general Marquês de Caxias", inscrito na "Galeria dos Brasileiros Ilustres", de S. Sisson.

— UMA CONFERENCIA DO DR. BELMIRO VALVERDE — Realiza-se na próxima quinta feira, dia 15, a conferencia do dr. Belmiro Valverde, médico patologista e escritor, membro da Academia de Medicina e de Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 20.30 horas, sob o tema "Novos Médicos do Brasil: doenças venéreas e suas consequencias".

Esta conferencia, a ser realizada no auditorio da A. B. I., será ilustrada com projeções luminosas. Não haverá convites especiais para ser ouvida. Todos quantos se interessarem pelo assunto podem comparecer.

Cinema na A.B.I.

— Amanhã, às 17.30 horas, a A. B. I. oferecerá uma sessão cinematografica, dedicada aos seus associados com um filme de longa metragem e um complemento nacional. Ingresso mediante apresentação da carteira social.

In Memoriam

— Serão relembrados hoje, às 16 horas, em solenidade a realizar-se na Biblioteca da A. B. I. os jornalistas falecidos durante o ano. Na mesma ocasião, serão inaugurados os retratos dos associados José Mariano Filho, Carlos Rubens, Homero Campista, Roberto da Silva Freire, Adão da Costa Lima, Rodolfo Carvalho, Agenor Estelita Lins, Otavio Tavares, Cesario Lopes e Cesar Mota, que serão revividos na palavra dos jornalistas srs. Celso Kelly, Roberto Lira, Rodolfo Pinto da Mota Lima, Neves Manta, Julio Barbosa, Deodoro da Costa Lopes, Americo Valerio, R. Magalhães Junior, Alceu Amoroso Lima e Lemos Brito. Não há convites especiais para essa solenidade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ANDRE ANASTACIO DE SOUZA — 7.º dia, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula

— CAROLINA CESTARI FRAU, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula

— ELVIRA ROCHA CATAMBI, 7.º dia às 9.30 horas na Candelaria

— GUIOMAR LEITE CARNEIRO, 7.º dia às 9.30 horas na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte

— JOSE RODRIGUES DE MORAIS, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Assumiu as suas funções o novo presidente do I. A. P. C.

De regresso da Bahia, assumiu, ontem, a presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o sr. Remy Bayma Acher, nomeado recentemente por decreto governamental para aquele cargo.

O novo presidente daquela autarquia recebeu o cargo das mãos do sr Jorge de Araujo Cunha, que vinha respondendo pelo expediente do I. A. P. C.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

NOVE EMPATE NOS JULGAMENTOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Não conheceu do agravo da petição oposto no processo da Darcelina Lesser da Rocha e negou provimento ao de Gerhard Blank. Não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de J. A. Thimoteo e Companhia, Francisco Diogo Felix — Elias Soares Barbosa, Francisco Maria Bernardo — Alfeu de Matos Loureiro — Henrique Alves Pinto da Silva — Ana Bentes de Toledo — Stoel [illegible] — Lauricio dos Santos Pires — Maria Costa Nogueira — Caza Bancaria Seabra Santos — João Americo Carlos — Francisco Alvares Cavalcante — Joaquim Monteiro — José de Oliveira Soares e José de Freitas Cordeiro.

Deu provimento ao recurso extraordinário oposto no processo de Alfredo Ferreira Gomes. Havendo empate na votação do recurso de Negib Elias Elkhalili e Rossio Bellotti, foi o julgamento adiado para a próxima sessão.

ABSOLVIDO

Na 1.ª Vara Criminal, teve lugar, ontem, julgamento de Brasilino Felipe Marques, incurso no artigo 129, lesões corporais do Código Penal. O juiz Aguiar Dias, considerando a prova, absolveu o réu.

A câmara esteve a cargo do advogado Newton Azevedo.

AS APELAÇÕES NÃO FORAM PROVIDAS

A Terceira Câmara Criminal esteve reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Toscano Espinola, tendo julgado os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS — N.º 4517. Paciente, José Alberto Tenorio. Prejudicado, unanimemente. N.º 4512. Paciente, Ari Gonçalves. Denegada a ordem, unanimemente. N.º 4463. Paciente, Romeu Iorio. Convertido em diligencia. N.º 4510. Paciente, Claudino Ribeiro. Convertido em diligencia. N.º 4510. Paciente, Claudino Ribeiro. Convertido em diligencia.

RECURSO CRIMINAL — N.º 26.00. Recorrido, José de Sousa Matos. Negado provimento, unanimemente. N.º 2830. Recorrido, Delvor Capucini. Conheceu dos recursos com a apelação, negando provimento, contra o voto do desembargador Martins Teixeira.

APELAÇÕES — N.º 8093 — Apelante, Zonas Martins de Oliveira. Dado provimento, em parte, para reduzir a condenação a dois anos e seis meses de reclusão. N.º 8826. Apelante, Valdemar Dias. Desprezada a preliminar de nulidade, dado provimento, para absolver o réu, unanimemente. N.º 8631. Apelante, Qualter dos Santos. Negado provimento. N.º 8660. Apelante, Manuel Ferreira da Silva. Deu-se provimento, em parte, para transformar em liberdade vigiada a medida de segurança.

N.º 8778. Apelante, Everaldo Pereira da Silva. Deu-se provimento, para reduzir a condenação a 4 anos. N.º 8669. Apelante, José de Sousa. Negado provimento. N.º 8617 — Apelante, Alvaro Maião, e 8832. Apelante, Luiz Gonzaga. Negado provimento.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO E FOI ABSOLVIDO

Há tempos, Nestor Franco Burlamaqui, funcionario municipal, em comissão no Ministério da Guerra, sabendo que Americo Fernandes Correia se achava em dificuldade para adquirir cimento, prontificou-se a conseguir o material junto à Coordenação pelo preço da tabela, o que foi aceito. Redigiu ele, então, um requerimento aquela repartição, recebendo, em seguida, a importancia de quinze mil e duzentos cruzeiros para pagamento antecipado do cimento.

O funcionário, entretanto, se apossou dessa quantia e mais de seis mil cruzeiros, que lhe haviam sido entregues anteriormente, para aquele fim. O lesado apresentou então queixa, tendo sido o processo distribuido ao Juizo da Oitava Vara Criminal. O magistrado, atendendo a que o fato não passara de mera transação comercial, em que se desquitaram denunciado e lesado, julgou improcedente a denuncia, para absolver o reu.

Houve apelação para o Tribunal de Justiça, tendo sido o processo distribuido ao desembargador Martins Pinheiro, da segunda Câmara Criminal. O subprocurador, no seu parecer, acentua que o réu é homem useiro e vezeiro nesse genero de transações comerciais que terminam sempre em delegacias de policia e nos sumarios de instrução, pedindo, por fim a reforma da sentença e condenação do acusado.

Gabriel Monteiro da Silva

A Associação dos Servidores Civis do Brasil reverenciando a memória do Dr. Gabriel Monteiro da Silva fará inaugurar, amanhã, às 17,30 horas, em sua sede, no Edifício do IPASE o retrato do seu saudoso presidente e da sala da Diretoria — Gabriel Monteiro da Silva.

Falará na solenidade o sr. Paulo Lira, presidente do Conselho Deliberativo.

Divulgação dos ritmos da Amazônia

Viajando a bordo do paquete nacional "Aratimbó" chegou, sábado último, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o conhecido pianista e compositor paraense Washington Costa, precursor da divulgação de alguns ritmos da Amazonia, colhidos por ele proprio em acuradas observações. O pianista paraense, durante a sua passagem pelas diversas capitais do norte, teve oportunidade de se apresentar em recitais em Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió e Salvador, logrando obter elogiosas referencias da crítica musical. Nesta capital, o sr. Washington da Costa deverá dar alguns recitais, já tendo obtido, para o maior êxito do seu objetivo, o apoio do prefeito da cidade.

PRATO DO DIA

PATO RECHEADO COM MAÇÃS: Um pato novo, preparado de véspera, com sal, vinagre, alho e pimenta, cravo e um cálice de vinho branco. Leva-se, no dia seguinte, ao fogo, com um pouco de banha, refogando-se até que o pato fique bem doirado. Retira-se do fogo e recheia-se com fatias de maçã, conduzindo-o, então, ao forno quente, tendo-se o cuidado de virá-lo constantemente, para que asse por igual, de todos os lados. Uma vez assado, coloca-se em um prato e enfeita-se com rodelas de ovos cozidos e azeitonas.

CROQUETES DE BANANAS — No lugar do "conselho útil", oferecemos, hoje, às nossas leitoras, uma sobremesa. Tomam-se 6 bananas e amassam-se com 2 colheres de açucar e 3 de farinha de trigo. Passam-se em ovos batidos pequenas quantidades dessa mistura, as quais devem ser fritadas em gordura quente. Antes de servir, cobrem-se os croquetes com açucar, canela e queijo ralado.

O GOVERNO DA CIDADE

Nomeações e exonerações assinadas pelo prefeito — Professores nomeados depois de cinco de janeiro — Critério de antiguidade para remoção de diretores de escolas — Pagamento da cota de subsistencia — A Prefeitura amortiza a sua dívida externa — A renda — Substituição de títulos em caução — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES ASSINADAS PELO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos:

Nomeando para exercer interinamente o cargo de agrônomo, classe J, do Q. P., Milton Becci Cabral e exonerando nos termos da letra A, do parágrafo 1.º, do artigo 97, do decreto-lei 3.770, o referido funcionário do cargo de motorista do Q. S.

PROFESSORES NOMEADOS DEPOIS DE CINCO DE JANEIRO

O diretor do Departamento de Educação Primária, baixou ontem, a seguinte ordem de serviço:

"Tendo em vista a grande falta de professores de escolas de zona rural e de difícil acesso e sabedor de que ainda se encontram em exercício em escolas de zona urbana professores que por terem sido nomeados depois de 5 de janeiro de 1946, estão sujeitos a estágio, em face da lei em vigor, sem que tenham se desincumbido de tal exigência, solicita a atenção dos Chefes de Distritos Educacionais para êsses professores transmitindo-lhes o convite, para que escolham, entre as escolas ainda vagas nas zonas de estágio aquelas que mais lhe convenham.

Os citados professores poderão se dirigir, para tal fim, ao Serviço de Correspondência dêste D. E. P., em hora de expediente normal.

CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE PARA REMOÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS

O diretor do Departamento de Educação Primária comunica aos interessados que o Secretário Geral de Educação e Cultura resolveu adotar o critério de antiguidade na função para a remoção de diretores de estabelecimentos de ensino primário, com o mínimo de 2 anos de exercício, considerando-se, em igualdade, o tempo de serviço no magistério.

Os Chefes de Distritos Educacionais deverão fazer a remessa ao Departamento de Educação Primária das propostas de remoção direto do Distrito e dos pedidos por escrito, de diretores que desejarem remoção de escola, visados pelos respectivos Chefes.

Terão preferência de escolha os diretores atualmente em exercício no D. E. P., por se acharem fechadas as escolas que dirigiam.

PAGAMENTO DA COTA DE SUBSISTENCIA

O Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito avisa aos interessados que o pagamento da cota de subsistência será efetuado no dia 13 do corrente no Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha 416, andar térreo, das 11 às 16 horas.

A PREFEITURA PAGARÁ A SUA DIVIDA EXTERNA

O Prefeito Hildebrando de Góis autorizou a Secretaria Geral de Finanças a depositar, no Banco do Brasil S. A., o equivalente em cruzeiros, relativamente às quantias de Cr$ 75.000,00, Cr$ 255.000,00 e Cr$ 15.000,00, destinadas, respectivamente, ao serviço dos empréstimos externos de Cr$ .... 12.000,00 — 1921 8% — 6,5% — 1922 e Cr$ 1.770,00 — 1928 — 6%, no semestre em curso, na conformidade do decreto-lei 8.019, de 28 de novembro de 1943.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 9.008.696,70, decorrentes de 8.033 de diversos tributos.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS EM CAUÇÃO

Por meio de edital o Departamento do Tesouro está comunicando aos possuidores de títulos caucionados que aceitará os pedidos de substituição das apolices do empréstimo de 1.921 pelos novos títulos do mesmo empréstimo e que rendem seis por cento de juros.

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Tesouraria daquele Departamento munidos dos respectivos conhecimentos da caução

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo — promovo provisoriamente, acôrdo com o Cabido Metropolitano quanto à abertura da esquina na esquina das ruas do Carmo e Sete de Setembro; Joaquim Ribeiro Borges e outros — concedo improrrogavelmente.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO — Foram transferidos [illegible] para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; [illegible] para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; [illegible] para a Secretaria Geral de Agricultura; [illegible]

DESPACHOS: — [illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA — DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

ATOS DO DIRETOR: — [illegible]

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designadas [illegible] Fanny Gelub para a Escola Marechal Hermes; Marilia dos Santos Washneldt para a Escola Bahia; Mary Cavalcanti para a Escol Conselheiro Myrink; eBeatriz Almeida da Silva para a Escola Sergipe; Maria Luiza da Silva para a Escola José Pedro Varela; Marina Cardoso Russo para a Escola Minas Gerais; Lourdes Marques Freitas para a Escola Barão de Macaubas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Alcebiades Alves da Silva para a Escola Ferreira Viana; Feliciana Pacheco dos Santos para a Escola Bento Ribeiro; Heitor Crios de Freitas para a Escola Orsina da Fonseca; Carlos Gomes Picado para a Escol Princesa Isabel e Anibal de Paula Pinto para a Escola V. Cairú, todos designados.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Manuel José Dias — Hugo Schwartz — L. Quatroni — Construtora Cenoba Ltda. — Emprêsa N. de Engenharia e Obras — Importadora Mercantil S. A. — autorizo: Auto Esteves Ltda. — Farmácia Metropole Ltda. — Cruz Vermelha Brasileira — Pedro Caetano Duarte Nunes — restitua-se: Francisco Todesco — indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Valdemar Ferreira de Sousa Caldas para o 14 D. A.; Rubem da Silva Mendes para a Setor de Cobradores Fiscais; Rubem Lima Campos para o Setor dos Cobradores Fiscais; Huascar Cavalcanti de Albuquerque para o 7. D. A.; e Haydée M. D. Ragio para 13 D. A.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos hoje, das 11.15 às 17 horas, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes propostas:

97700 — 97701 — 97703 — 97704 — 97703 — 97705 — 97707 — 97708 — 97709 — 97710 — 97712 — 97713 — 97714 — 97711 — 97718 — 97719 — 97720 — 97721 — 97722 — 97271 — 97725 — 97728 — 97729 — 97729 — 97731 — 97733 — 97735 — 97736 — 97737 — 97741 — 97742 — 97743 — 97714 — 97745 — 97746 — 97747 — 97749 — 97749 — 97750 — 97751.

EMERGENCIA

1095 — 4225 — 5724 — 24798 — 47153 — 27701.

A procura de um valioso diamante

PARIS, 12 (U. P.) — A policia francesa começou a investigar hoje o misterioso desaparecimento de um diamante de 44 quilates — avaliado em 300 milhões de francos — que foi presenteado à cantora Marthe Chenal por Henri de Rothschild, no dia do armistício da primeira guerra mundial. Marthe Chenal tornou-se famosa quando se envolveu na bandeira francesa e cantou a "Marselhesa" da escadaria da Ópera de Paris, na noite de 11 de novembro de 1918.

Teatro

"CHANTAGE"

REAPARECEU Maria Sampaio no Fenix, desta vez, com Delorges Caminha a seu lado, formando um excelente par capaz de grandes realizações artísticas na temporada que vem de se iniciar, pois ambos têm prestígio e valor para isso.

O reaparecimento dêsses dois primeiros artistas se verificou com a peça "Chantage", de Oldvio Augusto Vampré, "inspirada num famoso conto do imortal Stefan Zweig". Em verdade, porém, o sr. Vampré não se inspirou apenas. Teatralizou, isso sim, o conto de Stefan Zweig "Medo", do livro "Caleidoscópio". E, como teatralização, "Chantage" merece elogios. Conserva tôda a fascinante intriga do conto. Traz para o palco os seus diálogos, as suas situações, aquele truque, uma "trouvaille" como tantas que o famoso suicida de Petrópolis espalhou pela sua obra. Esquecendo a inverossimilhança da cena do segundo ato quando Teresinha e Nanã não conseguem, com duas palavras apenas, avisar Irene de que Alfredo já chegou, e isso, para tirar efeito de um pequeno susto mais adiante, esquecendo algumas entradas e saídas, nesse mesmo ato, demasiadamente forçadas, encontramos inegáveis qualidades de teatrólogo no sr. Oldvio Vampré. Preferimos, entretanto, aguardar uma obra original para julgamento definitivo.

*

Irene teve em Maria Sampaio uma encantadora intérprete. Apavorada pelo medo que lhe causa aquela chantagista, depois revoltada contra ela, disposta a tudo para se livrar da terrível depressão moral em que vive, a querida atriz transmitiu à platéia tôda a gama de emoções! E' um legítimo prazer assistir a qualquer trabalho artístico de Maria Sampaio. Sempre correta, sem exageros desnecessários, sincera, colorindo as suas interpretações com aquela voz cantante, que soa bem aos ouvidos, Maria Sampaio é uma das atrizes do teatro brasileiro que maiores simpatias têm merecido do nosso público. Delorges no Alfredo, apresentou-nos um dos seus bons trabalhos. Soube conservar uma aparente serenidade, valorizou tôdas as frases intencionais, estabeleceu inteligente equilíbrio entre a sua e a interpretação de Maria Sampaio, e, na cena final, emocionou profundamente o público com dramaticidade bem medida, chamando à realidade os bons sentimentos que existiam no fundo d'alma de sua espôsa.

O melhor elogio que se pode escrever sôbre a interpretação de Sara Nobre é êste: ela irrita. Dá vontade de se lhe atirar uma cadeira! Em certas cidades do interior do Brasil, quando um ator interpreta o papel de um vilão, ao terminar o espetáculo está sempre sujeito a levar uma surra dos espectadores mais compenetrados. Pois, se, no fim da peça, não se justificasse a intromissão daquela mulher na vida de Irene, Sara Nobre, amanhã, ao viajar pelo interior com o nosso público, estaria sujeita a uma tremenda surra.

Antonia Marzulo, como sempre, profundamente natural, com uma articulação que se faz entender até mesmo pelos espectadores surdos.

Teresinha encontrou em Nanã May uma verdadeira intérprete que não aparenta mais de doze anos de idade. Por isso, foi enorme a nossa surprêsa quando soubemos que a garotinha da peça é, nada mais, nada menos, do que uma respeitável senhora, casada, e, se não nos enganamos, mãe de família... Será possível? A veracidade da informação corre por conta do sr. Miranda Reis, chefe de publicidade da emprêsa.

Bom trabalho o de Antonio Nobre, no primeiro ato. Em outros papéis, Francisco Moreno, sem grande "chance", Cirene Tostes e Pedro Veiga que não comprometeram o desempenho.

*

"Mis-en-scène" de Olavo de Barros, como seria de prever, cuidada e apreciável. Só discordamos daquela enorme quantidade de braços de luz elétrica no segundo ato, ferindo os olhos dos espectadores.

Cenários bem imaginados e executados. As "ouvertures" com discos, depois que a platéia fica às escuras, momentos antes de subir o pano para o início dos atos, parecem-nos monótonas e dispensáveis. No início da peça, por exemplo, a primeira "ouverture" dura um quarto de hora!

Mas a nova iniciativa nos merece tôda a simpatia e fazemos votos sinceros para que os srs. Oldvio Augusto Vampré e Bemvindo Edinaldo sejam "bem vindos" ao teatro nacional.

LUIZ IGLEZIAS

A volta de Oscarito será infernalíssima

Oscarito, o maior cômico do Brasil, vai voltar às suas atividades de forma infernalíssima no Teatro Recreio.

Oscarito

Vem êle revigorado por um repouso longo e com papéis que foram escritos especialmente para o seu desempenho. O malabarista do riso vai reaparecer entre as "Pitucas-Girls". A sua volta vai tranquilizar o grande público pois que era seu desejo abandonar o teatro para ficar no cinema, o que só não levou a efeito devido à habilidade de Walter Pinto que soube convencê-lo a não deixar o Recreio que lhe deu glória e fama.

"Um milhão de mulheres"

Badú, o cômico revelação de 1947, está proporcionando grandes momentos de alegria aos expectadores do Carlos Gomes. Salomé, Colé, Virginia Lano, Grande Othelo e Badú, constituem o maior quinteto atacante que uma revista pode apresentar. O cantor negro Edson Lopes e a graciosa bailarina Eva Lanthos, são aplaudidos repetidas vezes, pelas suas brilhantes interpretações. O mais belo corpo de girls está sendo apresentado na revista padrão "Um Milhão de Mulheres", do grande renovador do teatro musicado, Chianca de Garcia. São êsses alguns dos motivos pelos quais o público continua enchendo o Teatro Carlos Gomes.

RESPONSABILIDADE DO ESCRITOR

A conferência de Roger Caillois, sob o patrocínio da A.B.D.E.

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Escritores, o escritor e filosofo francês Roger Caillois pronunciará uma conferencia na proxima sexta-feira, 16 do corrente, às 17 horas e 30, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

O tema tratado pelo ilustre conferencista será: "Responsabilite de Le'écrivain".

Entrada franca.

Chega de Roma o conselheiro geral da Congregação dos Filhos da Divina Providência

Procedente de Roma, pelo transatlântico da forta Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, domingo, o padre Angelo de Paoli, conselheiro geral da Congregação dos Filhos da Divina Providência, o qual vem a esta capital com o fim expresso de assistir à festa de N. S. de Fátima, que terá inicio hoje. Do Rio Seguirá para a Argentina e o Uruguai, onde, a exemplo do que fará no Brasil, vai visitar as casas da Congregação.

DIA DAS MÃES

SEMANA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Comemorou-se ontem o "Dia das Mães". Várias festividades foram levadas a efeito pelo Instituto Feminino do Serviço Construtivo, em colaboração com a Federação Brasileira, pelo Progresso Feminino, Uniões Femininas contra a carestia e Associação das Funcionárias Municipais.

Prosseguindo com essas comemorações durante a semana corrente.

Durante a Semana, serão feitas visitas às creches, maternidades, hospitais, Penitenciária, Casa de Detenção, mutilados de guerra, etc. A parte hospitalar será feita em colaboração com o Departamento de Saúde e Assistência da Prefeitura, cujo diretor acompanhou a adesão que o prefeito do Distrito Federal hipotecou ao movimento.

A semana se encerrará, como todos os anos, no dia da Paz.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6782 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc.".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Sem licença nem amor".
IMPERIO — 22-3640 — "Roxinol enamorado".
ODEON — 22-1508 — "Amante secreta".
PALACIO — 22-4350 — "Cavalheiro por uma noite".
PATHE — 22-2795 — "Macau, inferno do jôgo".
PLAZA — 22-1796 — "Noite na alma".
REX — 22-6027 — "Coração Fúria" e "Estranha aventura".
VITORIA — 42-2020 — "Era seu destino".
CINE S. CARLOS — "Paixão criminosa".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc.".
CENTENARIO — 42-3547 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Artico".
RIO BRANCO — "Abott e Costello em Hollywood" e "Sombras da noite".
COLONIAL — "Monsieur Beaucaire".
D. PEDRO — 43-6174 — "Duas almas se encontram" e "Romance dos sete mares".
ELDORADO — 43-2145 — "Yolanda e o ladrão".
FLORIANO — "A morte caminha só" e "A loura de Brooklyn".
IDEAL — 42-1215 — "Satan passeia à noite".
IRIS — 42-1216 — "Terror atômico" e "A tumba vazia".
LAPA — 22-3340 — "Ela era uma dama" e "O grande momento".
GUARANI — "Música para milhões" e "Um gangster manso".
MEM DE SA — "O grande pecado".
METROPOLE — "Se eu fosse feliz".
PARISIENSE — 22-3125 — "Noite na alma".
POPULAR — 43-1044 — "Aventuras do Sr. Tenis" e "Assim é que eles [illegible]".

PRIMOR — 43-8651 — "Sete dias de licença" e "Tarzan, o vingador".
REPUBLICA — 22-6171 — "Noite na alma".
S. JOSÉ — 42-2303 — "Regenstacha".
MODERNO — "Louca por saias" e "Um crime entre amigos".
OLIMPIA — "Janie tem dois namorados" e "Escravas de Hitler".

BAIRROS

ALFA — 29-2215 —
AMERICA — 42-4519 — "Cavalheiro por uma noite".
AMERICANO — 47-2803 — "Noites da terra".
APOLO — 48-4593 — "Criminoso por amor" e "Anima-te, menina".
ASTORIA — 47-4935 — "Noite na alma".
OLINDA — 43-1002 — "Noite na alma".
PALACIO VITORIA — 43-1871 —
PARA TODOS — 29-2191 —
FLORESTA —
PENHA — 29-1137 — "Aqui começa a vida".
PIEDADE — 29-0333 — "Este mundo é um pandeiro".
PIRAJA — 47-2666 — "O coração não tem fronteiras".
POLITEAMA — "Este mundo é um pandeiro".
QUINTINO — 29-0223 — "A morte caminha só" e "A loura de Brooklyn".
RIAN — 47-1144 — "Era seu destino".
RIDAN — 49-1600 —
AVENIDA — 45-1087 — "Este mundo é um pandeiro".
BANDEIRA — 26-7574 — "Tensão em Shanghai" e "Ladrões dos prados".
BELLA FLOR — 23-3174 — "Diabo do prazer" e "Bodhra disfarçado".
CATUMBI — 22-3621 — "Colégio do Bom-gosto" e "A caminho do patíbulo".
CAVALCANTI — 29-2223 —
COLISEU — 29-0165 —
EDISON — 23-0103 — "Bengala, o mundo das feras" e "Guadalajara".
ESTACIO DE SA — 42-4141 — "Amarre seu homem" e "Herdeiro de pêso".
FLUMINENSE — "Favela dos meus amores" e "A princesa e o pirata".

RAMOS — 29-1104 — "Casa dos horrores" e "O precipício da morte".
GUANABARA — 26-0320 — "Sangue e areia".
GRAJAÚ — 28-1511 — "Este mundo é um pandeiro".
HADOCK LOBO — 42-0610 — "Monsieur Beaucaire".
INHAÚMA — 48-2580 — Fechado.
IRAJÁ — 29-0612 —
JOVIAL — 29-0612 — "Vida de cachorro" e "O último crime".
MONTE CASTELO — "Era seu destino".
MADUREIRA — 29-0712 — "Que sabe você de amor?" e "Ritmo campestre".
MARACANÃ — 43-1510 — "A vida é um tango" e "Defensores dos prados".
IPANEMA — "Renúncia de amor" e "A lei da selva".
MASCOTE — 29-6441 — "Monsieur Beaucaire".
METRO-COPACABANA — 47-2230 — "Algemas para dois".
METRO-TIJUCA — 46-2540 — "Algemas para dois".
MEIER — "Eterno vagabundo" e "Minha vida é tua".
MODELO — 29-1372 — "O vingador invisível".
MODERNO — 42-7979 — "Ouro do céu" e "Ritmo campestre".
NATAL — 42-1403 —
ORIENTE — "A cobra de Shanghai" e "Espírito naval".
RITZ — 47-2302 — "A esperança não morre".
ROSARIO — 20-4319 — "Ponteiro da saudade".
PARAISO — "O vale da decisão".
CARIOCA — 29-8179 — "Era seu destino".
ROXI — 27-1143 — "Cavalheiro por uma noite".
S. LUIZ — 25-7970 — "Era seu destino".
SANTA CECILIA — 29-1830 — "Duplo amor".
SANT ACECILIA — 29-1830 — "Dupla ilusão" e "Capitão Eddie".
S. CRISTOVAO — 15-2425 — "Rosa de sangue" e "Armas da justiça".
STAR — "Noites na alma".
TIJUCA — 42-4815 — "Um trono por um amor" e "A volta de Durango Kid".
TODOS OS SANTOS — 49-0320 —
TRINDADE — 49-2526 —
VAZ LOBO — 29-1274 —
VELO — 26-1221 — "Um trono por um amor" e "Em defesa do direito".
VILA ISABEL — 26-1310 — "Envolto na sombra".
REAL —

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Acusação cega" e "A tumba vazia".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM —

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O despertar do mundo".
D. PEDRO — "A duquesa de Langeais" e "Harmonias rústicas".
SANTA TERESA —
ITAIPAVA —
CAPITOLIO — "Sessões passatempo".

CAXIAS

CAXIAS — "O Falcão em São Francisco" e "Hipócrita".

NITERÓI

EDEN — "Vida de cachorro" e "O último crime".
ICARAÍ — "Era seu destino".
IMPERIAL — "Uma aventura fatal" e "Johnny vem voando".
ODEON — "Sessões passatempo".
RIO BRANCO — "O menino de Stalingrado" e "O ninho de serpentes".
BRASIL — "Anjo ou demônio?" e "O homem de cinzento".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "Noiva por um dia" e "O porto dos 41 ladrões".

S. GONÇALO

NEVES — "Favela dos meus amores" e "A caminho do cadafalso".
SANTA HELENA —

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Dono do seu destino" e "Agarra essa loura".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Champanha para dois".

"A SENTENÇA"

Ann Sheridan em "A sentença" na interpretação de "Nora Prentiss", uma linda mulher disputada por dois homens cada qual o mais apaixonado. São eles: Ken Smith e Robert Alda. Produção de William Jacob, musica de Franz Waxman e direção de Vincent Sherman. "A sentença" será lançado dentro de alguns dias nos principais cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Dix Virgina Spies no "Liberty": "Eis aqui um filme soberbo, onde Lives" é comovente, e a direção que William Wyler deu à essa grande produção de Samuel Goldwyn, é brilhante! Aliás, todos os que colaboraram neste espetáculo são dignos de elogios. Frederic March Loy, Dana Andrews, Teresa Wright e os demais, excelentes!".

"O FIO DA NAVALHA"

O seu glorioso elenco conta com a presença de um conjunto de atores dos mais famosos de Hollywood; são eles Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall, todos emprestando com sua cooperação desempenhos notaveis.

"O fio da navalha" terá a sua estreia em diversos cinemas da Cinelandia.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FESTA DESPORTIVA

Filme inédito no Rio — Em sessão especial

4

Filme em holocausto da cultura física. Trata-se de documentario que revela uma série de motivos destacaveis. Há o maravilhoso emprêgo do novo processo de colorido, o qual já nos referimos quando da critica efetuada domingo último sôbre o admirável "Flor de pedra". O celulóide descreve magnifica parada, onde participaram 23.000 atletas russos. Com a presença de Eisenhower e outras eminentes personalidades do governo americano, bem como delegações de diversos paises aliados, foi efetuado impressionante desfile, filmado por vinte e cinco dos melhores fotógrafos soviéticos. A duração geral das sequências obtidas ultrapassou de quatro horas. Sintetizada por Vassili Beleyev, o presente documentário dura apenas quarenta e cinco minutos. Meia hora de diversas manifestações de beleza: plástica, cultural, desportiva entrosada em magnifica sinfonia de cores. Não há dúvida alguma que, apesar de o espetáculo ser eminentemente natural, houve inclusão de demasiados cartazes sôbre a figura central do chefe de Estado. E' óbvio que a culpa não é dos editores da pelicula, mas exclusivamente dos organizadores da parada. Nesse particular, apenas registramos o fato, porquanto é lógico que a análise vise apenas a parte artistica. Devido à circunstância de não ter sido incluido nenhum trecho fora do que se passou estritamente na realidade, na enorme praça de Moscou, com a presença de inúmeras representações estrangeiras, não vemos razão para a celeuma que a pelicula despertou. Afinal, todos os paises realizam filmagens das suas comemorações. Constantemente estamos presenciando jornais de cinema com êsses motivos. O intimo de cada um não deve possuir barreiras. Absolutamente alheios às questões políticas ou partidárias, a única ressalva, quanto aos organizadores da festividade, é certo excesso de estampas de chefes de governos. Não há fraseado ou apologia de idéias e isso sim, mereceria censuras.

Sob o ponto de vista artistico, algumas passagens são impressionantes de poder plástico e sugestivo. Entre elas, a figuração do bailado ondulante ou aquela fonte constituida por jovens criaturas. Há diversas danças regionais de efeitos, bem como provas desportivas vigorosas. As demonstrações em motocicleta, próximas ao epílogo, representam outro ponto alto de habilidade e treinamento intenso. Enfim, a cultura fisica é matéria de âmbito internacional. Interessa a todos os povos êsses estimulos para a juventude. Totalizam lições para o aprimoramento das novas gerações, matéria indispensável para o mundo. Todos precisam da eugenia, a fim de, em quaisquer eventualidades, repelir o invasor. Nas tendências atuais do mundo, é licito que todos cuidem da melhoria fisica dos seus filhos. Daí o alcance desta faceta do celulóide. Os aspectos politicos não interessam em coluna cinematográfica. Direção geral e cortes precisos de dois cineastas de renome: Vassilli Beleyev e Igor Posselsky, há tempos distinguidos com o prêmio Stalin. A magnifica partitura musical é de autoria de David Blok e a narração de Kurt Hirsch. Filme documentário da Artkino, exibido em sessão especial no auditório da A. B. I.

LONG-SHOT

Reunião extraordinária da A. B. C. C.

A fim de serem tratados assuntos de importancia a presidência da A.B.C.C. marcou para hoje, às 18 horas, na sala do conselho da A.B.I. uma reunião extraordinaria. No próximo dia 21 será exibido "Noites de Dezembro" importante filme francês, da Art-Filmes. Ainda êste mês terá lugar a "avant-premiere" de "Ivan, o terrivel", um dos espetáculos mais esperados dêsses últimos anos.

DEPOIS DE AMANHÃ, "UMA AVENTURA AOS 40" NOS TRÊS CINES METRO

O caso do médico ancião que em plena era da televisão — 1975 — irritado com as fantasias de um "speaker" ocupado em esmiuçar-lhe a vida resolve narrar ao publico — no caso, o publico do filme — a verdade sobre sua vida de médico dado a certas aventuras, certas "fraquezas" — vai sêr, já depois de amanhã, nos 3 cines Metro, conhecido de todo um grande publico que anseia pela estréia de "Uma aventrua aos 40". Vai-se conhecer, finalmente, o invulgar, diferente, inteligente, filme que apresentará "Os Cineastas", o filme que o Dr. Silveira Sampaio escreveu e dirigiu, e que a Centauro produziu, sendo da D. F. B. a distribuição em todo o Brasil. O filme é, inteligentemente, feito em forma de narrativa, e o texto que faz ouvir, repleto de ironia, é verdadeiramente delicioso. "Uma aventura aos 40" conta com um sem número de recomendações de nossos principais criticos.

O VESTIDO DE NOIVA QUE NÃO FOI USADO...

Como toda mulher, ela tambem desejava usar o vestido de noiva... mas algo mais importante preocupava-lhe o pensamento... "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny), da RKO RADIO, é uma das grandes histórias de amor e abnegação que o cinema tem mostrado. Dudley Nichols realizou desse argumento emocionante, um trabalho realmente magnifico, e Rosalind Russel está numa das maiores, senão a maior interpretação de toda a sua carreira! A sua "Elizabet Kenny" é algo que o "fan" não esquecerá! Alexander Knox, Dean Jagger, Philip Merivale, Beulha Bondi e Charles Dingle apresentam notáveis "performances". "Sacrifico de uma vida", que os cinemas do circuito V. R. Castro exibirão a seguir, é um dos filmes mais belos que Hollywood tem produzido!

EM CARTAZ NOS CINES METRO

Ainda hoje e amanhã o Metro-Passeio (em segunda semana) terá em cartaz "Sem licença nem amor" (No leave, no love), com Van Johnson, Pat Kirkwood, Keenan Wynn e as orquestra Xavier Cugat e Guy Lombardo. Nos Metros Tijuca e Copacabana, tambem em dois ultimos dias "Algemas para Dois", com Lucille Ball e John Hodiak.

Assaltaram a confeitaria

Gaspar G. Pinto, comerciante, estabelecido com confeitaria, Praia do Flamengo n.º 191 A, compareceu, ontem, à policia do [illegible] distrito, declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio, assaltaram a sua casa comercial, conseguindo furtar varios objetos de prata. Avaliou o lesado o seu prejuizo em mais de seis mil cruzeiros.

O comissario Melo Morais, de dia àquela delegacia, auxiliado por investigadores especializados, encontra-se em diligencias a respeito.

Atropelado em frente ao Palácio do Catete

PRESO E AUTUADO O MOTORISTA DO CARRO OFICIAL

Nos primeiros minutos da tarde de ontem, à policia do [illegible] distrito, foi apresentado preso em flagrante, pelo guarda civil n.º 1772, o motorista Valdemar [illegible] da Silva, de 35 anos, casado, morador na rua dr. Noguchi n.º 235, em Gomes.

O referido motorista, momentos antes, [illegible] o auto oficial n.º [illegible], [illegible] passageiro o Ministro das Relações Exteriores, pela rua do Catete, [illegible] em frente ao Palacio [illegible] Maria Luiza Beltrão, de [illegible] na rua Coelho [illegible] n.º [illegible].

A vitima que sofreu ferimentos generalizados, foi conduzida ao Hospital [illegible] Socorro pelo motorista acusado.

Caiu de uma altura de 23 metros

VITIMA SEGURO DE VIDA

Registrou-se, [illegible] manhã de ontem, grave acidente de consequencias funestas, no prédio em construção da avenida Cidade de Lima, n.º 141.

O operário daquela construção João Velho da Cruz, de 35 anos, solteiro, ali residente, quando se dirigia para um dos andares superiores daquel imovel, ao chegar numa altura de 23 metros, perdeu o equilibrio, caindo ao solo, vindo a falecer.

O comissario Eduard Xavier, de dia ao 17.º distrito policial, sabedor da ocorrência, para ali se dirigiu, conseguindo apurar, por intermedio do encarregado Israel Bastos que, o morto possuia uma apolice de seguro de vida na Cia. de Seguros, Garantia Industrial Paulista, e que na hora do acidente, o guincho estava a cargo do operador Altino Caetano.

Após as formalidades legais, foi o corpo do infortunado trabalhador removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Arrombaram a casa comercial

Mais um audacioso roubo, registrou-se na madrugada de ontem, em Jacarepaguá.

Os larapios, após terem arrombado a porta principal da firma Issa e Cia. Ltda. à avenida Geremario Dantas n.º 33 roubaram varias mercadorias avaliadas em CR$ 15.000,00.

O negociante Rojo Sabro, proprietario do aludido estabelecimento, compareceu à delegacia local, comunicando o fato ao comissario Mauricio Junior. Esta autoridade, após a presença da policia, iniciou diligencias e recolheu, visando identificar e prender os gatunos.

RELÓGIO

Gratifica-se quem entregar um relógio Omega, corrente de ouro, de senhora, perdido da Igreja N. S. Brasil Urca à rua Marechal Cantuária e Urbano Santos. — Telefonar para 26-6819.

RADIO

OS GRANDES ROMANCES

O NUMERO de rádio-teatralizações de obras literárias continua aumentando rapidamente.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com "Memórias de Braz Cubas", de Machado de Assis; com "Madame Bovary", de Flaubert; com "Manon Lescaut", de Prevost; com os "Miseraveis", de Victor Hugo. É uma lista impressionante, bastante para chamar a nossa atenção.

Tal corrida às criações de maior vulto da nossa e da literatura estrangeira, é sintomática de que o microfone é de uma gula terrivel, "tubarônica", insaciavel. Exige tudo, pede tudo — e sempre mais.

Todavia, vamos nos deter, embora ligeiramente, na apreciação do fenomeno. Resulta êle da imperiosidade de emprestar ao radioteatro, um sentido mais sério e um caráter menos prosaico? Sem o derramamento lírico ou romântico que o configura desde os primórdios de seu aparecimento? Ou é a exaustão dos nossos novelistas que lhes impõe a necessidade de recorrer às obras alheias? Ou, ainda, é uma solicitação dos ouvintes? Ou fase? Ou a convicção da boa acolhida?

De qualquer modo, seja assim ou não — o fato é animador, cheio de promissoras perspectivas, cada qual melhor, apontando novos rumos — rumos em que se pode confiar.

Mas, nem por isto devemos silenciar o nosso receio quanto à produtividade, quanto à semeadura que, certamente, farão tais radiofonizações. Resta saber como se portam os "adaptadores" e que livros eles selecionam — e como os adaptam. Resta saber se se permite deturpar o sentido real de uma obra, ou de esconder-lhe a fôrça realista das páginas — quando for impossivel transformá-las em obras para os ouvidos.

Quantos livros não há por aí que não "servem" para o microfone? Que não podem ser assimilados senão por uma leitura atenta? Que só podem ser lidos e não ouvidos? Que não oferecem os caracteristicos indispensáveis para agradar, a não ser quando lidos? Cujo entrecho é de alta "historicidade", como no caso de "Os Miseraveis"?

Livros assim, pejados de uma linguagem erudita, onde não é menor a erudição, fundamentados em acontecimentos sociais, históricos, politicos e econômicos — livros assim requerem uma adaptação tão notavel, tão habil e persuasória, que seria melhor escrever uma novela original.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

Amanhã, a Radio Globo, às 11.30, transmitirá o primeiro capitulo de "Os Miseraveis", de Victor Hugo, em radio teatralização de Saddi Cabral. Podemos ouvi-la todas as segundas, quartas e sextas feiras, no mesmo horario.

— Os Anjos do Inferno, na primeira quinzena de abril, estrearam na XEW, no México.

— Osvaldo Gouvea narra um fato acontecido com Amaral Gurgel dizendo que o novelista de "A familia Davidson" foi quase agredido por uma mulher. Alegou a agressora que Amaral Gurgel baseara a novela em sua vida — vida dela. Vejam vocês que só há loucos, na "Familia Davidson".

— Toma foros de autenticidade a noticia de que Matinhos e Otavio França estão com um pé na Mayrink, e que Maria do Carmo, Max Nunes e Abel Pera os seguirão, deixando a Tupi, e levando "A queixa do dia". Embora seja este um programa carregado de insolente e abusada comicidade — é um dos mais sintonizados da capital.

— Após contratar o tenor brasileiro Assis Pacheco, para o seu admirado elenco lírico — a Radio Gazeta acaba de obter o concurso do soprano Emilia Vidali cuja carreira se assinala por êxitos nos maiores teatros e emissoras Italianos.

— Antonio Cordeiro seguirá para Lisboa, nos primeiros dias de junho, a fim de transmitir os jogos que o Vasco da Gama efetuará, entre 15 e 22 do mesmo mês, na capital lusa. As transmissões serão feitas para todo o Brasil, através de uma rêde de emissoras.

— O jornalista Mauricio Caminha de Lacerda apresenta, todas as segundas-feiras na Radio Mauá, às 20.05, o programa "Historias que o povo conta".

— Teremos, às 18.15, na Mayrink uma audição de melodias norte-americanas, a cargo de Margalô Bruce e Kenni Williams, com a orquestra de Passos.

— Dorival Caymmi cantará às 20.00, na Tupi, que, às 20.30, apresentará mais um capitulo de "Memorias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, radiofonizadas por Mario Faccini.

— A Radio Tamoio irradiará, às 21.30, "Recital de Carlos Galhardo"; às 22.00 "Salão Grenat".

— Podemos adiantar que, em breve, a Radio Nacional estará aparelhada para realizar quaisquer especies de reportagens, seja de que local for.

SENAC REGIONAL

Comunica-se aos candidatos inscritos no concurso para o cargo de professores primários que, na Secção de Informações, à Av. Franklin Roosevelt, 194 (9.º andar), encontra-se a respectiva classificação por títulos. Nos dias 12, 13 e 14 do corrente, de 12 às 17 horas, será facultado aos interessados o exame de tôda a documentação relativa ao concurso, não sendo aceitas reclamações fora daquele prazo.

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

O MOMENTO EM SÃO PAULO

Regressaram os srs. Ademar e Reale — Está no Rio o ex-comandante da Força Publica

Ademar de Barros

Regressando de sua viagem aérea a Jacarèzinho, no Paraná, onde teve um encontro com o governador Lupion, o sr. Ademar de Barros [illegible] ontem, nos Campos Elíseos, sucessivas conferências com os seus secretários, inteirando-se especialmente dos resultados da viagem que o Sr. Miguel Reale fez ao Rio.

Fala o sr. Reale

M. Reale

De volta do Rio, o sr. Miguel Reale, secretário da Justiça, declarou à imprensa paulista que a sua viagem tivera por objetivo principal tratar de assuntos ligados à economia do Estado, especialmente da crise que, diz, está ameaçando a indústria. Foi, em têrmos gerais, uma "reprise" da entrevista dada sábado à imprensa carioca.

Apesar disso...

Apesar das declarações do Sr. Miguel Reale, sabemos que sua preocupação dominante na viagem ao Rio era de natureza politica, e não econômica. Mais precisamente: a sensação do Sr. Reale e de seus companheiros de govêrno é de insegurança, no que diz respeito à sua posição em face da resolução do Tribunal Superior, uma vez que o Sr. Ademar de Barros foi candidato do PSP e do PCB e que a bancada do PCB constitui a maioria do grupo que apoia o governador.

Para a reunião do P.S.D.

M. Tavares

O Sr. Mario Tavares, presidente do P. S. D. de São Paulo telegrafou ao deputado Cirilo Junior, credenciando-o para representá-lo na reunião do Diretorio Nacional do partido.

Está no Rio o ex-comandante da Fôrça Pública

Encontra-se no Rio o Coronel Indio do Brasil, oficial da Força Publica de São Paulo, que até há pouco tempo exerceu o comando daquela corporação. O coronel Indio do Brasil esteve, ontem, na Camara dos Deputados, em visita aos deputados da bancada paulista do P. S. D.

NA CAMARA

Tumulto provocado por um membro da ex-bancada comunista — Lida a comunicação oficial do cancelamento do registro do partido soviético — O ensino secundário — Diversos projetos aprovados

Tomou posse ontem, na sessão da Camara, mais um deputado, sr. Antóvilo Rodrigues Mourão Vieira, representante amazonense.

Depois da posse, o Presidente mandou que se procedesse à leitura do expediente, de onde constava a comunicação oficial, vinda do Tribunal Superior Eleitoral, a respeito da cassação de registro do Partido Comunista.

Requerimentos

Dois requerimentos tiveram entrada na Mesa. Um de informações, assinado pelo sr. Carlos Pinto, no qual perguntava ao Govêrno do Estado do Rio em que lei se baseava para impôr ao café de produção fluminense a passagem pelos armazens do Fomento Agricola do Estado. O segundo, de saudade e homenagem a Manoel Luiz Osório, pela passagem do centésimo trigésimo nono aniversário de nascimento. Este requerimento foi imediatamente aprovado.

Projetos

Igual numero de projetos apareceram. O sr. Alcedo Coutinho apresentou o primeiro, alterando disposições da Consolidação das Leis do Trabalho concernentes ao imposto sindical e regulando a aplicação do saldo existente na conta "Fundo Social Sindical." O outro projeto foi apresentado pelo sr. Pedroso Junior e visa estender aos diretores de sucursais e correspondentes de jornais a remuneração minima da atividade de Jornalistica.

Ensino secundário

Todo o demais tempo do expediente foi ocupado pelo sr. Rui de Almeida, que prosseguiu focalizando a deficiência do ensino secundário, matéria tratada antes pela imprensa e já debatida, na ultima semana, pelo mesmo deputado. O orador reiterou suas criticas aos responsáveis pelo ensino, voltando a referir-se ao nome do sr. Capanema, e recebeu aparte do sr. Rui Santos, sôbre a responsabilidade dos pais de alunos na debacle do ensino.

Ordem do dia

A ordem do dia iniciada com a aprovação da redação final do projeto que abre crédito para pesquisas cientificas referentes ao eclipse do próximo dia vinte.

Seguiu-se a primeira matéria em pauta que era o projeto alterando o decreto-lei que concede isenção de impostos para fabricação de máquinas. O sr. Café Filho, não concordando em que a isenção retroagisse, requereu que o projeto fôsse à Comissão de Justiça.

Foram aprovados os seguintes projetos: o que autoriza o Poder Executivo a permitir venda de selos federais por agências postais telegráficas, em localidade em que não houver coletoria, em primeira discussão; o que abre, pelo Ministerio da Agricultura o crédito de 23.340 cruzeiros para pagamento a pessoal diarista, em discussão única; e o que restabelece os cargos de Auxiliar de Portaria e Chefe de Portaria, em primeira discussão.

Requerimentos aprovados

Durante a sessão foram aprovados os seguintes requerimentos, todos em discussão única: — Criando uma comissão de cinco membros para estudar medidas de amparo aos ex-combatentes; criando a Comissão das Leis Complementares da Constituição, pedindo informações ao Ministro da Educação sôbre não inclusão de membros do magistério militar na Comissão de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; e pedindo a criação de Comissão Especial para apurar trabalhos e despesas na pesquisa do petroleo do Lobato.

Tumulto

Provocado por um deputado comunista, houve um incidente durante a discussão do último requerimento. Depois de falar seu autor, sr. Nelson Carneiro, foi à tribuna o sr. José Crispim, que conseguiu estabelecer relação entre a extração do petroleo e a democracia. Daí, passou a lamentar o cancelamento do registro do partido comunista, reclamando contra o fechamento das células pela policia. Apartearam os srs. Acurcio Torres e Ataliba Nogueira, para explicar que a ação da policia era uma consequencia lógica da decisão da Justiça. Os ânimos começam a exaltar-se e o sr. Arruda Câmara exclama que, fechado o partido, já era condescendência que falassem os deputados comunistas.

Aí surge o sr. Gregório Bezerra com uma linguagem violenta e anti-parlamentar, invectivando o aparteante. Ouvem-se, perfeitamente as expressões "explorador e cangaceiro", além de outras que se perderam no tumulto. Debalde soa a campainha presidencial. Outros apartes juntam-se ao tumulto, que vai crescendo. O Presidente, então, usa o remédio regimental: suspende a sessão.

Politica do Maranhão

Reaberta, o orador termina e entra em explicações pessoais. Fala o sr. Alarico Pacheco, dando resposta ao discurso anterior do sr. Lino Machado, sôbre a politica maranhense. Naquele discurso, o sr. Lino acusara a UDN de haver abandonado sua candidatura ao Govêrno estadual, atraida pela politica de coalizão. O sr. Alarico Pacheco contesta a versão, dizendo que o motivo foi outro. A UDN tinha candidato próprio, o qual preferiu, sem prestigiar a candidatura do P.R.

O sr. Lino Machado fala, a seguir, contestando o discurso do representante udenista. Reafirma que o abandono de sua candidatura resultara da atuação da UDN pela politica de cooperação com o Govêrno. A sessão é prorrogada por quinze minutos, a fim de permitir o término do discurso do sr. Lino Machado.

Dramático gesto de um estudante

Na manhã de ontem, uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, foi solicitada para a avenida Dr. Bernardino n. 144, a fim de prestar socorro a um jovem que acabara de tentar o suicidio.

O comissário Mário Junior, de dia no 26.º distrito, avisado do ocorrido ao local se dirigiu, conseguindo apurar que, o estudante Mário Ferreira Braz, de 21 anos, solteiro, ali residente, em virtude de ter se desentendido com o seu genitor Henrique Ferreira Braz, tentou por termo à vida, ingerindo vários comprimidos de "Adalina".

Coligação oposicionista, no Pará

BELEM, 12 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o deputado estadual pelo PTB José Maria Chaves, [illegible] Epilogo Campos, UDN; Deodoro Mendonça, PSP; e João Botelho e Carlos Nogueira, Dissidencia do PSD, firmaram uma completa coligação das oposições paraenses.

O sr. José Maria Chaves declarou ainda [illegible] presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB [illegible] Pará aguardar ordens da Executiva Nacional.

TABOLETA INCOMPLETA

As viagens não constituem privilégio somente da plebe. Todos, de vez em quando, apertados por necessidades ou mesmo sem necessidade nenhuma, tomam um trem e tocam até o fim da linha. Negócios, passeios, interesses de toda espécie chamam o viajante, obrigando-o a deslocar-se da sua rotina para ir até Vitória, Belo Horizonte, S. Paulo ou até o Meyer ou Niterói, pelo menos.

Os hotéis onde os ossos, moídos pelos solavancos do trem, esperam o viajante, são notáveis, na escala do desconfôrto. Quanto mais pelo interior, tanto mais a coisa vai ficando pior. E os nomes desses Grandes Hotéis são sempre de arromba: "Hotel dos Dous Rosas" — "Flor da Esperança" — "Parque Hotel" e uma porção de nomes sugestivos, sem no menos indiretamente fazer qualquer alusão à tragédia lá de dentro.

Certo dia, uma turma de parlamentares resolveu fazer uma excursão aos limites de Minas com a Bahia. Foram até Mambri. O padre Arruda Camara, o Plinio Barreto, e mais dois ou três. Iam conhecer o São Francisco e ver [illegible] a região misteriosa tinha cá por fora. Não tiveram alardes nem aritarias. Sairam, de noitinha, sem que ninguem lhes descobrisse a identidade, e foram, como qualquer mortal, tomar o seu trenzinho na Central. Dormiram em Belo Horizonte, visitaram a Pampulha, foram ao Parque Municipal, e de manhãzinha do dia seguinte, tomaram o trem de ferro, e tocaram-se para Pirapora. Lá chegados, cansados do longo percurso, devoraram o jantar e foram para a cama. No dia seguinte, o padre Arruda Camara entrando no salão, viu que os companheiros, discutiam com o hoteleiro, mostrando-se indignados. Era que a conta passara, de muito os limites da proverbial liberalidade dos hotéis na minéria. Discute daqui, discute dali, o Arruda, quieto, fingindo que não estava no páreo... Depois de algum tempo, chegou a sua vez de quitar-se. Correu os olhos na "dolorosa" e, sem dizer nada, pagou tudo, em boa espécie. O hoteleiro chegou a ficar admirado e comentou: "Pois é isso, aqueles companheiros seus parecem, mas bufaram. E o senhor não reclama nada e parece até satisfeito.

— Satisfeitíssimo, confirmou o Arruda Camara, tanto assim que eu pediria o favor de me apresentar ao seu sócio, para que estendesse a êle os meus parabens". — O hoteleiro embatucou e retorquiu, sem muito jeito:

"— Não tenho sócio, reverendo, de, com um rizinho no canto da boca apontando para a taboleta: é que ali diz que os senhores [illegible] hotel — HOTEL DOS DOIS LADRÕES. — JOE.

NÃO RENUNCIARÁ O GOVERNADOR CEARENSE

Inesperadamente regressou a Fortaleza o sr. Faustino Albuquerque — Decidido a readmitir os exonerados

O sr. Faustino de Albuquerque, governador do Ceará, que pretendia permanecer nesta capital até o dia 25, resolveu, inesperadamente, regressar a Fortaleza, por via aérea.

Antes de viajar, falando a A MANHÃ, a respeito dos boatos que estavam circulando sôbre sua renúncia, declarou o seguinte: "Fui eleito por quatro anos e permanecerei no cargo".

F. Albuquerque

A propósito das últimas nomeações feitas pelo governador interino, o sr. Faustino de Albuquerque disse que somente depois de chegar ao Ceará poderia esclarecer a situação criada com o recente acôrdo entre o P.S.P. e o P.S.D.

Harmonizar, dentro do possivel

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino, ao assumir novamente o seu cargo, afirmou que voltava a governar com o intuito de bem servir à coletividade, visando os superiores interesses do Ceará. "Isso que agora afirmo — disse — não é senão reafirmação do que disse a Sua Excelência o presidente Dutra. Lá, perante o Chefe da Nação, prometi que iria governar procurando harmonizar dentro do possivel a familia cearense" — concluiu.

Readmitirá os exonerados

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque declarou que readmitirá as autoridades exoneradas à sua revelia. São elas os secretários, o presidente do IPEC e o diretor da Imprensa Oficial.

Reunião de parlamentares pessedistas mineiros

Blas Fortes

O sr. Blas Fortes liderou uma reunião extraordinaria de membros da bancada do PSD na Câmara Federal, realizada ontem, na sala do Café. Lá se achavam, tomando ciência dos entendimentos que se estão realizando em Belo Horizonte, os srs. Pedro Dutra, Celso Machado, Wellington Brandão, Duque de Mesquita e Vasconcellos Costa. O ambiente era de satisfação.

DEPÕE NA POLICIA O MARIDO ACUSADO DE TER MORTO A ESPOSA

Nega qualquer participação — Depoimento de duas testemunhas que ouviram as ultimas palavras da infortunada senhora — "Ele é o assassino", diz o irmão da morta

Domingo último, os jornais noticiaram um caso de suicidio ocorrido no Campo de São Cristovão n.º 367. Ali residia em companhia de seu marido, Humberto Rouvier Macedo e três filhos menores, Silvio, de 10 anos de idade, Maria Lúcia e Paulo Vitor de 8 e 6 anos respectivamente, d. Rita Rouvier.

Teria a infeliz senhora, após embeber as vestes em álcool, ateado fôgo a seguir, recebendo em consequência, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, vindo a falecer ante-ontem.

OUTRA VERSÃO

Ocorre entretanto que depois do falecimento, chegaram ao conhecimento da policia, outros detalhes, que deram nova versão ao caso, sendo então aberto o necessário inquérito, pelo delegado Belens Porto do 16.º distrito policial. É que d. Emilia Conceição Brito, avó de Rita, havia comunicado que o caso não se tratava de suicidio e sim revoltante crime, cujo autor, era o próprio marido. O delegado Belens Porto, tratou de ouvir a denunciante bem assim como outras pessoas relacionadas com o fato, inclusive uma vizinha, o irmão de Rita e Humberto Rouvier. Êle nega, enquanto aqueles o acusam tremendamente.

DE ONDE PARTIU A ACUSAÇÃO

Em suas declarações, d. Emilia diz, que logo assim que soube do ocorrido partiu para o Pronto Socôrro, onde se achava internada sua neta e, no primeiro momento, não pôde ir até o seu leito. Com o passar das horas conseguiu seu intento, encontrando a infeliz, em estado bastante grave. Depois de conseguir que a mesma falasse deu-lhe um pouco de água, e por fim perguntando como teria aquilo acontecido, ouviu em palavras balbuciadas por Rita o seguinte:

— Não deixe meus filhos com êle ! Ao que ela respondeu:

— Pode ficar tranquila, minha filha. Disso tratarei, ainda que tenha de gastar tudo que meu marido deixou.

Pouco depois era d. Rita que insistia no fato, ouvindo essa espantosa declaração:

— Jogaram-me álcool, e depois fósforo acêso. Nada mais conseguiu, porque a infeliz, voltava ao seu estado de inconsciência. Foi assim que levou o que sabia ao conhecimento das autoridades.

OUTRA TESTEMUNHA

A outra testemunha ouvida, foi Cirene Morais Coutinho, amiga de Rita e sua vizinha. Esta senhora, declara que se achava em sua residencia, quando ouviu uns gritos e indo melhor certificar-se deparou com Rita já na rua, quase despida, verificando que a mesma ficara com as vestes incendiadas. No propósito de prestar algum auxilio, para lá se dirigiu, deparando com Humberto, que lhe pedira para levar a esposa na ambulancia para o H. P. S. Em meio da viagem, entretanto ouviu de Rita quase o mesmo já declarado por D. Conceição, isto é, que tinha sido vitima de um atentado, não sabendo precisamente de quem.

CARTAS COMPROMETEDORAS

Alegou a depoente, que há cerca de uma semana, foi procurada por Rita, que lhe entregara várias cartas, endereçadas a Humberto, nas quais se confessava infiel e pedindo seu perdão, todas datadas de 28 de Outubro de 1946.

Explicara que seu marido a obrigara a escreve-las, sob ameaça. Para que não fosse obrigada a restituir os documentos, dissera tê-los jogados ao lixo.

ACUSAÇÕES E DEFESAS

Falando à reportagem, o marido disse que cerca das 12,30 horas estava almoçando em companhia de seu irmão Hugo Plinio Rouvier e os filhos quando a esposa se endereçou para a cozinha voltando envolta em chamas. Hugo tratou de ir apanhar um cobertor, com o qual já na rua abafou o fogo enquanto ele tomava outras providencias.

Hugo interrogado, repetiu a cena como seu irmão, dizendo que o que eles fizeram foi quanto antes socorrer a tresloucada. Nessa ocasião o Sr. Rui Gonçalves Pereira Ramos, irmão de Rita, que estava aguardando ocasião de ser ouvido, respondeu energicamente ao rapaz, chamando-o de cínico, dizendo por fim:

— Você não tem nada, mas teu irmão é o criminoso. Não é de hoje que maltratava minha irmã. Chegou mesmo certa vez a agredi-la, sendo o fato levado ao conhecimento da policia.

Pouco depois interviu o acusado, para com certa tranquilidade dizer, que Rita era uma excelente esposa, e que atribuia aquele gesto ao seu estado de nervos, pois se achava doente, e tambem por absurdo ciume que tinha dele.

O delegado Belens Porto, falando à reportagem, declarou não ter elementos para caracterizar o crime. Não havia uma acusação séria. Estava todavia aguardando o resultado da pericia, bem assim como outras declarações que ainda tomaria.

OS FILHOS ASSISTIRAM A CENA

Um detalhe importante, é que os três filhos do casal estavam presente na ocasião da ocorrencia. O Silvio, disse não ter sido o pai causador da morte de sua mãe, contando o fato, conforme acima narramos, de acordo com as declarações de Humberto.

NO SENADO

O senador Novais Filho elogia a atuação do presidente da Republica — Em torno do fechamento do Partido Comunista — Aprovado o voto de louvor às Forças Armadas pelo aniversário da vitória

A sessão do Senado ontem foi presidida pelo sr. Melo Viana. Na hora do expediente, foi lido um oficio do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando haver êste determinado o cancelamento do registro do Partido Comunista.

Em seguida, o presidente comunicou que se achava na Casa o sr. Carlos Viriato de Saboia, suplente do sr. Olavo Oliveira, do Ceará, que fôra convocado para substituir êsse senador, durante o seu periodo de licença. E designou os srs. Euclydes Vieira e Lúcio Correia para introduzirem no recinto o sr. Viriato de Saboia, a fim de que prestasse o juramento regimental.

Politica de Goiaz

Pediu a palavra o sr. Alfredo Násser, da UDN de Goiaz, que respondeu ao recente discurso do sr. Pedro Ludovico, de critica ao sr. Domingos Velasco e à firma Coimbra Bueno, da qual faz parte o atual governador daquele Estado. O orador defendeu essa firma das acusações feitas pelo sr. Pedro Ludovico.

A orientação do presidente Dutra louvada pelo senhor Novais Filho

Falou, a seguir, o sr. Novais Filho, que pronunciou um discurso focalizando a orientação que tem seguido o presidente Dutra à frente do govêrno. Disse que necessário se faz que "algumas vozes se ergam para bem esclarecer o povo e dizer-lhes, sobretudo, das virtudes do homem que se incumbe, por delegação expressa do próprio povo, de gerência dos destinos nacionais". E prosseguiu: "Não me proponho, nesta hora, proferir a defesa do eminente chefe da Nação, do preclaro presidente Eurico Gaspar Dutra; não me proponho, porque a defesa do nome de s. excia. quem a faz é o seu próprio passado de devotamento ao Brasil; consagrado, desde a adolescência, ao serviço da Pátria. Sua defesa, quem a faz, repito, é o seu passado pela maneira como se soube impôr à confiança nacional."

Depois de outras considerações disse o orador:

"A sua administração na Pasta da Guerra, onde introduziu grandes reformas materiais e técnicas, evidenciou a sua capcidade de administrador e o seu espirito de organização. Durante o pleito, todo o país sentiu a maneira pela qual os dois candidatos se conduziram, de logo oferecendo o general Eurico Gaspar Dutra as melhores provas do seu desejo de colaborar nos quadros democráticos do Brasil. Sr. presidente, instalada a Assembléia Nacional Constituinte, todos nós, brasileiros, tivemos ocasião de testemunhar a atitude elevada, digna e imparcial do chefe da Nação diante dos trabalhos da Constituinte." E mais adiante: "Sr. presidente, sabe o Brasil inteiro que s. excia. o general Eurico Gaspar Dutra não ofereceu ainda um motivo sequer que dê margem a fazer supôr que os seus propósitos na Presidência da República sejam os da prática de atos individualistas, mas, pelo contrário, tôda sua preocupação patriótica vem sendo orientada no alto sentido de servir à coletividade. Nenhuma prova melhor poderei dar ao povo de minha pátria, senão relembrando-se o desejo de s. excia., de organizar até um govêrno de coalizão.

Dispenso-me de comentar as demarches então processadas, por serem bem do conhecimento do Brasil. Mesmo assim, não quis s. excia. imprimir aos atos do seu govêrno nenhum cunho personalista. S. excia. foi além, abrindo para seu nome honrosa exceção nos quadros da politica brasileira: fez questão de que os atos do seu govêrno não refletissem nem mesmo a vontade e as diretrizes do grande partido que o elegeu. Preferiu ter ao seu lado, dentro de seu Ministério, homens que trouxessem a média de aspirações dos seus partidos, para que êle melhor pudesse satisfazer, na sua administração, os legitimos anseios nacionais. Sem exigir, como é de costume, recompensas politicas ou compromissos partidários, s. excia. convocou para membros de seu govêrno não somente a três adversários, dos partidos que o combateram nas eleições presidenciais, mas convocou, para os quadros de sua administração, a três brasileiros, dos mais eminentes homens públicos do nosso país, com fôlhas de serviço que os impõem à melhor confiança da nacionalidade — Raul Fernandes, Daniel de Carvalho e Clemente Mariani. A êsses patrícios não faltam nem cultura, nem talento, nem experiência da vida pública para se colocarem, como estão se colocando, ao serviço do Brasil.

Daí, sr. presidente, as conclusões a que chego, de que, por todos os seus atos, o sr. presidente da República somente motivos tem oferecido para que o país confie na sua orientação, confie na sua autoridade, confie no seu patriotismo."

Focalizou, depois, a decisão do TSE cassando o registro do Partido Comunista:

"Sr. presidente, não me permito discutir a decisão que determinou a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. Apenas me limito a acatar, respeitando e prestigiando a decisão da nossa alta côrte eleitoral, pelos votos minuciosos, que refletiram a consciência jurídica e moral dos juizes que os proferiram. Apenas quero consignar, valendo-me do prestigio desta tribuna, que, se o sr. presidente da República se recusou a cometer atos individualistas no Poder Executivo, jamais interferiu na vida do Poder Legislativo, que, por sua própria atuação politica, bem mais próximo se encontra do Executivo, muito menos iria interferir direta ou indiretamente, nas altas decisões do poder judiciário eleitoral."

E o senador pernambucano concluiu o seu discurso com estas palavras: "O que desejo fixar desta tribunal, perante a consciência livre do povo brasileiro, é que ele não se deixe, de nenhum modo, impressionar pelos comentários apressados e conclusões abstratas e imaginárias, porque à frente do govêrno do Brasil se acha um homem digno e honrado, sob todos os pontos de vista, que há de cumprir, serenamente, o destino histórico que Deus lhe confiou, de restaurar a legalidade nos quadros democráticos do Brasil."

A ordem do dia

Passou-se, depois, à ordem do dia, sendo aprovados, em discussão única, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento do requerimento n. 11, de 1946, sôbre a atribuição do Congresso e responsabilidade na votação do Orçamento da União até 30 de novembro de cada ano; e o requerimento de um voto de congratulações com as Fôrças Armadas pelo transcurso do segundo aniversario da vitória das Nações Unidas.

Esperado o sr. Magalhães Barata

O senador Magalhães Barata, presidente do PSD do Pará, é esperado nesta capital a 15 do corrente.

A "democracia" no Piauí

O deputado do P. T. B. Elias Magalhães, secretário da Mesa da Assembléia do Piauí, levou ao conhecimento dos seus pares o seguinte: Que ele, viajando pelo municipio de Correia, local onde serão realizadas eleições suplementares deparou com o tenente José Rufino, da Fôrça Policial, e conhecido elemento udenista, que, acompanhado de policiais e agentes, fôra assumir o cargo de delegado de policia.

O tenente José Rufino foi nomeado pelo Chefe de Policia do Piauí, que, todos sabem, é o presidente da U. D. N. Assim, a autoridade comissionada para dirigir o policiamento e a fiscalização da zona teria sido escolhida com especial cuidado pois, vez que, ao lado da missão policial, figura claramente a de agente da U. D. N.

Era do mesmo Estado que antes de 19 de janeiro, vinham telegramas abundantes falando de perseguições, máquinas eleitorais, tudo enfim que a U. D. N. está praticando atualmente no Piauí.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Votos de saudade aprovados — O sr. Alencastro defende sua administração na Central — A legalidade das nomeações para a Secretaria — Continuou em foco o Partido Comunista

Sôbre a ata falaram os srs. Iguatemi, Jaime Ferreira, Carlos Lacerda e Coelho Filho, todos ocupando-se do fechamento do P. C. Depois discursou a sra. Arcelina que pediu, a pretexto do Dia das Mães, um voto de saudade a sra. Leocadia Prestes, o que a Camara aprovou, não sem que o sr. Jaime Ferreira obtivesse "extensão da homenagem" à Rosa da Fonseca, Maria Quitéria e Ana Nery. Em seguida volta a falar o sr. Jaime Ferreira, desta vez sôbre Catulo, e a casa aprova também um voto de saudade.

Em defesa da Central do Brasil

Para uma "explicação pessoal, usa da palavra o sr. Alencastro Guimarães. Perguntara-lhe o sr. Pais Leme o que tinha a dizer acerca de compra de maquinas e vagões que, para serem utilizados aqui, exigiriam alargamento de tuneis e reforço de bitola. O representante do P. T. B. disse que o nosso sistema de tuneis é antiquado, obrigando o governo a comprar carros especiais, fora dos padrões universal, o que encarece as encomendas e se reflete no aumento de tarifas, e, consequentemente, no encarecimento dos produtos. Fala da necessidade da modernização dos tuneis e dos leitos, obras já bem adiantadas, a fim de que, doravante, possamos usar material mais moderno e eficaz. Refere-se, tambem, ao aspecto financeiro da questão, afirmando que não há despesa inutil e que, com os novos vagões e maquinas, a importancia empregada em sua aquisição será recuperada em pouco tempo. Defende, de passagem, a atual administração da Estrada, no que concerne a aquisição de outros materiais. Ao terminar, ouvem-se palmas, dando-se o sr. Pais Leme por satisfeito.

O funcionalismo da Câmara

Entrando-se na Ordem do Dia, vai a discussão o parecer da comissão incumbida de estudar as nomeações do prefeito para a secretaria da Camara. O sr. Pais Leme insiste em que a Casa considere "inexistentes" os atos.

O sr. Gama Filho sustenta que "atos inexistentes" são atos "nulos", e que só o poder judiciário tem competencia para declarar ilegais os aludidos atos. Cita uma série de fatos concretos, relativos a nomeações de funcionários para a Camara, concluindo pela legitimidade dos atos. Aborda-se a questão de ordem constitucional, opinando uns pela inconstitucionalidade do ato do Presidente da Republica que serviu de fundamento ao prefeito para as ditas nomeações — entre êstes os srs. Adauto Cardoso e Pais Leme — e outros pela competencia do Presidente — entre os quais os srs. Frota Aguiar e Geraldo Moreira. Discute-se muito, mas, afinal, não se chega a nenhuma conclusão, havendo a registrar-se uma troca de apartes veementes entre os srs. Frota Aguiar e Pais Leme, quando êste chamou o sr. Geraldo Moreira Mexicana, querendo com isso insinuar que o parecer do vereador fôra dado pelo diretor da secretaria da Camara, o que o sr. Frota Aguiar repeliu asperamente, dizendo que o recinto não podia ser transformado em "circo de cavalinho". O sr. Jaime Ferreira sugeriu se inquirisse do Senado, uma vez que os udenistas insistiam em tachar de inconstitucional o decreto presidencial, por que aquela Camara Alta não anulara tal ato; ao mesmo tempo o sr. Geraldo Moreira pediu se dividisse a matéria em duas partes, discutindo-se, primeiro, a questão da ilegalidade ou não do ato do Prefeito. O sr. Pais Leme, porém, viu perigar a sua causa e abandonou a luta.

O fechamento do P.C.

Pedindo prorrogação da sessão, falou o sr. Pedro Braga que criticou o fechamento do P. C. "como sociedade civil", falando da interdição da "séde dos vereadores" e terminando por pedir à Casa fosse passado um telegrama ao ministro da Justiça pedindo sua reabertura. O sr. Jaime Ferreira, após sugerir que, antes de se cuidar do telegrama de protesto, o plenário, para ser coerente com atitude anterior, solicitasse informações a respeito do fechamento da tal séde de reunião dos vereadores; para então, depois de esclarecidos os motivos que levaram a Policia a tal gesto, poder a Casa se pronunciar como julgasse melhor.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIS

(Continuação da 1.ª página)

corrente, porem, apenas foram exportados trinta e dois milhões de metros.

Atendendo a essa circunstancia e a pedido dos interessados, o Governo já permitiu, não só a exportação dos cinquenta milhões correspondentes ao segundo trimestre, como ainda a do saldo de dezoito milhões do primeiro.

Praticamente, a exportação dos tecidos de algodão está tão livre como a dos tecidos de rayon, pois o Govêrno permitirá a exportação de quaisquer quantidades, desde que se conserve o necessario para atender ao consumo interno e uma vez que os preços fixados não sofram qualquer majoração.

Nenhuma outra medida foi solicitada ao Governo e todos sabem que a situação dessa indústria é bastante próspera.

Relativamente às demais indústrias, e são tantas as existentes em São Paulo, nenhuma solicitação foi apresentada ao Govêrno e, pelas informações recebidas todas se vão desenvolvendo regularmente, com grandes vendas, a preços compensadores.

Os clamores de que a indústria se encontra em crise são, assim, desmentidos pelos fatos. Não se deve dar ouvidos a tais clamores, quando os interessados diretos não se manifestam no mesmo sentido, nada reclamam, nada pedem.

Os que se encontravam realmente em dificuldades, os industriais de tecidos de rayon e de algodão, como afirmei, foram imediatamente atendidos pelo Governo.

Crise do café

"A situação das indústrias já se havia normalizado, quando se verificou a baixa do café na bolsa de New York. Vou repetir o que declarei em entrevista coletiva, recentemente publicada:

Alguns especuladores provocaram a baixa das cotações, para venda futura na bolsa de Nova York. O fato refletiu-se naturalmente no mercado de Santos, determinando pânico pouco depois dominado pela reflexão.

Com efeito, a baixa restringiu-se ao café para entrega futura, café papel, café especulação, liquidavel não só pela entrega do próprio café como ainda pelo pagamento de diferença de cotações entre o dia da venda e o da entrega.

O café para entrega pronta, café grão, não liquidavel por diferença, sofreu baixa insignificante.

Isso demonstra que o movimento verificado na bolsa de Nova York era anormal, determinado sem dúvida por especuladores que julgaram o momento oportuno para a manobra.

O reconhecimento dessa circunstância foi suficiente para restabelecer a calma no mercado de Santos.

Mas há outro motivo que justifica plenamente a reação. A posição estatistica do café é considerada ótima. Nos Estados Unidos a quantidade existente não basta para o consumo de dois meses. O estoque armazenado em Santos e no interior é perfeitamente normal. O estoque do extinto D. N. C., pertencente ao Govêrno Federal, não pesa no mercado, porque as vendas são efetuadas apenas para suprir faltas. A nova safra é, por sua vez normal.

Assim, tudo indica que, para manter os preços em nivel razoavel, basta uma pequena resistência dos mercados exportadores.

Os homens do café compreendem perfeitamente êsse estado de coisas e não se deixarão levar pela especulação.

Para tanto lhes dará o Govêrno o mais decidido apoio, defendendo, assim, o valor do nosso principal produto de exportação.

O apoio do Govêrno consistirá na adoção de várias medidas solicitadas pelos representantes da lavoura e do comércio de café ao sr. presidente da República, algumas delas já em plena execução. Tais medidas compreendem:

1 — A restrição das entradas de café nos portos de embarque;

2 — O financiamento do café pelo Banco do Brasil, a preços normais e nas cotações habituais. Êsses financiamentos não se restringirão ao desconto dos conhecimentos de embarque, porém se tornarão extensivos aos próprios "warrants" relativos ao café armazenado;

3 — Facilidades para aquisição de cambiais resultantes da venda de café para os países da Europa;

4 — A resolução de limitar-se o Govêrno Federal a efetuar vendas dos cafés de sua propriedade sem influir no mercado, procurando principalmente suprir faltas ocasionais.

As providências mencionadas são de molde a normalizar a situação, mas o Govêrno não terá dúvida em tomar quaisquer outras que lhe sejam solicitadas pelos interessados e que pareçam convenientes.

Nenhum fato veio alterar o que afirmei nessa entrevista.

O Banco do Brasil, de acôrdo com instruções do sr. presidente da República, já está financiando o café armazenado em Santos.

De acôrdo ainda com instruções de S. Excia. estou em entendimentos com os interessados para a fixação de um preço minimo, que será mantido, na defesa do nosso principal produto de exportação, a exemplo do que se procede na Colombia.

Os cafés do extinto D. N. C., repito, não pesarão no mercado, porque serão vendidos principalmente para suprir faltas. Mesmo no caso de grande procura, porém, quando houver possibilidade de vendas sem perturbar o mercado, nenhuma operação se realizará sem prévia audiência da Associação Comercial de Santos, que representa os interessados no comércio do café.

Parece-me que, em tais circunstâncias, nada mais se poderia fazer na defesa do produto.

Crise do comércio

Os clamores de crise estendem-se agora ao comércio. Fala-se de restrição de crédito. Realmente, o Banco do Brasil vem restringindo operações de crédito pessoal, concedidas excepcionalmente, e o tem feito com a maior cautela, para não prejudicar os interessados; entretanto, ao mesmo tempo, vem ampliando transações normais com o comércio, resultantes de negócios liquidaveis a curto prazo.

Aliás, o relatório do próprio Banco, recentemente publicado, com os seus balanços e quadro demonstrativos, oferece cabal desmentido às afirmações de que se processe qualquer restrição ou deflação de crédito.

"Depoimento da estatística sôbre a posição do crédito" — Não baixaram nem os depósitos, nem os empréstimos bancários

Não reveste sentido algum, em face do depoimento das estatisticas relativas ao movimento bancário, a afirmativa de que o país se encontra em face de restrição de crédito. Já ficou dito no relatório apresentado à assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, há poucos dias, que a orientação dêsse estabelecimento de crédito, no combate à inflação, se revestiu sempre de muita prudência, para não causar abalos, embora se processasse com muita firmeza.

Não fazendo deflação de crédito, o contrôle dos empréstimos, por parte do Banco do Brasil, teve sempre em vista impossibilitar a continuidade das operações de especulação. Assinala ainda o relatório citado que o volume dos empréstimos manteve-se no mesmo nivel, porque a retração do crédito, nos setores de especulação, liberou recursos que se aplicaram, convenientemente, no estimulo à produção dos bens de consumo.

O testemunho de algarismos é muito significativo a respeito. Justifica de maneira cabal o bom peremptório com que o sr. ministro da Fazenda acaba de declarar à imprensa, que basta atentar para as cifras alinhadas nos balancetes dos bancos, a fim de que fique reduzida às suas verdadeiras proporções a afirmativa de que há restrição de crédito.

Temos referido, muitas vezes, quanto se torna necessário fazer com que retornem a niveis sadios os depósitos e empréstimos bancários. Quanto às flutuações registradas, sobretudo no decurso dos dois últimos quadriênios reiteradamente, vêm sendo aqui fixadas através de depoimentos das cifras, impassivel e impessoal.

Examinando-se as flutuações dos saldos dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil, no ano findo, conforme o quadro reproduzido no respectivo relatório, vê-se que o nivel atingido em dezembro supera aos onze meses anteriores. Em janeiro de 1946, o saldo dos aludidos empréstimos montou em 12 bilhões e 619 milhões de cruzeiros, algarismos redondos: em dezembro, elevou-se a 13 bilhões e 368 milhões de cruzeiros.

Se a relação dos empréstimos, em face dos depósitos, está expressa na média de 88 por cento, em todo o ano de 1946, em dezembro corresponde a 93 por cento representando o ponto mais alto registrado em todo o ano. Já tivemos a oportunidade de mostrar que, segundo as cifras o relatório do Banco do Brasil, o volume global dos empréstimos feitos por êsse estabelecimento de crédito, subiu de 11 bilhões e 790 milhões de cruzeiros a 13 bilhões e 606 milhões, no biênio de 1945 e 1946.

A decomposição dêsses totais, segundo as grandes categorias de aplicação dos empréstimos, está assim feita no documento mencionado:

Empréstimos por grandes categorias Em milhões de cruzeiros:

	1945	1946
A entidades públicas ..	4.018	4.771
A bancos	287	348
A produção, comércio e particulares	7.516	[illegible]
TOTAL	11.790	[illegible]

Resulta do confronto dos algarismos mencionados acima que o Banco do Brasil emprestou a mais a entidades públicas, nesse periodo, 753 milhões de cruzeiros; aos bancos, 54 milhões de cruzeiros; à produção, comércio e particulares, 909 milhões de cruzeiros. No conjunto, o aumento dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil, de conformidade com as cifras alinhadas no seu relatório, corresponde a 15 por cento entre 1945 e 1946.

Nunca será de mais frisar, diz o presidente do Banco do Brasil, que a politica seguida pelo govêrno não visa à deflação de crédito para as legitimas atividades econômicas. Colima, porém, a cautelosa liquidação de débitos de caráter não reprodutivos, bem como impedir sua corrida de êxito a tentativa de novos empréstimos para fins de especulação. Se os depósitos levados ao Banco do Brasil não cessaram de crescer no biênio de 1945-46, elevando-se de 15 bilhões e 470 milhões de cruzeiros a 17 bilhões e [illegible] milhões de cruzeiros; se não houve congelamento dessa consideravel massa de disponibilidades, tão consideravel que, dentro de um decênio acusa a aproximada progressão de 700 por

(Conclui na 8.ª página)

Va deliberar o P.S.D. sôbre a questão dos parlamentares comunistas

(Conclusão da 1.ª pág)

Nacional confiar ao Sr. Nereu Ramos o encargo de nomear uma comissão para estudar a questão dos mandatos dos representantes do partido extinto no Congresso e nas demais órgãos legislativos do país.

Numerosa concorrência

À sessão extraordinária, além dos Srs. Nereu Ramos, presidente do partido, Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal e representante da Paraiba Benedito Valadares, de Minas Sousa Costa, do Rio Grande do Sul, Cirilo Júnior, de São Paulo, Agamemnon Magalhães de Pernambuco, Dario Cardoso, de Goiaz, Felinto Muller, de Mato Grosso, Pinto Aleixo, da Bahia, e demais representantes das comissões executivas estaduais, compareceu um número incomum de senadores e deputados.

Baixa no preço do leite

(Conclusão da 1.ª pág)

de compras ou nota fiscal, a fim de saber se os preços estão dentro das margens legais admitidas.

Desvios de gêneros alimentícios

O coronel Mario Gomes da Silva vem recebendo, há dias, repetidas denúncias de particulares, acusando o desvio de gêneros alimentícios desta capital para Niterói, onde, em virtude da inexistência de um tabelamento, tais artigos obtêm preços mais altos que os vigentes nesta cidade.

Extensão de poderes

Em face da situação criada, o vice-presidente da C. C. P. está cogitando de um plano tendente a estender até o Estado do Rio, a fiscalização do comércio de gêneros alimenticios, coibindo o abuso da especulação e salvaguardando a população carioca de uma crise maior, com o desvio dos gêneros alimenticios desta para outra praça.

OS ACONTECIMENTOS EM JACAREZINHO

São Paulo e Paraná intensificarão o intercâmbio comercial — Entre os temas debatidos na conferência entre os srs. Ademar de Barros e Moisés Lupion, constou a liberação dos súditos do Eixo, a extinção do Instituto Nacional do Pinho, a construção de pontes e colaboração entre as ferrovias dos dois Estados — Marcado novo encontro, entre os dois governadores, em Marília, no mês de junho

JACAREZINHO, 11 (Do correspondente de A MANHÃ) — Viajando em avião especial que decolou em Congonhas, às 7,35 horas de ontem, chegou a esta cidade a comitiva do governo do Estado de São Paulo, chefiada pelo sr. Ademar de Barros e integrada pelos srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação; Olavo Fontoura e Odilon Barbosa de Oliveira, do gabinete do governador bandeirante; tenente Lafaiete, ajudante de ordens, outras personalidades de destaque e do mundo economico e social paulista e jornalistas.

Precisamente, às 9,30 horas aterrizou no campo de aviação desta localidade a aeronave, sendo a comitiva recebida pelo governador Moisés Lupion, secretarios dos governos do Paraná e de São Paulo, que participam do conclave, além dos diretores e assessores técnicos das diversas secretarias, prefeitos de todos os municipios circunvizinhos paulistas e paranaenses, e grande massa popular.

INSTALADOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

Após os cumprimentos das autoridades, dirigiram-se os dois governadores para a séde do Jacarezinho Clube, onde, no salão nobre, foi em seguida instalada a conferencia.

Na vespera, sob a presidencia do governador Moisés Lupion, foram efetuados os trabalhos preparatorios das teses apresentadas pelos técnicos paranaenses para serem debatidas e aprovadas no convenio.

Compareceram ao ato de instalação, além dos governadores do Paraná e São Paulo, os secretarios da Viação, Agricultura e Fazenda dos dois Estados, os representantes dos municipios diretamente interessados naquelas questões técnicas em assuntos economicos, sociais e financeiros das unidades federativas, e os bispos de Jacarezinho e Assis.

Abrindo os trabalhos, em rapido improviso, falou o governador Moisés Lupion, que, referindo-se ao pensamento que na Conferencia de Jacarezinho deveria prevalecer o de unidade nacional, disse que os participantes do conclave deveriam abster-se de todos os sentimentos regionalistas ou partidarios e tratar apenas do que interessasse diretamente às coletividades dos dois Estados. "Esse sentimento de cordialidade com os paulistas, que abriram os primeiros caminhos e estabeleceram os marcos iniciais de trabalhos neste celeiro, que poderá abastecer o Brasil, poderá forjar a independencia economica do Brasil", disse, a certa altura. Em seguida, o governador Lupion, depois de referir-se à propalada inexistencia de tradição paranaense, afirmou que, entretanto, em torno do brasão de trabalho que os paranaenses ostentam, queria estreitar nos braços o governador Ademar de Barros. Prosseguindo, o sr. Moisés Lupion passou a presidencia da Conferencia de Jacarezinho ao chefe do Executivo Bandeirante.

FALA O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Ao iniciar os trabalhos na presidencia do conclave, o governador Ademar de Barros, tambem de improviso, proferiu as seguintes palavras:

"Minha gente do Paraná e de São Paulo: Abrindo os trabalhos da Conferencia de Jacarezinho, não sei se devo dizer que ignoro se outros conclaves, com o proposito deste, se têm realizado em outras epocas e em outros Estados. Entretanto, tenho a certeza de que iniciativas como estas serão repetidas no futuro em outras unidades da Republica, pois que muito se terá de fazer no Brasil inteiro em beneficio de suas populações. Esta conferencia foi assentada na posse do governador Lupion, quando a ela comparecemos. Terá carater essencialmente economico e social. Os secretarios e técnicos que trouxemos juntamente com os do Paraná, já estudaram e apresentarão soluções para as questões vitais do transporte ferroviario e rodoviario que interessam diretamente a São Paulo e ao Paraná, bem como para os nossos problemas comuns de higiene e saude publica, além dos referentes às questões de credito e da produção agricola.

Antes de iniciar os trabalhos quero agradecer a recepção que nos foi prestada esta manhã pelo bom povo desta terra, nossos irmãos de sangue, a quem estamos unidos geograficamente, como agora o estamos pelos laços de brasilidade e fraternidade. Estamos unidos pelo sangue e pelo mesmo pensamento de unidade nacional. Paulistas e paranaenses são um só povo, são a mesma coletividade que tem sido parcialmente abandonada ou esquecida, exceto nas épocas das eleições ou nos instantes da arrecadação dos impostos. E' pelo bem desta gente que luta, trabalha e constrói a grandeza nacional que aqui estamos reunidos. Essa nova atitude dos governos nos coloca ao serviço [illegible] de todos pensando e agindo com um só proposito: a felicidade de muitos em favor de todos".

Terminando, o sr. Ademar de Barros felicitou aos organizadores do convenio pela perfeita ordem que se observava nos trabalhos iniciais.

O DISCURSO DO BISPO DE JACAREZINHO

Falou a seguir, o bispo de Jacarezinho, d. Geraldo de Proença Sigaud que manifestou, em nome

Sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo

da Igreja, a satisfação que sentia em encontrar todos, animados pelos ideais de felicidade humana e que queria trazer a sua palavra de apoio e a benção maternal da Igreja ao conclave. "Elevo minhas preces, continuou, no sentido de que esses propositos não sejam obra de um momento, mas a certeza permanente de que seja construida uma prosperidade constante. Terminou por referir-se às ultimas palavras do discurso do sr. Ademar de Barros, louvando a nova politica inaugurada em S. Paulo "em que o governo eleito pelo povo desce à praça publica, ao terra-terra dos homens do trabalho, para poder dar-lhes o padrão de vida que merecem".

Tambem usou da palavra o deputado federal paranaense sr. João Aguiar, congratulando-se com a iniciativa dos dois governadores.

CUMPRIDO O PROGRAMA OFICIAL

Enquanto os trabalhos do convenio prosseguiam, agora oficialmente entregues às comissões e sub-comissões, dirigiram-se os governadores, acompanhados de suas respectivas comitivas, para uma das fazendas paranaenses onde lhes foi servido um churrasco. Nessa ocasião falaram os secretarios da Viação de S. Paulo e do Paraná.

A tarde foi inaugurada a Agencia do Banco do Estado do Paraná. Ao ato compareceram os governadores Moisés Lupion e Ademar de Barros e os bispos de Assis e Jacarezinho, além de personalidades de destaque da sociedade local. As 16 horas, realizou-se um encontro futebolistico em honra dos dois governadores entre as equipes do E. C. Jacarezinho e "Diarios Associados" F. C. da capital paulista. O pontapé inicial foi dado pelo governador Ademar de Barros.

A noite foi servido no Hotel Municipal pela Comissão de Organização do Congresso um jantar em honra dos governadores Ademar de Barros e Moisés Lupion.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Durante a noite continuaram os trabalhos das comissões e subcomissões da Conferencia de Jacarezinho.

Tratando-se da liberação dos bens dos suditos do Eixo, o senador Artur Santos esclareceu que o assunto está sendo tratado, no Senado, por ele, e na Camara Federal pelo deputado Lauro Lopes. O Sr. Lupion disse: — "Estão sendo entaboladas negociações pelo governo paranaense junto ao Ministério da Justiça para que sejam nomeadas comissões representando os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul a fim de resolver definitivamente a situação atual dos filhos dos paises do Eixo".

PONTE NO SALTO CAPIRAU

Entre outras conclusões ficou aprovado que se entrassem em entendimento os governos do Paraná e São Paulo para construção de uma ponte de concreto e barragem em alvenaria e pedra, com instalações eletricas para 60 mil quilowatts no Salto Capirau, no aranapanema, situado na divisa dos municipios de Regente Feijó, em São Paulo, e Sertopolis, no Paraná.

EXTINÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Ficou resolvido que os dois governos tomariam medidas no sentido de que a administração federal extinguisse o Instituto Nacional do Pinho e criasse uma comissão de Padronização e Controle para aplicar o fundo de 60 milhões de cruzeiros, que constitui a verba economica de que dispõe aquela entidade, no reflorestamento. Ficou tambem resolvida a colaboração da Sorocabana, com a estrada de ferro Paraná-Santa Catarina.

Ficou resolvida a construção de uma ponte sobre o rio Paranapanema em Porto Giovani, que possibilitará a ligação por uma estrada de rodagem pavimentada, entre Londrina e Assis, além da construção de varias outras pontes, e como medida de carater imediato para resolver o problema de escoamento de mercadorias do Norte paranaense a motorização das balsas e todos os pontos do rio Paranapanema, onde serão futuramente construidas pontes.

Encerrando-se os trabalhos, o Sr. Moisés Lupion dirigiu-se ao governador de São Paulo e sua comitiva pedindo que fossem tomadas providencias para melhorar as condições de transporte do norte do Paraná frisando que "o celeiro do Brasil está em condições de prover o abastecimento das populações paulistas e de outros Estados".

ENCANTADO COM O PARANÁ

Entrevistado pela reportagem, o Sr. Ademar de Barros disse que estava encantado com a recepção do povo paranaense e ao mesmo tempo bastante satisfeito em ver o interesse que vem despertando o certame.

— "Das reuniões entre os delegados paulistas e paranaenses que integram as varias comissões de estudo — disse — sairam resultados praticos que virão beneficiar as populações dos dois Estados".

O Paraná pode produzir mercadorias boas e em grande quantidade e São Paulo pode absorver grande parte dessa produção. Estamos trabalhando para que haja intercambio cada vez maior entre os dois Estados".

TRILHA A SEGUIR

Falando a seguir, à reportagem, o governador Moisés Lupion afirmou que "a politica de colaboração sincera e leal entre os Estados da União e da intensificação do intercambio comercial é a trilha que levará o Brasil a ocupar um dos lugares de maior destaque entre as demais nações do mundo. A população paulista, a reunião de Jacarezinho traz a garantia para o seu abastecimento e aos agricultores norte-paranaenses a certeza de que a produção encontrará mercado consumidor em condições para um rapido escoamento, dando-lhes estimulo para que continuem radicados à terra, sem convencimento da batalha da produção em que tomam parte ativa".

NOVO ENCONTRO EM MARILIA

JACAREZINHO, 11 (Do correspondente de A MANHÃ) — Segundo noticia colhida em fonte digna de crédito, conseguimos apurar que uma comissão representando a "Sociedade Amigos de Marilia" e mais 25 associações de classe daquela cidade paulista, além dos jornais e da estação de Radio local, vieram especialmente ao Norte do Paraná a fim de convidar os governadores Ademar de Barros e Moisés Lupion, para uma visita àquela promissora cidade do interior de S. Paulo. Os chefes do Executivo paulista e paranaense aceitaram o convite, devendo ser marcada a data em dia dos próximos meses de junho ou julho. Na reunião que se pretende realizar em Marilia, deverão ser discutidos assuntos de transcendental importancia, como o melhoramento das vias de comunicação entre a Zona e o Norte do Paraná, além do incremento de produção de cereais e outras mercadorias.

FALA O DIRETOR DAS MUNICIPALIDADES DO PARANÁ

JACAREZINHO, 11 (Do correspondente de A MANHÃ) — O Sr. Raul Vaz, diretor do Departamento das Municipalidades, fez à reportagem as seguintes declarações sobre a Conferencia de Jacarezinho:

"A Conferencia de Jacarezinho da qual participei como presidente de uma de suas comissões, representa a concretização das mais belas aspirações dos Estados de Paraná e São Paulo. Os governadores Ademar de Barros e Moisés Lupion inauguram com grande êxito a pratica profundamente democrático de aproximação das unidades federativas no terreno da administração publica.

"A Conferencia de Jacarezinho constitui o marco zero da obra democratica que consulta aos anseios do povo, assegurando a este o direito de debates em publico de seus vitais problemas. Como diretor do Departamento das Municipalidades do Paraná regozijo-me desde já com os resultados que vão advir para os municipios do setentrião paranaense e oxalá os demais Estados sigam o exemplo das unidades federativas que têm em Ademar de Barros e Moisés Lupion verdadeiros administradores".

SATISFEITOS OS AGRICULTORES PARANAENSES

JACAREZINHO, 11 (Do correspondente de A MANHÃ) — Os agricultores paranaenses estão revelando grande satisfação pelo fato de haver o governador Moisés Lupion conseguido prorrogação, até 30 de maio, para o embarque do café e o de obter para o Estado a cota de 140 milhões de cruzeiros do patrimonio do D. N. C. em extinção, o que será aplicado em beneficio da lavoura cafeeira paranaense.

REEQUIPAMENTO DA SOROCABANA

JACAREZINHO, 11, (Do correspondente de A MANHÃ) — A conferencia sobre problemas regionais, que se realiza atualmente nesta cidade, conclui pela necessidade imediata do reequipamento da Sorocabana para atender ao transporte de cereais, carvão, etc. destinados ao abastecimento de São Paulo e Rio. Foi particularmente estudo o caso do carvão cujo transporte intensificado evitará que as industrias paulistas continuem a consumir dois milhões de metros cubicos de lenha diariamente.

EXTINTO O MANDATO DOS REPRESENTANTES DO P.C.B.

(Conclusão da 1.ª página)

defesa da democracia. Com justificado orgulho eu assinalo o espirito de ordem e disciplina do povo maranhense, que recebeu a decisão da alta Côrte da Justiça Eleitoral do país com a serenidade que o momento exige".

Congratula-se o P. S. D. paraense

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, recebeu de Belém o seguinte telegrama: — "Em nome da Comissão Executiva do P. S. D. do Para e das bancadas da Câmara e do Senado Federal, a que presido, apresento ao eminente amigo e ao nosso glorioso Partido as nossas congratulações pela patriótica decisão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral cassando o registro do Partido Comunista, com o que preserva nosso país da ação dissolvente de uma doutrina politica incompativel com as nossas tradições democráticas e a ordem constitucional que devemos defender a custa de qualquer sacrificio. Cordiais saudações. (a.) Magalhães Barata. Senador Federal".

Os animais andam à solta

Recebemos de moradores da rua Cajá, na Penha, uma reclamação, que aqui deixamos registrada para ciencia das autoridades competentes. As pessoas que moram naquele local queixam-se de que no fim daquela rua perambulam animais como cavalos, éguas, bois, vacas, cabritos etc. etc. e que o fato deles andarem à solta pela via pública alem de constituir um perigo para as crianças que saem a brincar pelas imediações, muitas vezes oferece espetáculo constrangedor para as famílias que residem naquele logradouro.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O Regimento de Cavalaria de Guardas — "Dragões da Independência" — comemorará durante todo o dia de hoje o seu 139.º aniversário de fundação. Unidade considerada de "elite" e de um passado repleto de feitos heroicos, daí os justos festejos que serão levados a efeito em seu quartel da Avenida Pedro II, em São Cristovão.

Para assistirem as cerimônias do dia foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático, generais e demais autoridades civis e militares e a alta sociedade carioca.

Pela manhã, numa homenagem toda especial, a "Fanfarra" da Policia Militar do Distrito Federal tocará em frente ao edificio do R. C. G. e a deste, por sua vez, tocará alvorada no Quartel daquela Corporação, que nesta data festeja igualmente o seu aniversário de criação.

A seguir, pelo capelão do Regimento, será celebrada missa campal para oficiais e praças católicos.

As 7,30 horas, haverá a formatura geral do "Dragões da Independência" com todo o seu efetivo de mais de mil homens, desfilando em seguida em continência ao pavilhão do Brasil.

A leitura do boletim alusivo à data está prevista para as 8,30 horas.

O almoço melhorado para as praças terá lugar às 11 horas. À noite, a partir das 20,30 horas, haverá reprise de oficiais, volteio acrobático para sargentos, escola de saltos, saltos e fantasia.

No salão de honra, pelo comandante Ari Salgado Freire, será saudado o presidente Eurico Dutra.

Traje: militares — Túnica branca e calça cinza. Civis: passeio completo.

POR CONCLUSÃO DE FERIAS

Por conclusão de férias apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Agrá Lacerda.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seus interesses, os seguintes:

Coronel Artur Rodrigues Tito; tenente-coronel médico Julio Alves de Carvalho; capitão ref. Adolfo Pereira Maia; 2.º tenente ref. Amaro Joaquim de Albuquerque e 3.º sargento ref. Pedro Antonio.

OS NOVOS SUB-DIRETORES

Nos meios militares circula a noticia de que no proximo despacho do ministro da Guerra com o Chefe do Govêrno, serão assinados os decretos de nomeação dos coroneis Joel de Almeida Castelo Branco e Cicero Costard para os lugares de Sub-diretores, respectivamente, de Material de Intendência e de Subsistência do Exercito, órgãos que dirigem e controlam todos os provimentos afetos à Diretoria de Intendência do Exercito.

INFORMEM AS IRREGULARIDADES

Pede-nos a direção do Colégio Militar a publicação do seguinte aviso:

"A Administração do Colégio Militar, vivamente empenhada em manter as gloriosas tradições naquele Educandário e o elevado conceito por ele grangeado no meio da sociedade brasileira, torna público que recebe sempre com a mais viva satisfação todos aqueles que desejarem prestar sua valiosa cooperação, sejam ou não pais de alunos, para informá-la sôbre qualquer irregularidade de que tenham conhecimento, relativo ao mesmo estabelecimento de ensino".

GENERAIS NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Raimundo Sampaio, Zenobio da Costa, Mendes de Morais e Ergar Amaral.

ELOGIADO O CORONEL BONORINO

O tenente-coronel Lrtrentino Lopo Bonorino foi, recentemente, transferido, a pedido, para a reserva.

A seu respeito, o diretor de Recrutamento, fez consignar em seu boletim de ontem o seguinte elogio:

"Metódico, enérgico, disciplinado, o rendimento de serviço na sua administração foi surpreendente. Transformou a Circunscrição em pouco tempo numa repartição limpa, bem provida e de agradavel aspecto. Foi um fiel fiscal e executor da lei do Serviço Militar. A realização do Dia do Reservista de 46, a convocação da 45-47 trouxeram a 1.ª C. R. uma sobrecarga de serviço extraordinário, pondo à prova o valor do seu chefe e a dedicação e capacidade dos seus auxiliares. Eu o elogio pelos relevantes serviços que prestou ao Serviço Militar na chefia de sua repartição, onde pôs à prova traços inconfundiveis de sua personalidade e da sua vocação profissional. Sendo o derradeiro serviço prestado na atividade ao Exercito, pode o tenente-coronel Bonorino ter a certeza que o último lanço constituí uma chave de ouro de sua produtividade e da sua dedicação".

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O diretor de Saúde transferiu, por necessidade do serviço, do 10.º Regimento de Infantaria — Belo Horizonte — para a Escola Militar de Resende, o 1.º tenente R-2 dentista, José França Americano, e daquela Escola para o 2.º Batalhão de Saude — 3.ª R. M. — o 2.º tenente R-2 dentista Osvaldo Moura.

Retificou, por necessidade do serviço, da C. N. de Rincão para a 1.ª Divisão de Levantamento — 1a R. M. — e não para o E. S. da 3.ª R. M., a transferência do 1.º tenente médico Remigio Antonio Amaral.

Tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente médico João José Ribeiro Junior, do E. S. da 3.ª R. M. para a 1.ª D. Levantamento.

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das Entidades abaixo determinadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 13 e 14 do corrente mês, das 13 às 16 horas:

Aliança dos Servidores da União — Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos — Associação Militar do Brasil — Associação dos Funcionários Públicos — Associação dos Servidores Públicos — Banco Brasileiro de Comércio S. A. — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Caixa dos Funcionários Publicos — Carteira de Crédito aos Funcionários — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilio — Circulo dos Funcionários — Crédito Social S. A. — Independência dos Funcionários — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S. A. "A Econômica" — União Beneficente dos Funcionários — União Beneficente dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência — Clube Militar — Biblioteca Militar — Delegacia Regional do Imposto Sôbre a Renda — Casa dos Sargentos — Circulo dos Sargentos — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar — Casa Aviação — Departamento Técnico de Produção do Exército.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificação, transferências e dispensas de oficiais — Atos do presidente da Republica e do titular da pasta — Despachos

O ministro assinou os seguintes atos: classificando, na Escola de Aeronáutica, o capitão av. Rodolfo Becker Reifschneider, e no Parque de São Paulo, os aspirantes mecanicos de avião Rubem Farias Augusto, Henrique Grigorski, Decio Lucena da Cunha e Roberto Figueiras; transferindo, da Base Aérea de Fortaleza para a de São Paulo e desta para aquela, respectivamente, o 1.º Tenente aviador Valdemar Gonçalves e o 2.º tenente aviador Nelson Pinheiro de Carvalho, dispensando o capitão aviador Rafael Leocadio dos Santos, das funções de oficial de gabinete do ministro, por ter sido designado para outra função, e o engenheiro deste Ministério Pedro Coutinho da função de chefe do distrito de obras da Zona Aérea.

DURAÇÃO DE MATERIAL DE REFEITORIO

Ao diretor geral de Intendência, o ministro dirigiu o seguinte aviso: "Resolvo aprovar a tabela do tempo minimo de duração fixado para o material de refeitório, copa e cozinha, que nela vai especificado e devidamente observado. Como medida de economia, autorizo, ainda, essa diretoria, a tomar as providências que forem julgadas necessárias no sentido das Unidades serem supridas com bandejas tipo americano, e canecos de metal, destinados aos seus ranchos de praças, em substituição à louça quebravel em uso atualmente".

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos, promovendo ao posto de segundo tenente médico da reserva de 2.ª classe o aspirante médico estagiário Mario de Medeiros Barbosa; nomeando Carlos Alberto Lemos Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de desenhista do Quadro Permanente do Ministério, vago em virtude da exoneração de Herbert Volpran Hemmelt; reformando, na graduação de terceiro sargento, o soldado de segunda classe Gerencio Ferreira dos Santos, no Quadro de Manobras, e os soldados Erasmo Venancio Luna, de primeira classe, e Paulo Silva, de 2.ª classe, ambos tambem do Quadro de Manobras.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do ex-terceiro sargento José Ferreira de Andrade e do ex-taifeiro Luiz Francisco da Cunha, pedindo reinclusão nas fileiras da Fôrça Aérea Brasileira. — "Indeferido por falta de amparo legal"; do 1.º sargento da Reserva — Manuel dos Santos, solicitando reforma — "Indeferido por falta de amparo legal"; de Peter Ribeiro dos Santos, pedindo transferencia para a Reserva da F. A. B. sob a alegação de ter servido na R. A. F. de dezembro de 1940 a julho de 1946 — "Prove ser brasileiro"; de Carlos August Meireles, pedindo, por certidão, o laudo da inspeção de saúde a que foi submetido — "Certifique-se na forma da lei. A. D. G. S. Aer"; dos serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., tendo contratado com o sr. Fausto Bebiano Martins, o levantamento aerofotogramétrico de terrenos de sua propriedade, localizados proximos de Pedro do Rio, no Estado do Rio, solicitando autorização para a execução do referido serviço. "Autorizo na forma do parecer do E. M. Aer. A 3.ª Zona e D. A. C. respectivamente, para as providencias que se façam necessárias"; de Aurelio de Lacerda, Brasileiro nato, solicitando autorização para funcionar nesta Capital uma empresa de aviação transcontinental a que será denominada Navegação Aérea Lacerda S. A. — "Indeferido. Continue a Sociedade, querendo, na forma legal"; e do capitão Aviador Fernando Alberto Coelho de Magalhães solicitando a cessão de um motor Siemens SH.10, n.º F1.473 — "Arquive-se".

MINISTÉRIO DA MARINHA

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por antiguidade, ao posto de Capitão de Corveta o Capitão Tenente Antonio Cunha de Andrade e ao posto de capitão Tenente o Primeiro Tenente Luiz Afonso Kunis Parga Nina. Exonerando o capitão de Corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima do Cargo de Comandante da corveta "Carioca". Nomeando o capitão de Mar e Guerra, Médico dr. Luiz Gonzaga de Castro para exercer o cargo de Diretor do Gabinete de Identificação da Armada; o capitão de Corveta José Francisco da Silva para exercer o cargo de Comandante da corveta "Carioca" e o Capitão de Corveta Otavio José Sampaio Fernandes para exercer o cargo de Comandante do rebocador "Triunfo". Mandando agregar ao respectivo Quadro o Capitão de Corveta Armando Oscar Martins Burlamaqui e mandando reverter ao respectivo Quadro o Capitão Tenente Euclides Quandt de Oliveira.

O Ministro da Marinha dispensou o Primeiro Tenente Henrique Eduardo Weaver das funções de Ajudante de Ordens do Comandante da Segunda Flotilha de Contra-torpedeiros.

Tomará posse terça-feira, às 14 horas, do cargo de Diretor Geral de Saúde Naval o Contra-Almirante Médico, dr. Nelson de Barros Vasconcelos para o qual fora nomeado por decreto de 30 de abril último.

No Rio, o general Mendes de Moraes

O general Mendes de Moraes, que ontem chegou de Juiz de Fora, sede da Região Militar de que é comandante, dirigiu-se em seguida ao Palácio da Guerra, onde passou a conferenciar com o Ministro, general Canrobert Pereira da Costa, e com o Chefe do Estado Maior Geral, general Cesar Obino.

Após a longa conferência entre aquelas altas patentes do Exército, o general Mendes de Moraes esteve no Palácio do Catete, onde se entrevistou com o Presidente.

13 DE MAIO

(Conclusão da 1.ª pág)

música negra, e, na dança americana, como notou Ronald de Carvalho, o negro vem à tona e domina o seu senhor. René Maran, romancista negro francês, vence a brancos em torneios intelectuais. Não precisamos, porém, invocar nomes e fatos negros de outros países. Há, no Brasil, com o que mostrar a grandeza da gente de Batualá. Nossa cultura está impregnada de traços africanos, desde as coisas culinárias até as literárias. Nosso sangue está povoado de glóbulos do sangue africano tão vermelhos como os do branco. Mão Preta é, por si só, um simbolo admirável do seu povo, que todos reverenciamos, comovidos e gratos. E não nos esqueçamos de que o africano, quando virou brasileiro, deu tipos do quilate do soldado Henrique Dias e do poeta Cruz e Sousa. Isso para não se falar do mestiço, tipo nem branco nem preto, traço de união entre os dois, e que tem produzido figuras de grande realce, como, entre outras, Tito Livio de Castro.

"I, too, am America", cantou o poeta negro, Langston Hughes. "Eu também sou Brasil", podem proclamar os negros brasileiros, poetas e não poetas.

EM FOCO OS PROBLEMAS POLITICOS E ECONOMICOS DO PAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tegral cumprimento do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral sobre o fechamento do Partido Comunista.

Fala aos jornalistas o presidente do Banco do Brasil

Encerrada a reunião ministerial a reportagem ouviu o presidente do Banco do Brasil que assim se manifestou:

— Exibi ao chefe da Nação documentos concernentes ao programa financeiro. O Banco do Brasil cumprirá integralmente o aludido programa.

Declarações do titular da Justiça

Abordado pelo nosso representante, o sr. Benedito Costa Neto disse:

— Na parte que toca ao meu Ministério dei conta aos presentes das providências que foram tomadas no sentido da fiel execução da resolução do Tribunal Superior Eleitoral que motivou o fechamento do P. C. B.

A nota oficial

Pela Secretaria da Presidência foi fornecida a seguinte nota oficial:

"No despacho coletivo de hoje, o presidente da República traçou as normas a serem seguidas pelo Ministério, durante a tramitação da proposta orçamentária no Congresso Nacional. O ministro da Agricultura fez uma exposição sôbre os trabalhos da Comissão incumbida de estudar os empreendimentos nacionais que exigem investimento de capitais estrangeiros, demorando-se mais na parte referente à pesquisa, exploração e refinamento do petróleo. O ministro da Fazenda relatou as providencias que foram tomadas para atender à situação do café e de algumas industrias de tecidos em São Paulo, contestando a existência de crise nesse setor. O ministro da Justiça prestou informações sôbre as providências adotadas para o cumprimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que mandou cancelar o registro do Partido Comunista do Brasil.

Durante a reunião, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, prestou esclarecimentos sôbre a orientação daquele estabelecimento de crédito na defesa da economia nacional.

A situação economico-financeira do país

(Conclusão da 7.ª pág.)

cento; e os saldos médios dos empréstimos se mantiveram em ascenção ininterrupta, como se poderia serenamente asseverar ao país que há restrição de crédito.

Esamos considerando apenas os algarismos que refletem as atividades do crédito no tocante ao Banco do Brasil. Merece registro à circunstância de que a rede bancária nacional também prosseguiu na sua expansão. Instalaram-se no ano passado, 95 estabelecimentos novos, de modo que o seu número subiu para 2.370 nele incluidas 303 cooperativas. Muito mais significativo porém é o confronto dos dados que dizem respeito a todo o movimento bancário nacional. Eis as cifras apuradas no fim de cada ano, a partir de 1939:

Movimento bancário

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Ano	Depositos	Emprestimos
1939	12.523	11.282
1940	13.664	12.837
1941	16.532	15.894
1942	21.541	18.206
1943	31.570	28.757
1944	39.703	40.107
1945	45.285	43.860
1946	48.768	45.376

Nada mais conclusivo, nem mais eloquente, do que o testemunho que ressalta do simples confronto das cifras acima reproduzidas. Depois de haver crescido de 36.245 bilhões de cruzeiros entre 1939 e 1946 os depositos bancários continuaram a avolumar-se no biênio de 1945-1946, na proporção de 3.482 bilhões de cruzeiros.

Relativamente aos emprestimos no decênio, a alta se exprime em 33.994 bilhões de cruzeiros. Quanto aos dois ultimos anos, de avanço continuo, houve o aumento de 1.416 bilhões de cruzeiros.

Estamos insistindo sôbre o aumento que não mereceria novas considerações, no tocante a essas duas contas básicas do movimento bancário nacional, ao encerrar-se o ano passado, se não sobreviessem agora as declarações formuladas pelo titular da pasta da Fazenda, de maneira irretorquivel, pois que alude a fátos cuja compreensão se impõe a todos quantos os encerrarem de maneira inacessivel a controversia. Fixamos apenas aqui, ainda uma vez, estatisticas adequadas ao assunto, no intuito de refletir uma realidade a que o sr. ministro Corrêa e Castro fez referencias gerais, em termos claros e positivos.

Não há crise

Conclui o ministro da Fazenda:

"Não há propriamente crise na indústria ou do comércio do Estado de S. Paulo. As dificuldades trazidas pelos interessados ao conhecimento do govêrno foram prontamente contornadas pelas medidas postas em execução, a pedido dos próprios interessados.

A verdade é que, com a baixa das cotações do café na bolsa de Nova York, as vendas se reduziram e, em consequência, diminuiram em valor correspondente as entradas de numerário, determinando a escassês de recursos, as dificuldades que originaram os clamores da crise. O financiamento dos cafés armazenados, por parte do Banco do Brasil, suprirá a falta de exportação fornecendo o numerário necessário de que a praça necessita para o restabelecimento do indispensável equilibrio.

Como já declarei na mencionada entrevista, o govêrno, ao contrário do que muita gente supõe, está e estará sempre vigilante na defesa dos interesses da economia nacional, e [illegible].

Nesse sentido aceitará com satisfação o concurso de todos os brasileiros e as sugestões que lhe sejam apresentadas. Não cogita de medidas de caráter excepcional que, aliás, não lhe foram solicitadas pelos interessados, mas enfrentará a situação [illegible] com firmeza".

Botequim infernal

Moradores da rua Luiz de Camões, esquina de Gonçalves Ledo, pedem, por intermedio de A MANHÃ, a quem de direito, providencias contra o barulho infernal partido de um botequim instalado em frente aquele edificio, desde as 8 horas até às 2 da madrugada seguinte.

Adiantam os reclamantes que no botequim citado vive uma [illegible] de N. C. [illegible] há seis anos, na mais completa e revoltante promiscuidade.

REAPARECE O VESPERTINO "L'INTRANSIGEANT"

PARIS, 12 (U. P.) — "L'Intransigeant", famoso vespertino parisiense, que deixou de circular durante a ocupação nazista, reapareceu hoje pela primeira vez desde 10 de maio de 1940.

O REAPARECIMENTO DE GARBOSA BRULEUR

Disputando o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", reaparecerá domingo próximo a invicta Garbosa Bruleur, ponto alto de sua geração. A magnífica filha de Tintoretto, que defende a jaqueta do Sr. José Buarque de Macedo, volta às pistas como favorita dessa prova clássica, a ser corrida na distância de 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 200.000,00. Apenas, Hainan, Desforra, Hellada, Highland e Divisa Ouro se animaram a enfrentar a pensionista de Gabino Rodrigues. Pela campanha que tem cumprido e pelas condições de "entrainement" que ostenta, Garbosa Bruleur deverá registrar mais um triunfo conservando, assim, o seu título de invicta.

Das adversárias que terá de enfrentar, Hainan, Desforra e Hellada, são as que maiores credenciais apresentam sem no entanto aparentemente, apresentarem maiores probabilidades de um sucesso. Garbosa Bruleur, deverá sair vitoriosa, mais uma vez da pista.

DESLUMBRAMENTO E ESPLENDOR

COPA "A MANHÃ" — Momento em que o vereador dr. João Luiz Carvalho fazia entrega, ao presidente do E. Clube João Ribeiro, da copa "A MANHÃ", conquistada no mais sensacional pleito amadorista já registrado nos anais desportivos da Metrópole, que na noite de sábado teve o seu "climax" na elegante sede do E. Clube Minerva.

(Conclusão da 10.ª pág.)

TODO O CORPO REDATORIAL DE "A MANHÃ" PRESENTE

Todo o corpo redatorial de A MANHÃ esteve presente. Muitos aliás, ali foram ter quase no final da festividade, em face de seus afazeres em nosso matutino. Contudo, sacrificaram o descanço, a fim de hipotecarem a Floripes Monção o seu testemunho de solidariedade e admiração.

UM BRINDE

Ao finalizar a festa, um grupo de companheiros nossos, tendo à frente Norberto Silva e Julio Torres Barbosa integrantes das oficinas de "A MANHÃ, ofereceram uma taça de "champagne" a Floripes Monção que se fazia acompanhar dos nossos companheiros de redação, Alvaro Gonçalves e René Deslandis. Gesto porem de significação expressão.

AOS CONCORRENTES QUE NÃO COMPARECERAM

Não obstante o indiscutivel sucesso alcançado a festa que sagrou a Madrinha do Esporte Amador de 1947 teve a lamentar a ausencia de alguns concorrentes. Desta forma, os premios que lhes cabem por direito de conquista, através memoravel plebiscito lançado pela A MANHÃ entre as agremiações amadoristas, serão entregues aos seus vencedores, dia 16 de junho proximo, em nossa redação, sendo imprescindivel, na ocasião, a presença dos concorrentes, que fazem jus aos premios.

"A MANHÃ" ÀS CASAS COMERCIAIS

A todos os que cooperaram para o brilhantismo da festa e em especial às casas comerciais, os agradecimentos de A MANHÃ.

Do clube "Garrafa"

A diretoria do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, prosseguindo no seu programa de incrementar todos os desportos entre os seus associados, instituiu um campeonato interno de voleibol, que terá inicio a 18 do corrente, sob a direção do sub-diretor Itagiba José de Oliveira. As inscrições serão encerradas amanhã. Aos vencedores serão oferecidas medalhas de vermeil, prata e bronze.

* * *

A seção de remo do clube "garrafa" acha-se em franca atividade sob a orientação de José Estacio de Faria, diretor geral de desportos, e de João Jorio, o conhecido campeão brasileiro. A fim de que o Boqueirão possa fazer uma brilhante figura na próxima regata de 22 de junho, a diretoria faz um apêlo a todos os remadores para comparecerem diariamente às 6 horas, para os necessários ensaios.

Concurso de Pesca Inter Clubes

O Iate Clube do Rio de Janeiro e o Clube dos Marimbás acabam de instituir um concurso anual de pesca, para ser disputado pelos amadores dos dois clubes.

Nesse concurso, já programado para o próximo dia 18 do corrente mês, tomarão parte, simultaneamente, os amadores das várias categorias de pesca, ou sejam, a de corrico, a de fundo e a de arpão, constituindo, porém, cada uma delas, uma competição distinta, o que lhe dará um maior interêsse, dado que encerrará três disputas num mesmo concurso.

O vencedor de cada categoria terá o nome gravado no troféu respectivo, o qual ficará em poder do clube a cujo quadro pertencer o vencedor, até a nova disputa, no ano seguinte.

Os classificados em 2.º lugar serão, igualmente, contemplados com prêmios correspondentes.

As inscrições para o original certame continuam abertas nas secretarias dos clubes promotores.

ESPORTE

DUELO ENTRE QUATRO "MASERATIS"

Benedito Lopes reaparecerá domingo, em Interlagos, com um carro novo

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil esteve reunida, ontem, resolvendo aprovar o regulamento da competição programada para o dia 18, em Interlagos. Mandou a Comissão incluir no artigo 1º do regulamento a declaração de que o Automovel Clube de Piratininga promoverá a corrida, "devidamente autorizado pelo Automovel Clube do Brasil". Determinou o cancelamento do "titulo de campeão" que se pretendia conferir ao vencedor da prova para carros de turismo e elevou de um para quatro o número de mecânicos que os volantes poderão manter nos "boxes", pois não é possivel trocar uma roda rapidamente, com um só homem.

Recomendou a Comissão que, para o futuro, a relação dos prêmios conste do próprio regulamento, e não em anexo.

ATE' AMANHÃ AS INSCRIÇÕES

De acôrdo com o regulamento aprovado, os concorrentes às provas de domingo, em S. Paulo, poderão solicitar inscrição até amanhã, dia 14.

VOLTA À PISTA BENEDITO LOPES

O conhecido volante Benedito Lopes, que esteve longo tempo afastado do Automovel Clube do Brasil, apareceu ali, ontem, comunicando haver adquirido uma "Maserati" de 2.500 cc. O carro será desembarcado hoje, do "Servino", pois Benedito pretende reaparecer domingo, em Interlagos.

DUELO DE 4 "MASERATIS"

Assim, será travado domingo um duelo entre quatro **Maseratis**, pois além de Benedito Lopes estarão em ação Antonio Fernandes da Silva, Moacir Leite e Santos Mauro (Jaburú).

SEGUE O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPORTIVA

O coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. viajará para S. Paulo sexta-feira próxima, a fim de dirigir a competição.

NÃO HÁ UM SO' RODRIGO

Tivemos oportunidade de noticiar, em primeira mão, a realização de uma corrida "extra" de automoveis na Gávea. Nessa noticia citamos entre os que tomaram parte na corrida, interrompida pela policia, um cidadão chamado Rodrigo, juntamente com Carlos, Possinhas e outros. Pelo simples fato do sr. Rodrigo Valentim de Mirando, elemento ligado ao automobilismo, possuir um carro de modêlo pequeno, semelhante aos que concorreram, julgou-se o mesmo "encabulado" e veio a público adiantar que talvez se tratasse de uma vingança ou gracejo de mal gosto.

Estamos habilitados a informar que o sr. Rodrigo de Miranda não tomou parte na "brincadeira".

O sucesso foi de tal ordem que já está o sr. Carlos Barbosa articulando um movimento para a realização, brevemente, de uma corrida controlada pelo Automovel Clube do Brasil, só para carros pequenos, até dois litros.

O Madureira Isolou-se

(Conclusão da 10.ª pág.)

são, imparcialidade e honestidade.

OS TEAMS

Tiveram, os quadros, a seguinte constituição:

MADUREIRA — Nenem; Bicudo e Julinho; Araty — Nilton e Cola; Lupercio — Didi — Baiano — Durval e Betinho.

BONSUCESSO — Delanir; Nanati e Hernandez; Vicentine — Cambuy e Valdemar; Fausto — Nerino — Zé Luiz — Ubaldo e Eunapio.

PLENO SUCESSO NA TEMPORADA INTERNACIONAL DO PACAEMBU'

OS RESULTADOS DAS PROVAS

A temporada internacional de atletismo disputada em São Paulo, correspondeu plenamente. Está, pois, de parabens Magalhães Padilha, seu idealizador. Tudo correu bem e os resultados foram auspiciosos.

Um sucesso, pois, autêntico a competição do Pacaembú. Dos resultados obtidos, os dos cem metros rasos, por exemplo, foi excelente. Superou o tempo marcado no Rio. O peruano Santiago Ferrando registrou para a prova o tempo de 10",9/10.

Nadim Marreis, atleta botafoguense obteve para o arremesso de peso uma marca excepciona.: 14,45; no martelo,o chileno Edmundo Zuniga confirmou a **sua** vitória do sul-americano, registrando a marca de 50,35 ms. Lucio de Castro, Gastão Mesquita, Sergio Gusman, Mario Recordon e a turma do revezamento 4 x 400 do Perú, foram os outros que brilharam.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de domingo foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.º lugar, Santiago Ferrando, do Perú, com 10"9; 2.º, Juan Lopes Testa, do Uruguai, com 11"0; 3.º, Helio Trevisan, Helio Coutinho da Silva, ambos do Brasil com 11"0.

200 metros rasos — 1.º lugar, Mario Fayos, do Uruguai, com 22"2; 2.º, Juan Lopes Testa, do Urugai, com 22"3; 3.º, Fernando Musa, do Chile, com 22"6.

400 metros rasos — 1.º lugar, Sergio Gusman, do Chile, com 49"8; 2.º, Nelson Lopes, do Uruguai, com 50"3; 3.º, Osmar Romano, do Brasil, com 51"4.

3.000 metros rasos — 1.º lugar, Werner Magdalena, do Brasil, 8'52"0; 2.º, Romeu Gambeschi, do Brasil, 8'55"1; 3.º, João Soares Oitica, do Brasil, 8'56"0.

Revezamento 4 x 100 metros rasos — 1.º lugar, equipe do Brasil, integrada dos seguintes elementos, Cresso de Araujo, Helio Trevisan, Puschnick e Helio Silva, com 42"3; 2.º, equipe do Uruguai, com o tempo de 43"0; 3.º, equipe do Chile, com 43"3.

Revezamento 4 x 400 metros rasos — 1.º lugar, equipe do Perú, integrada dos seguintes elementos, Peres, Antero, Mayer e Santiago, com o tempo de 3'26"1, novo recorde peruano; 2.º, equipe do Brasil, com o tempo de 3'27"0.

110 metros com barreiras — 1.º lugar, Mario Recordon, do Chile, com 15"3; 2.º, Gustão Mesquita Neto, do Brasil, 15"5; 3.º, Marcos Lima, do Brasil, 16"0.

400 metros com barreiras — 1.º lugar, Sergio Gusman, do Chile, com 55"1; 2.º, Oswaldo Ranzini, do Brasil, com 58"5.

Salto em distância — 1.º lugar, Carlos Vera, do Chile, com 6,90 m.; 2.º, Alberto Eggeling, do Chile, com 6,75 m.; 3.º, Rubens C. Costa, do Brasil, com 6,59 m.

Salto em Altura — 1.º lugar, Mario Richard, Brasil, 1,80 m.; 2.º, Emilio Filho, Brasil, 1,80 m.; 3.º, José Marques, Brasil, 1,80 m.

Salto triplo — 1.º lugar, Helio Silva, do Brasil, 14,45 m.; 2.º, Carlos Vedo, do Chile, 14,45 m.; 3.º, Juan Galo, do Chile, 13 91 m.

Arremesso do peso — 1.º lugar, Nadim Marreis, do Brasil, 14,52 m.; 2.º, Eduardo Juvel, do Perú, 13,45 m.; 3.º, Carmine Giorgio, do Brasil, 13,30 m.

Arremesso do Martelo — 1.º lugar, Edmundo Zuniga, do Chile, 50,35 m.; 2.º, Bindo Guida, do Brasil, 46,25 m.; Rebens Carrerou, do Uruguai, 45,00 m.

Arremesso do Dardo — 1.º lugar, Lucio de Castro, do Brasil, 56,62 m.: Efrain Santibanez, do Chile, 54,36 m.: 3.º, Heinz Wiennthal, do Brasil, 52,98 m.

Turfe

GERALDO COSTA LEVOU DESFORRA, AO VENCEDOR, NO CLASSICO "NOVE DE MAIO"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — FORAM ORGANIZADOS ONTEM OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA

CORRIDA DE 17 DE MAIO

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Arroz Doce 55, Hadifah 55. Montese 55, Haridan 53, Hypnos 55 e Calita 53.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Gonguê 54, Vavau 54, Libio 54, Indico 54 e Solweigh 52.

3.º PARE — 1.400 metros — Cr$ 25.000.00 — Pury 55, Guaranysinho 55, Malmiquer 55, Xavante 55, Gaita 53, Hora Certa 53 e Helper 55.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Kit 49. Uristrio 51, Samburá 49, Furão 55, Halo 51, Hesperia 49 e Mojica 51.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Yemanjá 54, Alameda 54, Içara 54, Salto 56, Lula 54, Cayena 54, Manduba 54, Segredo 56, Guapeba 54 e Jaguarão Chico 56.

6.º PAREO — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ ...... 18.000,00 — Hereja 54, El Goya 52, J'attendrai 52. Quinota 52, Poney 58, Fab 52, Digitalis 56, Naipe 56, Nha Dona 50, Rosacea 56. Falseta, Huasca 56, Heróica 58, Informada 54, Balaustre 56, Decreto 58, Fantasia 56 e Vatutin 52.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.00000 — Fritz Wilberg 53, Alto Fondo 52, Sádyk 55. Chips 51, Esquivado 50, Miami 53, Coracero 54, Parmillo 53. Fulgor 60 e Pólvora 50.

PAREOS DO BETTING: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE 18 DE MAIO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Jugo 55, Jornal 55, Camacho 55. Hélicon 55, Jaez 55, Jaspe 55, Champagne 55, Fluxo 55, Chaim 55 e Grey Peter 55.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — White Face 52. Caa Puan 56, Felizardo 56, Gigo 56, Estrilo 56, Grandguinol 56 e Izarari 52.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Jabá 55. Juventa 55, Aldean 55, Taiti 55, Bronzeada 55, Faladora 55. Ivorá 55 e Chilena 55.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Corsário 52. Fincapé 52, Malaio 52, Gualicha 51, Infante 52. Fandango 54 e Toulon 56.

5.º PAREO — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 200.00,44 — Garbosa Bruleur 55, Highland 55, Divisa Ouro 55, Hellada 55, Hainan 55 e Desforra 55.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000.00 — Genghis Khan 52, Escudo 58, Sagras 56, Três Pontas 52, Expoente 54, Dadiva 54, Fla Flu 58. Moema 50, Dakar 52. Mimi 50, Cafuso 52, Flexa 50 e Sanguenolth 50.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Trapalhão 54, Donatária 50. Picada 52, Dynazit 52, Iona 50, Emilia 50, Esquadra 52, Rubi 52, Coral 52, Encontrada 50. Rocanora 52, Fil d'Or 54, Fantástico 56. Enasio 54, Bongy e Urucungo 52.

8.º PAREO — Prêmio "Felisberto Cardoso Laport" — (4.ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Borla Roja 56. Hit the Deck 57, Hullera 56. Gladiadora 53, River Girl 57, Baraja 58, Risotte 56, Lotus 58, Hurona 53 e Alameda 53.

PAREOS DO BETTING: quinto, sexto e sétimo.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º pareo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º Giria, 54, R. Pacheco — 2.º Rolante 56, J. Martins — 3.º Cerro Claro, 56 E. Castilo — Correram mais: Sunray (L. Coelho) Itau (Red. Filho) Aldeão (L. Benitez) Excelente (A. Rosa) Oidva (N. Mota) — Tempo: 92 1/3 — Rateios de vencedor: 20,00 — dupla (34) — 16,00 — Places 10,00 — 10,00 — Apostas — 325.220,00 — Ganho por 5 corpos; do 2.º ao 3.º 2 corpos.

2.º pareo — 1.200 metros — 30.000,00 — 9.000.00 e ...... 4.500,00 — Venceram — 1.º Varsovia, 52, Red Filho — 2.º Vavau, 54, D. Ferreira — 3.º Indico, 54. J. Portilho — Não correram — Itacava e Sans Souci — Correram mais — Apoli (A. Castillo) Grisú (N. Linhares) Libio (R. Pacheco) — Tempo 73 1/5 — Rateios do vencedor — 13,00 — dupla (44) — 38,00 — Places — 11,00 — Apostas — 414,270,00 — Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º 4 corpos.

3.º pareo — 1.200 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.400 — Venceram — 1.º Hivon, 54, G. Costa — 2.º Arrow, 54, R. Freitas — 3.º Illiada, 52, L. Lighton — Não correram: Fomética e Murupé — Correram mais: Juleilosa (J. Portilho) Telmosa (A. Ribas) Indiana (O. Ullôa) Fontana (J. Souza) Hestapura (Greme Jor.) — Tempo 73 2/5 — Rateios do vencedor — 28.00 — dupla (11) — 220,00 — Places — 20,00 — 125,50 — Apostas — 405,220,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º pareo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e .. .... 3.750.00 — Venceram: 1.º Guaranazinho, 55, D. Ferreira — 2.º Nadifah, 55, L. Leighton — 3.º Farçola, 55/3, Greme Jor. — Não Correu: Montese — Correram mais: Mavitis (F. Irigoyen) Hispano (O. Ullôa) Hypnos (R. Freitas) Heracles (W. Andrade) — Tempo 85 — Rateios do vencedor — 23.00 — dupla (24) — 35,00 — Places — 12.00 — 16,00 — Apostas — 537.390,00 — Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

5.º pareo — 1.800 metros — 20,000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram — 1.º Multiple, 52, A. Ribas — 2.º Coraceno 54, J. Portilho — 3.º Combativo, 54, G. Costa — Correram mais: Heleno (Red. Filho) e Miami (R. Silva) — Tempo 11 — Rateios do vencedor — 23,50 — dupla (13) — 21,00 — Places 11,50 — 12,00 — Apostas .... 544.480,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 4 corpos.

6.º pareo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.00,00 e 3.300,00 — Venceram 1.º Infante, 54, E. Castillo — 2.º Dadiva, 54 D. Ferreira — 3.º Noema, 50, Red. Filho — Não correram — Tentugal, Surprise e Dakar — Correram mais — Flexa (R. Pacheco) Don Fernando (A. Rosa) Mimi (W. Lima) Escudo (A. Mota) Cafusi (S. Batista) e Sirigy (S. Camara) — Tempo: 86 2/5 — Rateios do vencedor — 35,00 — dupla (12) — 34.00 — Places — 14.00 — 13,00 — Apostas — 482.620,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º cabeça.

7.º pareo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros .... 60.000,00 — 12.000,00 e ...... 6.000,00 — Venceram — 1.º Desforra, 54, G. Costa — 2.º Galhardia, 56, D. Ferreira — 3.º Guaiára, 55, O. Ullôa — Não correram: Evelyn, Tallytto e Finese — Correram mais — Hematite (R. Pacheco) Hora Certa (R. Freitas) Grey Lady (E. Castillo) Hesperia (L. Leighton) Theta (R. Freitas) Chapada (A. Rosa) Kite (J. Portilho) e Apoteose (F. Irigoyen) — Tempo: 98 — Rateios do vencedor — 52.00 — dupla (12) — 105.00 — Places — 13.00 13,00 — 13.00 — Apostas 741.470,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

8.º pareo — 1.500 metros — 25.000.00 — 7.500,00 e ...... 3.750,00 — Venceram: — 1.º Ladyshipe, 56, F. Irigoyen — 2.º Nacarado, 51, O. Ullôa — 3.º Maran, 53, W. Andrade — Não correu: Grey Lady — Correram mais — Ajo Macho (Red. Filho) Porungo (O. Macedo) e Beat'Em (S. Batista) — Tempo 96 4/5 — Rateios do vencedor — 27.00 — dupla (12) — 22,00 — Places — 11.00 — 11.00 — Apostas — 744.990.00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 4.495.660.00.

Turfe em São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas ante-ontem, no Hipodromo da Cidade Jardim.

1.º PAREO — Venceram — Finere e Coquinho — Ponta: Cr$ 180,00, dupla Cr$ 121,00. Placês: Cr$ 71,00 e 2400.

2.º PAREO — Venceram — Curemas e Macegão — Ponta Cr$ 14,00, dupla Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 12,00 e 1900.

3.º PAREO — Venceram — Euska Buru e Brote — Ponta Cr$ 37,00, dupla Cr$ 18,00. Placês Cr$ 12.00 e 1200.

4.º PAREO — Venceram — Gonzo e Ixtria — Ponta Cr$ 24,00 dupla Cr$ 31,00, Placês — Cr$ 16,00 e 24,00.

5.º PAREO — Venceram — Herdade e West Point — Ponta Cr$ 22,00, Dupla Cr$ 85.00. Placês: Cr$ 17,00 e 31,00.

6.º PAREO — Venceram — Clarão e Kaena — Ponta Cr$ 43,00, dupla Cr$ 103.00, Não houve placês.

7.º PAREO — Venceram — Caique e V. Q. V. — Ponta Cr$ 131,00, dupla Cr$ 90,00. Places Cr$ 60,00 e 2700.

8.º PAREO — Venceram — Mackema Surprise e Hiraran — Ponta Cr$ 33.00; dupla Cr$ 149,00. Placês Cr$ 17,00, 50,00 e 14.00.

9.º PAREO — Venceram — Serro de Prata, Solo e Bemol — Ponta :Cr$ 82.00, dupla Cr$ 47.00, Placês Cr$ 32.00, 28.00 e 26.00.

Movimento geral — Cr$ ..... 3.378.061,00.

DUAS MAGNIFICAS VITÓRIAS DE GERALDO COSTA — Geraldo Costa, o conceituado e hábil freio patricio, obteve na tarde de ante-ontem dois expressivos triunfos com Hivon e Desforra. O primeiro, um filho de Tintoretto que estreou, e, a segunda, uma filha de Caaimbé, vindo do turfe bandeirante. Nessas duas oportunidades, póde Geraldo Costa evidenciar, mais uma vez, suas grandes qualidades profissionais. Das duas vitórias acima enumeradas são os flagrantes que estampamos, vendo-se, ao alto, Hivon ao voltar à repesagem seguro por seu proprietário, sr. José Buarque de Macedo e a chegada do filho de Tintoretto, dominando Arrow e Illiada e, em baixo, Desforra, depois de seu expressivo triunfo, segura pelo neto do sr. Erasmo Assumpção no momento em que a filha de Caaimbé cruzava o disco de chegada, escoltada por Galhardia, Guaiara e Hematite.

A manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea

Apesar das chuvas que caíram durante tôda a madrugada de ontem, estiveram animados os exercicios no Hipódromo da Gávea. Entre os animais que compareceram à pista conseguimos anotar os seguintes:

MALMIQUER — R. Filho — 1400 em 92.

[illegible] DOR — Expedito — 800 em 53.

IÇARA — Domingos — 1400 em 16, suave.

W. FACE — E. Rosa — 1400 em 90.

JUVENTA — Lad — 1000 em 65.

VEGA — Lad — 1400 em 94 4/5.

FELIZARDO — Ribas — 1400 em 91.

DEFIANT — Lad — 1500 em 96 3/5.

GOLDEN BOY — Lad — 1400 em 91 4/5.

IVA — Salustiano — 1400 em 93.

B.RIBBAN — Domingos — 1000 em 65.

HELLENICO — Lad — 1200 em 82 2/5, suave.

CARACOL — Ribas — 1200 em 80.

ESTRILO — R. Silva — 1400 em 92.

PURY — Waldemiro — 1400 em 90.

CRISETE — E. Rosa — 1400 em 92.

SAMBURÁ M. Carvalho — 1200 em 77.

GIGO — Domingos — 1500 em 100.

HARUMAN — Osmani — 1400 em 94.

POLVORA — R. Filho — 1600 em 103.

G. KHAN — Serra — e GUAPEBA — Salomão — 1500 em 99 — venc. G. KHAN.

GARUA — Expedito — e BETAR — Serra — 1400 em 91 4/5 — venc. GARUA.

HELICON — Ribas — e BROSO — Lad — 1000 em 65 — chegaram juntos.

OSANA — Ignácio — e Cigana — Maia — 1000 em 65 — venc. CIGANA.

FALADORA — M. Carvalho — e IVORA — J. Coutinho — 1200 em 79 — venc. FALADORA.

RIVER GIRL — Domingos — 1500 em 97.

CAYENA — Maia — 1600 em 104.

CONCURSO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 1 vencedor com 7 pontos — Cr$...... 70.149,00.

Bolo Duplo — 5 vencedores com 15 pontos — Cr$...... 8.211,00.

Betting Jockey Club — 7 vencedores — Cr$ 1[illegible].102,00.

Betting Itamaraty Simples — 124 vencedores — Cr$... 522,00.

Betting Itamaraty Duplo 128 vencedores — Cr$...... 1.283,00.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR? —— Eis a resposta eloquente e expressiva, nas fotos acima, que revelam de maneira indiscutível o brilhantismo inegualável da festa máxima do Esporte Amador. Vemos no primeiro cliché, da esquerda para direita, Ivone Bobada, representante do Moura F. Clube, o vereador Dr. João Luiz de Carvalho, Srta. Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador, Dr. João Machado, líder dos grêmios amadoristas, também membro do Legislativo da Cidade, Srta. Célia S. Carvalho, Rainha do E. Clube Minerva e o vereador Dr. Levy Neves, posando, logo após a cerimônia da consagração, para a objetiva de A MANHÃ. Na foto, vê-se a entrega da "Taça Secção do Esporte Amador de A MANHÃ, pela Madrinha, ao representante da Manufatura F. C., detentor daquele troféu, ladeados pelos vereadores Drs. João Machado e Levy Neves, e finalmente o Sr. Luiz Ferreira Pinto, presidente do E. C. Minerva ladeado pela Rainha de seu clube, Srta. Célia C. Carvalho, de Srta. Floripes Moução, Madrinha do Esporte Amador de 47, e dos demais diretores do prestigioso grêmio de Itapirú. Ao fundo, vê-se ainda, a orquestra de Chiquinho e seu ritmo, que movimentou os convidados até as primeiras horas de domingo com os acordes harmoniosos de seu famoso repertório.

DESLUMBRAMENTO E ESPLENDOR

As características culminantes da elegante festa esportivo-social, que consagrou a Madrinha do Esporte Amador de 1947 — A iniciativa de A MANHÃ plenamente coroada de êxito — Ricamente ornamentada a luxuosa sede do E. C. Minerva — Iluminação feérica — As solenidades, a entrega dos prêmios e o grande baile de gala, impulsionado pela orquestra de Chiquinho e seu ritmo — Outros detalhes

A festa organizada pela A MANHÃ, para consagrar a Madrinha do Esporte Amador excedeu as mais otimistas expectativas. Os salões do Esporte Clube Minerva, gentilmente cedido pelos seus dirigentes foram o palco daquela noite de alegria e encantamento.

Feericamente iluminado e ricamente ornamentado davam uma nota de arte e bom gosto.

O feminismo carioca achava-se condignamente representado. O belo sexo era sem duvida nenhuma o ponto alto da noite festiva.

Ninguem poderá olvidar...

O sussurro das reuniões elegantes, os comentários femininos, que na singeleza das frases bonitas dão o brilho que tanto realça o ambiente mundano, surgiu o interior da sede do E. C. Minerva, aos olhares dos convidados, que ávidos de ansiedade, apressavam seus passos, no desejo sequioso de compartilharem da alegria reinante. Assim se apresentava a sede do clube de Itapirú, que engalanada, aguardava, o inicio da solenidade que culminaria com a consagração definitiva da madrinha do Esporte Amador de 47. Risos cristalinos, e estasiantes perfumes, pairavam no ar, a par da elegância e bom gosto que deslumbrava os convidador. Flores naturais em profusão, faziamos lembrar, sonhos maravilhosos das coisas impossiveis; luz feérica, dardejava sôbre os salões ricamente ornamentados, recordando as mil e uma noites; mesas multicores, acusavam o que de mais fino se poderia selecionar; e a mulher, essa criatura adoravel, companheira dileta do homem, ali estava presente, num desfile inteiramente feminino, onde a jovialidade, a graça, a elegância e o bom gôsto, emprestavam ao ambiente, a beleza incolor dos momentos inesquecíveis.

***Foi** uma noite que jamais poderá ser olvidada por todos os que tiveram a oportunidade de compartilhar da alegria sã e altamente social, que só o Esporte Amador pode proporcionar, e soube encontrar na acolhida, amiga do Esporte Clube Minerva, e na iniciativa feliz e inequivoca dêsse grande jornalista que é Octacilio Rezende, o grande incentivador; o arauto das aspirações, até então tolhidas dessa multidão que polula no mais sincero dos desportos: o Esporte Amador.*

OINERI.

As senhoras e senhoritas nas suas ricas e luxuosas "toilettes" deixavam-se confundir com a beleza dos lirios e ortensias artisticamente distribuidas por todos os lados. Havia profusão de côres e perfumes. Em cada bôca havia um sorriso e cadâ olhar reverberava alegria e simpatia. Ao redor do salão mesas simetricamente colocadas receberam os convidados de "A MANHÃ". Representantes de autoridades civis e militares e familias da nossa sociedade.

E ao meio, pares dançavam aos sons da musica harmoniosa, como que arrebatados pela magia das notas que vinham dos instrumentos tangidos pelos artistas do ritimo.

E pela noite a dentro prosseguiu esta festa de graça e encantamento.

Precisamente às 22 horas e 10 minutos a graciosa Madrinha do Esporte-Amador de 47, acompanhada pelo nosso companheiro Irenio Delgado, dava entrada no recinto engalanado do Esporte Clube Minerva. Os aplausos estrugiram pelos amplos salões do elegante clube, saldando a lidima representante do esporte amadorista da Capital da Republica. Os olhares dos convidados que superlotavam as dependencias do gremio de Itapirú se convergiam para Floripes Monção que, ricamente trajada, e seu porte magestoso, faziam com justiça, jús, ao titulo que lhe conferiram, os seus "fans" no maior Concurso já realizado nesse sentido no Districto Federal. Foi a consagração definitiva de nossa iniciativa, num testemunho eloquente dos nobres empreendimentos que nortearam o mais renhido plesbiscito, onde várias dezenas de jovens bonitas disputaram palmo a palmo a consagração final.

AS HOMENAGENS A FLORIPES MONÇÃO

Poucos minutos eram decorridos e surgia na entrada principal do Minerva as figuras do grandes amigos do esporte amador, os vereadores dr. João Machado e João Luiz de Carvalho que se faziam acompanhar do dr. Lecy Neves, tambem membro do Legislativo da cidade. Os dois consagrados homens publicos, num significativo gesto se encaminharam a mesa, onde se encontrava a Madrinha do Esporte Amador e prestaram sua sincera homenagem de grandes desportistas e defensores intransigentes dos desportos a eleita de centenas de militantes do esporte amadorista da Capital da Republica. Diretores do Minerva, dirigentes de clubes convidados muitos outros, renderam homenagens a representante máxima do amadorismo da cidade.

Em nome do sr. Chefe de Policia, prestou seus cumprimentos o Tenente Carvalho, seu ajudante de ordens. Duval Agueles, nosso confrade de "Democracia" e "Brasil Portugal", tributou tambem a sua dmiração, a jovem Floripes Monção. Foi uma noite que jamais deverá ser olvidada por todos os

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.765

que estiveram presentes na luxuosa sede do E. C. Minerva.

ENTREGA DOS PREMIOS

Logo, após, foi dado por encerrado o "show" que abrilhantou a festa, e iniciada a entrega dos premios aos vencedores do Concurso de A MANHÃ, cabendo ao nosso confrade Oyama Brandão Teles, fazer a saudação a Madrinha do Esporte Amador.

A CONSAGRAÇÃO

A nossa companheira Petronila Pimentel, coube a honrosa tarefa de colocar a faixa simbolica na Madrinha do Esporte Amador, assistida pela graciosa sta. Celia C. Carvalho, a bela rainha do E. C. Minerva. Feita a cerimonia de consagração o publico ovacionou o ato com uma estridente salva de palmas.

UM GESTO ELEGANTE DO MANUFATURA

Por ocasião da entrega da Taça Esportes Amador oferecida pelos nossos companheiros. O taça essa que coube ao Manufatura conquistar, e que foi entregue por Floripes Monção, um representante do gremio industriario, fez uso da palavra enaltecendo o valor da iniciativa de A MANHÃ, ao mesmo tempo que ofertava a madrinha eleita em nome de seu clube, de rico e artistico porta-retratos.

Rezende M. Matoso e Oineri,

A SAUDAÇÃO DOS VEREADORES

Os drs. João Machado e João Luiz de Carvalho, usaram da palavra, e com a vibração de sempre, teceu elogios a unificação do esporte, chamado injustamente de "menor", e ao trabalho insano de Octacilio Rezende que por motivos de força maior se encontrava ausente, enaltecendo a sua luta e o seu estoicismo para levar a cabo empreendimento de vulto, como aquele que naquela noite, culminava com o espetaculo que A MANHÃ proporcionava aos aficionados do esporte amador.

A FIDALGUIA DO ESPORTE CLUBE MINERVA

Mais uma vez a diretoria do E. C. Minerva, teve oportunidade de resaltar a sua tradicional fidalguia.

O gremio que o presidente Luiz Ferreira Pinto vem dirigindo com raro senso administrativo, demonstrou ser um dos "pequenos" que primam pela fidalguia de seus gestos e se destacam pela grandeza de suas realizações. Um exemplo vivo para muitos "grandes"...

O "COCK-TAIL" DE "A MANHÃ"

Em recinto prèviamente preparado, a direção de A MANHÃ, ofereceu aos convidados delicioso "cock-tail", cabendo a Floripes Monção, saudar os seus "fans", num gesto simples e sumamente significativo: — "Salve a A MANHÃ"!...

E assim, a Madrinha do Esporte Amador de 47, deu inicio a mesa de doces, preparada pelo nosso matutino.

(Conclui na 9.ª pág.)

Em festa o lar da madrinha do Esporte Amador

A data de hoje assinala a passagem do natalicio do sr. João Galçalves Monção, progenitor da Madrinha do Esporte Amador, srta. Floripes Monção. Em sua residência, em companhia de sua exma. esposa, mme. Maria Miranda Monção, o aniversariante recepcionará os presentes, quando receberá por certo, inúmeras felicitações dos seus amigos e parentes.

A MANHÃ felicita o aniversariante pela auspiciosa efeméride.

"O SÃO CRISTOVÃO ESTA' A' VONTADE PARA GRITAR"

O grêmio alvo protestará contra a arbitragem de Lázaro dos Santos — "Impossível ficar quieto"

A "onda" contra os árbitros diplomados pela Escola ou melhor, Colégio de Árbitros, continua. Ainda ontem na sede da Federação Metropolitana, os protestos eram gerais. Não havia clube que não estivesse aborrecido com os júizes. Todos diziam qualquer coisa. Os dirigentes mais exaltados eram porém, os do São Cristovão. Aliás, tinham razão, pois, o árbitro Lazaro dos Santos, juiz da peleja contra o Vasco da Gama, foi uma lástima. Cometeu falhas tremendas, podendose dizer que devido a sua arbitragem, o São Cristovão perdeu o prélio.

PROTESTARA'

O fato levará o clube da rua Figueira de Melo apresentar um violento protesto contra a atuação do referido juiz, que realmente, atuou pessimamente domingo último.

"ESTA' A VONTADE PARA GRITAR"

Olavo, diretor de futebol do São Cristovão, esteve examinando na Federação os documentos da peleja entre o seu clube e o Vasco da Gama. O dirigente alvo estava indignado com o que se passara, tendo declarado que o protesto de seu clube seria violento e enérgico.

Disse Olavo o seguinte: O São Cristovão está à vontade para gritar contra os árbitros. Por ocasião da Assembléia Geral, chamou a atenção de seus co-irmãos sôbre o assunto, fazendo ver mesmo, que os diplomados não iriam corresponder. Sendo assim, claro que, não poderá agora, deixar de dar o alerta, pois, é impossível ficar quieto diante de tão grande calamidade.

Concluindo, disse mais Olavo: — Aliás, o nosso grito será de alerta, e virá a tempo de se evitar coisas desagradáveis por ocasião do certame oficial da cidade.

Vê-se pelo exposto que o São Cristovão está mesmo disposto a agir com energia contra os árbitros.

SO' ESTA' DEPENDENDO APENAS DO FLUMINENSE

Possíveis alterações na próxima rodada do "Municipal" — O São Cristovão solicitou antecipação do seu compromisso com os tricolores

Com a vitória sôbre os "cadetes", aliás, dificílima, o Vasco conseguiu se manter na liderança do Torneio Municipal, seguido de perto pelo Madureira, e em 3º lugar, Fluminense e São Cristovão.

A próxima rodada, que será a 6.ª do Torneio, constará dos seguintes jogos: — Flamengo x Botafogo, sábado, à tarde; Madureira x Olaria, sábado à noite, no campo do Bonsucesso; e mais os três "matchs" de domingo: — América x Bonsucesso, no campo do Madureira; Vasco x Canto do Rio, no campo do Botafogo; e Fluminense x São Cristovão, no campo do Vasco.

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

Não obstante a relação dos jogos dados, de acôrdo com a Tabela, é bem possivel que haja alguma alteração. Essa modificação se prende à realização do jôgo Flamengo x Botafogo. Êsse embate está marcado para o estádio do Fluminense, no sábado, à tarde. Mas acontece, que o Estádio das Laranjeiras, que bem há pouco serviu de palco às disputas do Sul-Americano de Atletismo, ainda não se encontra em situação para que nêle seja levada a efeito uma partida de futebol. E, além do mais, o Clube da Gávea, que se acha em Porto Alegre, realizando alguns jogos, pretende transferir o seu compromisso para domingo.

ESTA' DEPENDENDO DO FLUMINENSE

Ainda ontem, os dirigentes do "clube mais querido do Brasil", estiveram na sede da F.M.F., onde solicitaram licença para jogar contra o Botafogo, a 18, e não a 17, conforme marca a Tabela.

O São Cristovão e o Fluminense, adversários de domingo, no estádio cruzmaltino, foram ouvidos a respeito. Os alvos, no intuito de bem servir aos seus co-irmãos, o que aliás sempre acontece, como frizou um paredro sancristovense, se prontificou a "fazer o possivel". Para tal, o grêmio de Figueira de Melo já solicitou antecipação do encontro com os tricolores, para sábado. E a realização do "match" está apenas dependendo da resposta do Tricolor.

NO ESTADIO DO VASCO

Caso o Fluminense concorde com o São Cristovão em antecipar a luta, a peleja entre alvinegros e rubro-negros será, entretanto, travada domingo, no estádio do Vasco.

Ao que fomos informados, o assunto será resolvido, hoje. Todos estão de pleno acôrdo, apenas faltando manifestar-se o Fluminense.

O Vasco continua na ponta

Mercê de boas atuações, o esquadrão vascaino, vem de manter a sua posição de lider, no atual Torneio Municipal, distanciando-se. A colocação geral por pontos perdidos, é a seguinte:

1º — Vasco da Gama, com 0 p.p.; 2º — Madureira, com 1 p.p.; 3º — Botafogo, com 2 p.p.; 4º — Fluminense e São Cristovão, com 3 p.p.; 5º — Flamengo, com 4 p.p.; 6º — C. do Rio e América, com 5 p.p.; 7º — Olaria, com 8 p.p.; 8º — Bonsucesso, com 9 p.p.; 9º Bangú, com 10 p.p.

O MADUREIRA ISOLOU-SE

VENCEU BEM O CLÁSSICO SUBURBANO

O Madureira isolou-se na vice-liderança da tabela do Torneio Municipal. Enfrentando o Bonsucesso no estádio do Olaria, o grêmio tricolor suburbano registrou mais uma vitória, impondo-se de maneira nitida ao Bonsucesso. Esta vitória, a terceira consecutiva do Madureira, veio evidenciar que a equipe acertou realmente, podendo fazer surprêsa aos seus rivais. Por quatro a zero cedeu o grêmio leopoldinense no clássico dos subúrbios. A vitória foi comemorada com grandes festas em Madureira.

OS TENTOS

Os quatro tentos da tarde foram feitos por: Betinho e Nilton, no primeiro tempo, e Nilton e Baiano na fase final.

RENDA, PRELIMINAR E JUIZ

Uma assistência regular presenciou o match, que rendeu Cr$ 14.640,00. O Madureira foi o vencedor também da preliminar pela contagem de 2x1.

Alzilar Costa, que funcionou na arbitragem, o fez com preci-

(Conclui na 9.ª pág.)

O Flamengo foi goleado

O Flamengo foi goleado em Porto Alegre, onde baqueou pela contagem de 6 a 2, frente ao Internacional, clube com o qual jogou ante-ontem, naquela capital.

Amanhã, o rubro negro enfrentará o Grêmio, seu segundo rival na temporada.

A MANHÃ ESPORTIVA

LEVOU A MELHOR O VASCO

A SUA VITÓRIA NÃO FOI, PORÉM, CONVINCENTE

Vasco e São Cristovão realizaram, ante-ontem, no estadio de General Severiano, o principal "match" da quinta rodada do Torneio Municipal.

A luta entre o lider e o vice-lider caracterizou-se pelo equilibrio de ações dos contendores. Todos os homens no gramado se empregavam à fundo parecendo crer que não aceitavam, em hipótese alguma, a derrota.

2 X 1 PARA O VASCO

Sancristovenses e vascainos vêm se apresentando, inegavelmente, como os dois melhores quadros deste Torneio. As suas equipes, invictas, prometiam cumprir uma excepcional "performance". E na realidade, isso não esteve longe de acontecer. Tivemos um jogo de igual para igual. Durante a primeira fase, os alvos se mostraram mais positivos, fazendo perigar repetidas vezes o arco guarnecido por Barbosa. Na segunda, entretanto, deu-se o inverso. O Vasco passou a controlar melhor, envolvendo, assim os seus fortes rivais. E de maneira justa, o "placard" assinalou 2 x 1 para os pupilos de Flavio.

CENAS DEPRIMENTES

Se, de u mlado frisamos o interessante aspecto do jogo, de outro, somos forçados a comentar, aliás com tristeza, as cenas deprimentes havidas no mesmo. Macaé, do São Cristovão, e Alfredo, do Vasco, foram os seus protagonistas. E o juiz, caros leitores, que foi o sr. Lázaro dos Santos, ao que nos pareceu, não quis ver o que ocorria. Temos a impressão que S. s. "fez vista grossa". O motivo ou os motivos que o levaram a assim proceder, ignoramos. O fato, entretanto, é que todos viram o que aconteceu, menos o árbitro. Houve pontapés e até "bolachas". E depois ainda dizem que isso é futebol!

OS QUADROS E ARTILHEIROS

Foram os seguintes os quadros e os "artilheiros":

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca — Friaça (2) — Lelé e Chico.

SÃO CRISTOVÃO: — Lourinho — Mundinho e Macaé — Pelado — Indio e Souza — Cidinho (1) — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

RENDA E PRELIMINAR

A renda do encontro atingiu a Cr$ 110.328.00.

A preliminar, travada entre os quadros de Aspirantes dos mesmos clubes, foi vencida pelo Vasco por 4 x 0.

Na gravura o lance do "goal" sancristovense que valeu

Perto de oitocentos mil cruzeiros

Com a realização, domingo ultimo, da peleja São Cristovão e Vasco, cuja renda tingiu a apreciável soma de Cr$ 110.320,00, até então a maior, verificada no atual certame da F. M. F., o Torneio Municipal já totalizou a importância de Cr$ 728.418,40.